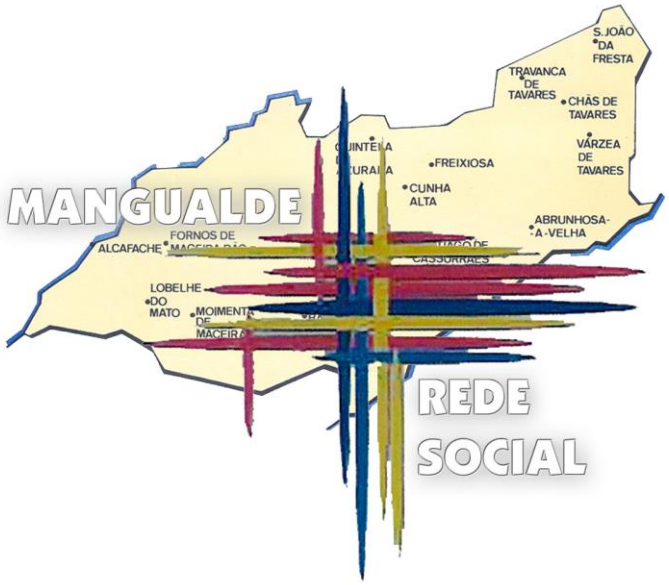
REDE SOCIAL DE MANGUALDE

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE MANGUALDE



DIAGNÓSTICO SOCIAL CONCELHO DE MANGUALDE

2020

ENTIDADES QUE CONSTITUEM O CLASM
(CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE MANGUALDE)

- Câmara Municipal de Mangualde
- Centro Distrital de Viseu, ISS, IP
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Mangualde
- Agrupamento de Escolas de Mangualde
- Associação Empresarial de Mangualde
- Instituto do Emprego e Formação Profissional - Centro de Emprego de Viseu
- Centro de Saúde de Mangualde – Unidade de Cuidados na Comunidade
- CRI – Centro de Respostas Integradas de Viseu
- Núcleo Concelhio da Cruz Vermelha Portuguesa
- Instituto Português da Juventude – Serviços Regionais de Viseu
- Grupo Cultural e Recreativo de Santo Amaro de Azurara
- Santa Casa da Misericórdia de Mangualde
- DáGás Clube de Mangualde
- Fraternidade de Nuno Álvares – Núcleo de Mangualde
- Junta de Freguesia de Alcafache
- Junta de Freguesia da Cunha Baixa
- União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta
- União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato
- União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães
- União das Freguesias de Tavares
- Junta de Freguesia de Abrunhosa-a-Velha

- Junta de Freguesia de S. João da Fresta
- Junta de Freguesia de Espinho
- Paróquia de Abrunhosa-a-Velha
- Paróquia de Mangualde
- Centro Paroquial de Alcafache
- Centro Paroquial da Cunha Baixa
- ADD – Associação de Desenvolvimento do Dão
- Obra Social Beatriz Pais, Raul Saraiva
- ACAPO – Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal – Delegação de Viseu
- Centro Paroquial de Espinho
- Associação para a Ajuda Solidária de Viseu (Banco Alimentar Contra a Fome de Viseu)
- Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Mangualde
- Conselheira Municipal para a Igualdade
- ÁGUA-LEVADA - Associação Cultural e Recreativa
- Cinco Sentidos – Espaço de Reabilitação e Intervenção Psicoeducacional
- AMARTE – Associação pelo Movimento, Arte e Terapia
- Centro Social Paroquial de Fornos de Maceira Dão
- Centro Social Paroquial de Chãs de Tavares
- COAPE – Cooperativa Agro Pecuária dos Agricultores de Mangualde
- Rotary Club de Mangualde
- Pais em Rede – Mangualde
- Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde
- Lapsis – Centro de Apoio Psicoterapeutico e Psicopedagógico
- Junta de Freguesia de Quintela de Azurara

- APPACDM Viseu
- Junta de Freguesia de Fornos de Maceira Dão

ENTIDADES QUE CONSTITUEM O NÚCLEO EXECUTIVO DO CLASM (CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE MANGUALDE)

- Câmara Municipal de Mangualde
- Centro Distrital de Segurança Social de Viseu – Serviço Local de Mangualde
- Agrupamento de Escolas de Mangualde
- Associação Empresarial de Mangualde
- Centro de Saúde de Mangualde
- União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta
- Santa Casa da Misericórdia de Mangualde

ÍNDICE

PRESIDENTE DO CLASM 9
METODOLOGIA 10
DEMOGRAFIA/POPULAÇÃO 12
1- Caracterização Geral do Concelho 12
1.1.Caracterização Demográfica 13
1.1.1.Evolução da População 14
1.1.2.Densidade Populacional 16
1.1.3.Estrutura Etária da População 17
1.1.4.Relações de Masculinidade da População Residente 19
1.1.5.Índices de Dependência 19
1.1.6.Índice de Renovação da População em Idade Ativa 21
1.1.7.Crescimento Natural da População 22
1.1.8.Famílias 23
1.2.Migrações 25
1.3.População Portadora de Deficiência 26
EMPREGO E DESEMPREGO 28
2 - Emprego e Desemprego 28
2.1.Taxa de Atividade 33
2.3.Desemprego 33
2.3.1.Instituto de Emprego e Formação Profissional 35
2.3.2.Gabinete de Inserção Profissional 36
2.4.Associação Empresarial de Mangualde 37
2.5.Gabinete do Empreendedorismo da Câmara Municipal de Mangualde 37
2.6. CIDEM – Centro de Inovação e Dinamização Empresarial de Mangualde 38
2.7. CIM– Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões 38
ATIVIDADES ECONÓMICAS 40
3 - Atividades Económicas 41
3.1.Setor Primário 41
3.2.Setor Secundário 43
3.3.Setor Terciário 44
3.4.Rendimento Médio Anual e Consumo das Famílias 45
3.4.1.Instituições Bancárias 45
3.4.2.Poder de Compra Concelhio 46
PROTEÇÃO SOCIAL 48
AÇÃO SOCIAL 48
4 - Proteção Social/Ação Social 49
4.1.Instituições Particulares de Solidariedade Social 49
4.1.1.Acordos com a Segurança Social 54
4.2.Outros Equipamentos Sociais 56
4.3.Rendimento Social de Inserção (RSI) 56
4.4.Segurança Social – Secção de Regimes 59
4.5.Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mangualde 60
4.6. Ação Social no Município de Mangualde 63
4.6.1.Loja Social "Mangualde Social Mais" 66
4.6.2.Oficina Domiciliária 67
4.6.3.Cartão Sénior Municipal 67
4.6.4.Serviço de Psicologia 67
4.6.5.Banco Local de Voluntariado de Mangualde 69
4.6.5.Banco de Ajudas Técnicas 69

4.7.ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal 69
IGUALDADE 72
5.Plano para a Igualdade 72
5.1.Autarquia e Igualdade 73
5.2. Igualdade no Concelho de Mangualde – Dados Relevantes 74
HABITAÇÃO 78
6. Habitação 78
6.1.Habitação Social 82
6.1.1.Bairro Nossa Senhora do Castelo 82
6.1.2.Bairro Municipal de Mangualde 84
6.2.Instrumentos de Promoção de Habitação 85
6.2.1. Regulamento para Atribuição de Apoio Habitacional a Estratos Desfavorecidos 85
6.2.2.Estratégias Locais de Habitação 86
EDUCAÇÃO 87
7 – Educação 87
7.1.Rede de Equipamentos Escolares 90
7.1.1.Ensino Pré-Escolar 90
7.1.2. 1º Ciclo do Ensino Básico 91
7.2.Atividades de Enriquecimento Curricular 91
7.3.Componentes Sociais 92
7.4. 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário 93
7.7.Transportes Escolares 94
7.8.Agrupamento de Escolas Felismina Alcântara – Projetos Extra Curriculares 94
7.9.Conselho Municipal da Educação 95
7.10. Academi@ STEM 96
7.11.Centro de Formação Edufor 97
7.11.Associação Empresarial de Mangualde – Departamento de Formação 97
SAÚDE 98
8 – Saúde 99
8.1.Agrupamento de Centros de Saúde de Dão Lafões - Centro de Saúde de Mangualde 99
8.1.1.Programas de Saúde e Consultas 99
8.1.1.1.Prevenção e Controlo das Afeções Cérebro-Cardiovasculares e Hipertensivas 100
8.1.1.2. Planeamento Familiar 100
8.1.1.3.Saúde Materna 100
8.1.1.4.Menopausa 100
8.1.1.5.Saúde Infantil e Juvenil 101
8.1.1.6.Controlo da Diabetes Mellitus 101
8.1.1.7.Promoção da Saúde na Escola 101
8.1.1.8.Cuidados de Saúde no Domicílio ao Doente Dependente 101
8.1.1.9.Prevenção e Deteção Precoce das Doenças Oncológicas 102
8.2.Comportamentos Aditivos 102
8.2.1.Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência 102
8.2.2.CRI – Centro de Respostas Integradas de Viseu 103
8.2.2.1. CRI – Equipa de Tratamento 103
8.2.2.2. CRI – CLICK – Gabinete de Avaliação, Acompanhamento e Intervenção Preventiva 104
8.2.2.3. Núcleo Territorial de Mangualde 105
8.2.3. Alcoolismo no Concelho 106
8.3.Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção de Mangualde 107
ASSOCIATIVISMO, EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS E CULTURAIS 108
9 – Associativismo 108
9.1. Associativismo no Concelho de Mangualde 108
9.2.Universidade Sénior de Mangualde 112

9.3. Equipamentos Desportivos, Recreativos e Culturais 112
9.3.1.Instalações Desportivas e Recreativas do Município 112
9.3.1.1.Complexo Desportivo das Piscinas Municipais de Mangualde 112
9.3.1.2.Estádio Municipal de Mangualde 113
9.3.3.Polivalentes e Polidesportivos 114
9.3.5. Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves 116
SEGURANÇA E CRIMINALIDADE 118
10 – Segurança e Criminalidade 119
10.1. Criminalidade 119
10.2.Violência Doméstica 121
10.3.Segurança Rodoviária 121
TURISMO 122
11 - Turismo 123
11.1.Património Histórico do Concelho 123
11.2.Artesanato 126
11.3.Gastronomia 126
11.4.Festas e Romarias 127
11.4.1.Feira dos Santos 130
11.4.2.Festas da Cidade e da Senhora do Castelo 131
11.5.Termalismo 132
11.6.Roteiros Turísticos 132
11.6.1.Percursos Pedestres 132
11.6.2.Percursos Rodoviários 136
11.7.Praia Artificial 136
AMBIENTE 137
12 - Ambiente 138
12.1.Recolha Seletiva e de Resíduos Sólidos 138
12.2. Água, Saneamento e Salubridade 138
12.3.Gabinete Técnico Florestal 139
12.4.Incêndios Florestais 140
12.5.Proteção Civil 141
AS FREGUESIAS 143
13 – As Freguesias 144
ABRUNHOSA-A-VELHA 147
13.1. Freguesia de Abrunhosa-a-Velha 148
13.1.2. Forças e Fraquezas 150
ALCAFACHE 152
13.2. Freguesia de Alcafache 153
13.2.1. Forças e Fraquezas 155
CUNHA BAIXA 157
13.3. Freguesia de Cunha Baixa 158
13.3.1. Forças e Fraquezas 161
ESPINHO 162
13.4. Freguesia de Espinho 163
13.4.1. Forças e Fraquezas 166
FORNOS DE MACEIRA DÃO 167
13.5. Freguesia de Fornos de Maceira Dão 168
13.5.1. Forças e Fraquezas 171
FREIXIOSA 173
13.6. Freguesia de Freixiosa 174
13.6.1. Forças e Fraquezas 177
QUINTELA DE AZURARA 178

13.7. Freguesia de Quintela de Azurara 179
13.7.1. Forças e Fraquezas 182
S. JOÃO DA FRESTA 183
13.8. Freguesia de São João da Fresta 184
13.8.1. Forças e Fraquezas 187
MANGUALDE, MESQUITELA E CUNHA ALTA 188
13.9. União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta 189
13.9.1. Forças e Fraquezas 191
MOIMENTA DE MACEIRA DÃO E LOBELHE DO MATO 193
13.10. União de Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato 194
13.10.1. Forças e Fraquezas 197
SANTIAGO DE CASSURRÃES E PÓVOA DE CERVÃES 198
13.11. União de Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães 199
13.11.1. Forças e Fraquezas 202
TAVARES 203
13.12. União de Freguesias de Tavares 204
13.12.1. Forças e Fraquezas 207
PROBLEMAS E PROBLEMÁTICAS DO CONCELHO 208
PRIORIZAÇÃO DAS PROBLEMÁTICAS 211
NOTAS FINAIS 212
BIBLIOGRAFIA 215

NOTA DE ABERTURA

PRESIDENTE DO CLASM

Vivemos tempos conturbados no mundo devido ao vírus que tenta paralisar a sociedade, mas que a resiliência humana impede que tal suceda. Contudo, as regras da Direção Geral de Saúde para proteção de todos/as nós, impuseram um afastamento social que nos obrigou a criar mecanismos e estratégias novas de trabalho e de viver.

Se a sociedade já estava em mudança ao nível das alterações demográficas, familiares, sociais e económica, agora acresce mais esta situação de saúde pública que não devemos descurar, mas deve tornar-nos mais ativos e atentos ao flagelo da pobreza e da exclusão social que vivemos. A COVID 19 foi e é assumidamente uma das grandes preocupações por parte do Município, exigindo mais do que nunca uma atenção especial para a deterioração das condições de vida das pessoas e das famílias, podendo mesmo vir promover fortes desigualdades sociais.

Estamos desde a primeira hora a dar o apoio social e psicológico a todas/os que necessitaram durante quase 24h por dia. Sentimo-nos honrados/as e felizes pelo trabalho desenvolvido em rede, mas a nossa preocupação continua … não sabendo até quando. Estamos Juntas/os foi o nosso lema, é a nossa Missão!

A vida social e profissional continuou e continua, mas de forma diferente …

Chegou o momento de elaborar e de aprovar o novo Diagnostico Social.

Os parceiros, foram convidados a identificar três principais problemáticas que afetam o concelho e priorizarem-nas através da Estratégia Metaplan.

Identificadas as maiores fragilidades sociais sentidas por cada um/a, plasma-se, agora, no Diagnóstico Social, aquelas que darão lugar aos eixos de intervenção e que serão a base de trabalho do Plano de Desenvolvimento Social para o próximo ano: - **Envelhecimento Desprotegido**, **Famílias Multidesafiadas**, **Desemprego**, **Deficiência** e **Comportamentos Aditivos.**

Em conjunto com todos os parceiros e através desta atualização do Diagnostico concelhio temos as premissas que nos permitem definir uma estratégia com vista à melhoria de qualidade de vida de todos os mangualdenses.

O Plano de Desenvolvimento Social terá assim uma base de trabalho sólida, adequada para promover sinergias que potenciem os recursos e as potencialidades existentes no concelho, adequadas ás necessidades sentidas.

Este documento de trabalho e linha mestre de orientação social será sempre um documento aberto a novas propostas que permita que a Rede Social do concelho de Mangualde seja cada vez mais interventiva, mais próxima das pessoas e que nela se encontrem as respostas adequadas às vulnerabilidades existentes.

Termino com especial gratidão a todos/as os/as parceiros/as que fizeram parte dos grupos de trabalho do qual resultou este excelente documento.

Estou certa de que, todas/os juntas/os, promoveremos e trabalharemos a inclusão e a integração das pessoas em todas as áreas de intervenção, tendo como objetivo uma cidadania mais justa, uma Ação Social forte e adaptada às mutações da realidade social atual que promova um concelho mais coeso, mais justo e igualitário com a ambição máxima de dissipar as desigualdade.

A Presidente do Conselho Local de Ação Social de Mangualde

Maria José Coelho

METODOLOGIA

A elaboração do presente Diagnóstico Social assentou na utilização de metodologias e técnicas distintas e complementares, nomeadamente:

- Recolha de dados através de análise documental, pesquisa bibliográfica e análise de dados estatísticos do Instituto Nacional de Estatística, do PORDATA e das Entidades locais, não só as pertencentes ao Conselho Local de Ação Social de Mangualde, mas também todas aquelas que se revelaram como informantes privilegiados na obtenção dos dados fundamentais para esta pesquisa.

- Reuniões informais com interlocutores privilegiados, nomeadamente os Presidentes das Freguesias do Concelho de Mangualde e diversos parceiros locais, cujos resultados permitiram obter uma breve caraterização de cada freguesia em termos de pontos fortes e pontos de melhoria.

- Workshop com a presença dos parceiros do CLASM e outras forças vivas do Concelho, no sentido de identificação dos problemas/problemáticas e respetiva priorização.

- Técnica de visualização "Nuvem de Problemas" e Brainstorming ("tempestade cerebral") - identificação dos problemas constantes no Diagnóstico Social e consequente priorização dos mesmos.

- Análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Oportunities e Threats) ou Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças).

DEMOGRAFIA/POPULAÇÃO

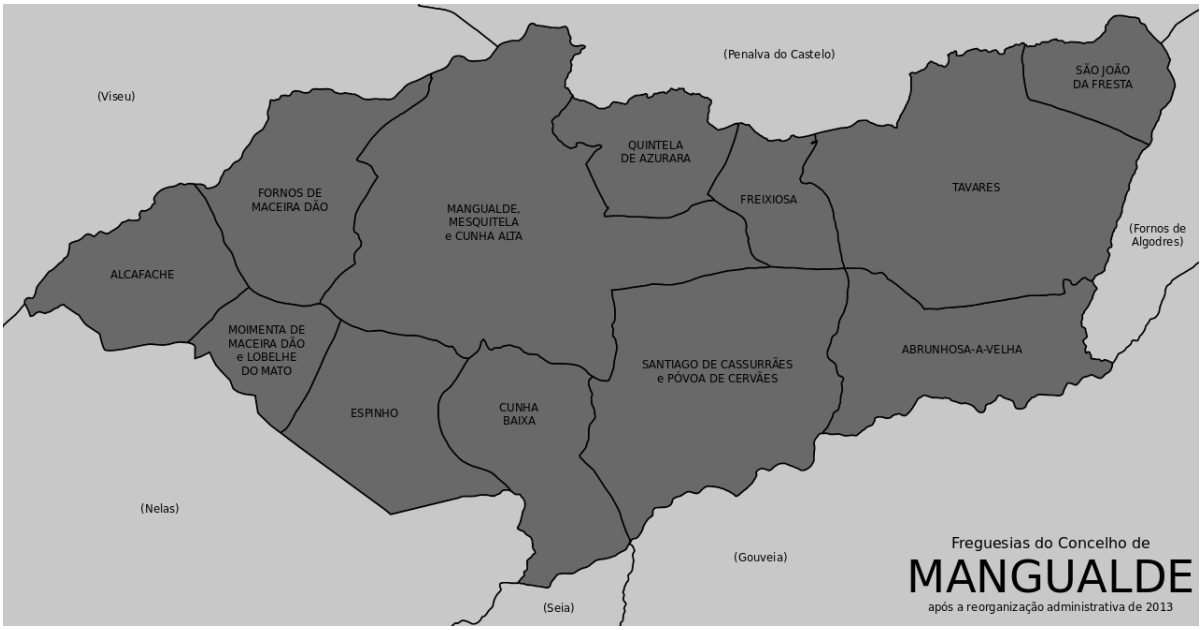
1- Caracterização Geral do Concelho

O Concelho de **Mangualde** pertence ao Distrito de Viseu e à NUT III, Dão-Lafões.

Com uma área aproximada de 219,3 Km² e 18 564 habitantes (2019), segundo a Lei nº 11 de 28 de Janeiro de 2013, divide-se nas seguintes freguesias: Abrunhosa-a-Velha, Alcafache, Cunha Baixa, Espinho, Fornos de Maceira Dão, Freixiosa, Quintela de Azurara, São João da Fresta, União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato, União das

Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães, e União das Freguesias de Tavares (Chãs, Várzea e Travanca).

Figura nº 1 – Mapa das Freguesias do Concelho de Mangualde



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Mangualde

1.1.Caracterização Demográfica

A dinâmica demográfica do Concelho de Mangualde é marcada sobretudo pelo **declínio populacional**, pelo acentuado **envelhecimento populacional,** por mudanças ocorridas ao nível das **estruturas familiares**, e por um **saldo migratório negativo**, que sinalizam novas formas de viver em família.

De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística e do Pordata, a população residente no município de Mangualde era, em 2019, de 18564 indivíduos, o que representa cerca de 7,4% da população da NUT III Dão-Lafões. Na sua maioria são mulheres, 9615 (51,8%), sendo a população masculina de 8949 indivíduos

(48,2%). Comparando com os dados obtidos através dos Censos 2011, verifica-se um decréscimo de população residente, nomeadamente, menos 1372 habitantes (-6.86%).

Quadro nº1 – Indicadores Demográficos do Concelho de Mangualde

Indicadores Demográficos	Valor	Unidade	Período
População Residente HM	18564	Indivíduos	2019
População Residente H	8949	Indivíduos	2019
População Residente HM, em 2011	19990	Indivíduos	2011
População Residente H, em 2001	9559	Indivíduos	2011
Nados Vivos HM	115	Nº	2019
Nados Vivos H	55	Nº	2019
Óbitos HM	267	Nº	2019
Óbitos H	136	Nº	2019
Saldo natural	-152	Nº	2019
Taxa de Crescimento Natural	-8.2	Percentagem	2019
Taxa de Natalidade	6.2	Permilagem	2019
Taxa de Mortalidade	14.4	Permilagem	2019
Taxa de Nupcialidade	4.3	Permilagem	2019
Taxa de Fecundidade	30.9	Permilagem	2019
Índice de Envelhecimento	223.2	Percentagem	2019
Densidade Populacional	84.7	Hab/Km2	2019
Saldo Migratório	-44	Nº	2019

Fonte: PORDATA

1.1.1.Evolução da População

A evolução populacional é resultado do comportamento conjunto das variáveis demográficas: saldo fisiológico e saldo migratório. Esta dinâmica é determinada pela relação entre os nascimentos e os óbitos, por um lado, e entre os fluxos de entrada e saída de população num território, por outro.

A população residente no Concelho de Mangualde tem vindo a sofrer alterações com o decorrer dos anos, tendo vindo a registar um decréscimo desde 2011.

Quadro nº 2 - População residente segundo grupos etários e sexo (2011 e 2018)

Grupos Etários	Géneros	Continente		Centro		Viseu Dão Lafões		Mangualde	
		2011	2019	2011	2019	2011	2019	2011	2019

Total	**H+M**	10 047 621	9 789 343	2 327 755	2 216 927	267 633	251 924	19 880	18 564
	H	4 798 798	4 619 540	1 111 263	1 050 198	126 933	118 617	9 559	8 949
	M	5 248 823	5 169 803	1 216 492	1 166 729	140 700	133 308	10 321	9 615
0-14	**%**	*14,7%*	*13,6%*	*13,7%*	*12,1%*	*13,8%*	*11,8%*	*13,5%*	*11,6%*
	Total	1 484 120	1 330 837	319 258	268 817	37 149	29 628	2 673	2 149
	H	758 841	679 643	163 384	137 765	18 974	15 131	1 383	1 118
	M	725 279	651 195	155 874	131 053	18 175	14 497	1 290	1 031
15-64	**%**	*66,0%*	*64,1%*	*63,9%*	*63,5%*	*63,0%*	*63,1%*	*62,8%*	*62,6%*
	Total	6 625 713	6 274 746	1 486 747	1 406 646	168 487	158 889	12 475	11 620
	H	3 225 003	3 025 255	727 562	686 133	81 721	77 093	6 151	5 752
	M	3 400 710	3 249 491	759 185	720 513	86 766	315 164	6 324	5 868
65 e +	**%**	*19,3%*	*22,3%*	*22,4%*	*24,4%*	*23,2%*	*25,2%*	*23,8%*	*25,8%*
	Total	1 937 788	2 183 760	521 750	541 464	61 997	63 408	4 732	4 796
	H	814 954	914 643	220 317	226 301	26 238	26 393	2 025	2 080
	M	1 122 834	1 269 117	301 433	315 164	35 759	37 015	2 707	2 716

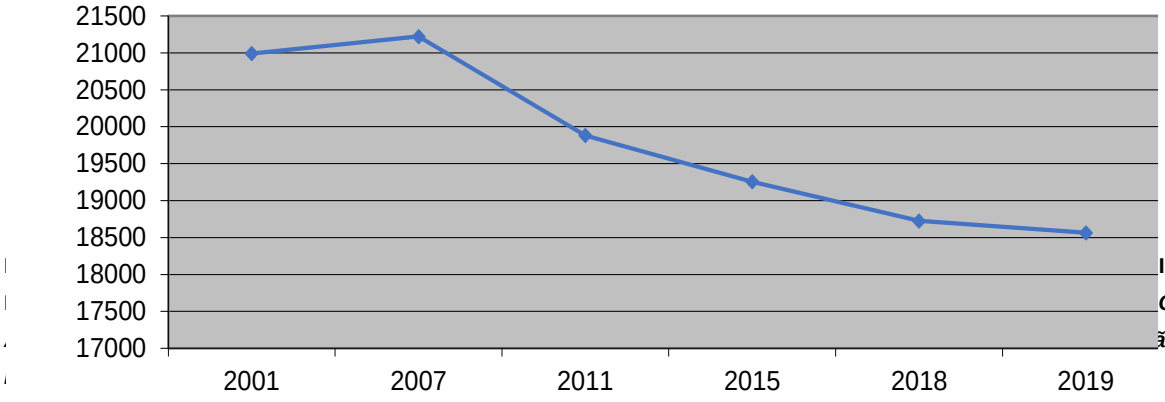
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, *Censos 2011 e PORDATA*

Analisando os da tabela anterior verifica-se que, em 2019, no Concelho, 62.6% da população tinha idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.

Verifica-se que se mantém então, a tendência para o progressivo envelhecimento da população, uma vez que o grupo de indivíduos com 65 ou mais anos continuava a representar, em 2019 cerca de 25.8% da população.

Mangualde segue a tendência registada em Portugal Continental, na Zona Centro e na NUT III Dão Lafões.

Gráfico nº 1 – Evolução da População Residente no Concelho de Mangualde



Instituto Nacional de *Censos,2001 e 2011 e* *ão Centro 2015, 2018 e*

Nos últimos anos, tem-se verificado um decréscimo populacional, com evolução negativa da população entre 2011 e 2019, registando-se uma diminuição de 1372 habitantes. Este facto poderá estar relacionado com a

fraca capacidade de regeneração desta população devido à baixa taxa de natalidade verificada, a um saldo natural negativo e ao elevado índice de envelhecimento da população.

1.1.2.Densidade Populacional

A Densidade Populacional define a intensidade de povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes e a superfície do território, ou seja, permite-nos auferir o número de habitantes por Km^2.

Em 2019, o concelho de Mangualde apresentou uma densidade populacional de 84.7 habitantes por km2. O declínio demográfico verificado na década de 2000 refletiu-se, naturalmente, na diminuição da densidade populacional. abaixo da densidade média do país, 111,5 habitantes/km^2, mas acima da densidade verificada na NUT III Dão-Lafões, com 77.8 habitantes/Km^2, respetivamente.

Quadro nº3 – Densidade Populacional por Freguesia em 2011

Freguesias	Densidade (Nº Hab por Km²)
Abrunhosa-a-Velha	32.5
Alcafache	71.5
Cunha Baixa	57
Espinho	67.6
Fornos de Maceira Dão	89.8
Freixiosa	35.1
Quintela de Azurara	56.5
São João da Fresta	28.1
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	224.8
Mangualde	266.3
Mesquitela	130
Cunha Alta	32.9
União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	108.9
Moimenta de Maceira Dão	89.6
Lobelhe do Mato	183.8
União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	47.1
Santiago de Cassurrães	54.7

Póvoa de Cervães	24.7
União das Freguesias de Tavares	41.9
Chãs de Tavares	46.4
Travanca de Tavares	27.8
Várzea de Tavares	36.9
Total	**90.7**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

1.1.3.Estrutura Etária da População

Quadro nº4 – Evolução da População Residente no Concelho de Mangualde segundo os grupos etários no período de 2011-2019

	População Residente			
	2011		2019	
	Nº	%	Nº	%
0-14 Anos	2673	13.5	2149	11.6
15-64 Anos	12475	62.8	11620	62.6
65 ou mais Anos	4732	23.8	4796	25.8
Total	**19880**	**100**	**18564**	**100**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística –*Censos 2011 e PORDATA*

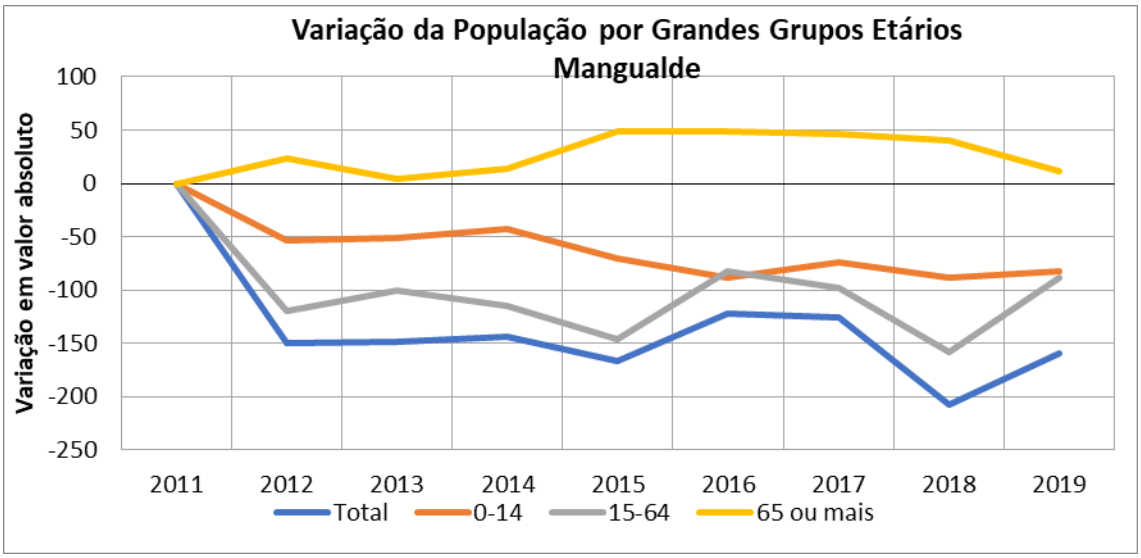
Analisando os dados do Quadro nº6 verifica-se que, nos anos de 2011 e de 2019, 63% da população tinha idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.

Verifica-se que se mantém então, a tendência para o progressivo envelhecimento da população, uma vez que o grupo de indivíduos com 65 ou mais anos continuava a representar, em 2019, cerca de 25% da população. Este facto pode explicar-se quer pelo aumento da esperança média de vida, quer pela diminuição da natalidade.

A percentagem de população nos diversos grupos etários tem-se mantido estável.

Conforme se observa no Gráfico nº 2 entre 2011 e 2019 verifica-se a progressiva tendência para o decréscimo da população, o que se traduz na diminuição populacional nos diversos grupos etários.

Gráfico nº 2 – Variação da População por Grandes Grupos Etários



Fonte: PORDATA

Quadro nº5 – População Residente com 65 ou mais anos

Freguesias	População 65 ou mais anos	Total indivíduos 65 ou mais anos a viver sós ou com outros mesmo grupo etário
Abrunhosa-a-Velha	165	108
Alcafache	233	132
Cunha Baixa	282	194
Espinho	248	149
Fornos de Maceira Dão	359	224
Freixiosa	116	69
Quintela de Azurara	110	69
São João da Fresta	87	67
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	2066	1262
Mangualde	1842	1103
Mesquitela	175	120
Cunha Alta	49	39
União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	177	102
Moimenta de Maceira Dão	100	58
Lobelhe do Mato	77	44
União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	434	265
Santiago de Cassurrães	367	216

Póvoa de Cervães	67	49
União das Freguesias de Tavares	455	334
Chãs de Tavares	311	230
Travanca de Tavares	40	31
Várzea de Tavares	104	73
Total	**4732**	**2975**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

1.1.4.Relações de Masculinidade da População Residente

A Relação de Masculinidade indica-nos o número de homens por cada 100 mulheres.

Quadro nº6 – Relações de Masculinidade da População Residente

Grupos Etários	População Residente		Relações de Masculinidade (H/Mx100)
	Homens	Mulheres	
0-14 Anos	1118	1031	108.4
15-64 Anos	5752	5868	98.0
65 e mais Anos	2080	2716	76.6
Total	**8949**	**9615**	**93.1**

Fonte:PORDATA

Como podemos observar no Quadro nº 8 através das relações de masculinidade, verifica-se que no geral, neste Concelho a maioria da população é também do sexo feminino.

1.1.5.Índices de Dependência

O cálculo dos Índices de Dependência permite-nos conhecer o peso relativo dos jovens na população ativa (Índice de Dependência dos Jovens), o peso dos potenciais inativos com mais de 65 anos na população em idade ativa (Índice de Dependência dos Idosos), o peso conjunto dos jovens e dos idosos na população em

idade ativa (Índice de Dependência Total) e a relação entre a população idosa e a população jovem (Índice de Envelhecimento).

Quadro nº7 – População Residente por Grupos Etários em 2011 e 2019, no Concelho de Mangualde

Grupos Etários	2011	%	2019	%
Jovens (0-14)	2673	13.5	2149	11.6
População com idade ativa (15-64)	12475	62.8	11620	62.6
Idosos (> =65)	4732	23.8	4796	25.8

Fonte: Instituto Nacional de Estatística –*Censos 2011 e PORDATA*

Entre 2011 e 2019 verificou-se um decréscimo no grupo etário dos Jovens, aumentando o número de idosos.
A população entre os 0 e os 14 anos tem vindo a decrescer, enquanto nos escalões mais elevados, nomeadamente a partir dos 65 anos tem vindo a aumentar. Deste modo, é natural que o índice de envelhecimento (que compara diretamente a população idosa com a população jovem, permitindo a leitura "por cada 100 jovens existem *x* idosos") tenha aumentado.

Quadro nº8 – Índices de Dependência

Índices	2011	2019
Índice de Dependência dos Jovens	24.9	18.5
Índice de Dependência dos Idosos	33.2	41.3
Índice de Dependência Total	58.1	59.8
Índice de Envelhecimento	133.5	223.2

Fonte: PORDATA

Analisando o Quadro nº10, verifica-se que o Índice de Dependência dos Jovens diminuiu entre 2011 e 2019, o que poderá ser explicado pela diminuição da natalidade.
Relativamente ao Índice de Envelhecimento verifica-se que este tem vindo a aumentar significativamente atingindo o valor de 223.2, em 2019.

1.1.6.Índice de Renovação da População em Idade Ativa

O concelho de Mangualde, de acordo com os resultados dos Censos 2011, apresenta um índice de renovação da população ativa inferior ao do país, que é de 93.3.

Nos últimos 10 anos este índice registou uma variação negativa, o que significa que se agravaram as condições de sustentabilidade e rejuvenescimento da população ativa. Em Mangualde o índice de rejuvenescimento da população ativa caiu cerca de 33%, uma vez que em 2001 era de 117.8.

Quadro nº 9 - Índice de Renovação da População em idade ativa

Freguesias	2011
Abrunhosa-a-Velha	73.2
Alcafache	68.6
Cunha Baixa	62.7
Espinho	68.3
Fornos de Maceira Dão	73.6
Freixiosa	30
Quintela de Azurara	81.7
São João da Fresta	87.5
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	94.7
Mangualde	93.5
Mesquitela	116.4
Cunha Alta	44.4
União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	93.9
Moimenta de Maceira Dão	101.4
Lobelhe do Mato	75
União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	77.4
Santiago de Cassurrães	85.4

Póvoa de Cervães	42.9
União das Freguesias de Tavares	85.3
Chãs de Tavares	91.6
Travanca de Tavares	50
Várzea de Tavares	79.1
Total	**84.4**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2001 e Censos 2011

1.1.7.Crescimento Natural da População

Os nascimentos e óbitos e a análise dos números registados são fenómenos que nos permitem uma melhor compreensão da evolução demográfica ocorrida no Concelho.

Quadro nº10 – Nados Vivos e Óbitos em 2011-2019

Sexo	2011			2019		
	Nados Vivos	Óbitos	Saldo Fisiológico	Nados Vivos	Óbitos	Saldo Fisiológico
Masculino	81	128	-47	55	136	-81
Feminino	76	123	-47	60	131	-71
Total	**157**	**251**	**-94**	**115**	**267**	**-152**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística –*Censos 2011 e PORDATA*

Através da análise do Quadro nº 10 verifica-se que, entre 2011 e 2019, o número de nascimentos foi sempre inferior ao número de óbitos registados, o que se traduziu num saldo natural negativo durante todo este período.

O papel mais ativo que a mulher conquistou ao longo dos últimos anos na sociedade, com a sua emancipação, possuindo o seu próprio emprego, fora de casa, poderá ser explicativo da diminuição de nascimentos verificada. Esta redução deriva também de outros fatores como a generalização do uso de métodos contracetivos, do empoderamento feminino e controlo da fecundidade, bem como o alargamento dos estudos, o que faz com que a entrada no mercado de trabalho seja cada vez mais tardia. Conciliar trabalho e vida familiar é algo a ponderar numa eventual decisão de ter filhos. De facto, atualmente, a maternidade é cada vez mais tardia, consequência de questões relacionadas com a situação económica, a instabilidade do mercado de trabalho e consequente desemprego, precaridade laboral e baixas remunerações auferidas pelos trabalhadores e as carreiras profissionais das mulheres.

A precariedade laboral, o aumento da emigração e a diminuição da imigração também concorreram para a diminuição do número de potenciais pais, devido às características etárias dos indivíduos que predominantemente participam nos movimentos migratórios.

Quadro nº11 – Nados Vivos por Grupo Etário da Mãe, em 2019

Grupo Etário da Mãe								
10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	Total
0	1	13	31	43	22	4	1	**115**

Fonte: ***PORDATA***

Como se pode constatar no Quadro nº 11, as mulheres têm os filhos em idades cada vez mais tardias, sendo que a maioria dos nascimentos ocorrem em mães com 30 ou mais anos.

Quadro nº12 – Taxa de Natalidade e Mortalidade em 2011 e 2017

Anos	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Taxa de Crescimento Natural
2011	7.9‰	12.6‰	-4.7%
2017	6.2‰	14.4‰	-7.9%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística - ***Censos 2011 e PORDATA***

Quadro nº 13 – Casamentos (2019)

Total	Católicos	Civil
79	22	56

Fonte: PORDATA

1.1.8.Famílias

Caracterizando as famílias, em 2011, no Concelho de Mangualde, existiam 7666 famílias clássicas, das quais 19.8% eram constituídas por uma pessoa.

As famílias numerosas representavam 1.4% do total das famílias clássicas residentes no Concelho, possuindo 6 ou mais elementos.

Quadro nº14 – Número de Famílias e de Núcleos familiares

2011			
Total	Famílias Sem Núcleos	Famílias com Um Núcleo	Famílias com Dois Núcleos
7666	1619	5870	177

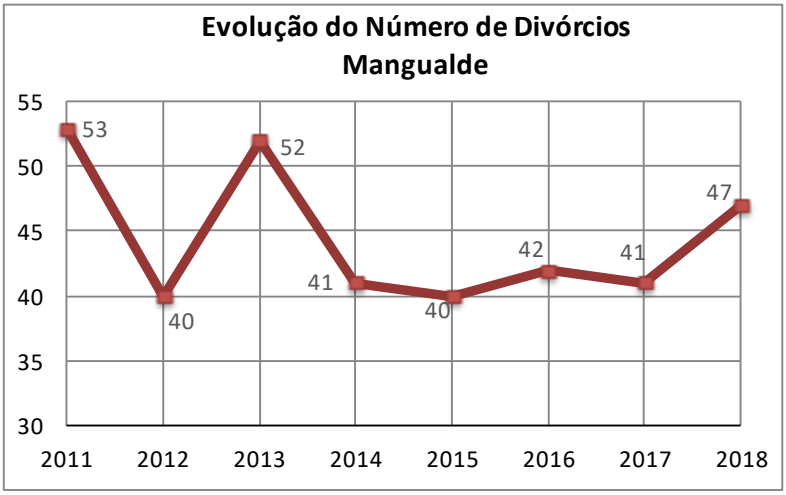
Fonte: Instituto Nacional de Estatística - ***Censos 2011***

Quadro nº15-Número de famílias monoparentais e Percentagem de famílias monoparentais no total das famílias clássicas

Total Famílias Clássicas	% Famílias Monoparentais no Total das Famílias Clássicas	Total Famílias Monoparentais	Pai com Filhos	% Pai com Filhos no Total das Famílias Monoparentais	Mãe com Filhos	% Mãe com Filhos no Total das Famílias Monoparentais
7666	7.76	595	81	13.6	514	86.4

Fonte: Instituto Nacional de Estatística - *Censos 2011*

Gráfico nº 3 – Evolução do Número de Divórcios no Município de Mangualde



Fonte: PORDATA

A realidade de vida das famílias monoparentais é bastante complexa, pois devido as mudanças nas condições de vida há uma tendência para um empobrecimento ou perda de rendimentos associados a alteração das rotinas familiares, uma sobrecarga para o progenitor que fica com os filhos e o amadurecimento precoce dos mesmos.

Quadro nº16 - Número e percentagem de famílias numerosas (5 ou mais elementos)

Número de Famílias	% Famílias Numerosas	5 Elementos	6 Elementos	7 Elementos	8 Elementos

Numerosas					
425	5.5	321	80	19	5

Fonte: Instituto Nacional de Estatística - *Censos 2011*

1.2.Migrações

As migrações são muito importantes no processo de mudança social uma vez que influenciam toda a organização de uma sociedade, produzindo necessariamente impactos estruturais importantes.

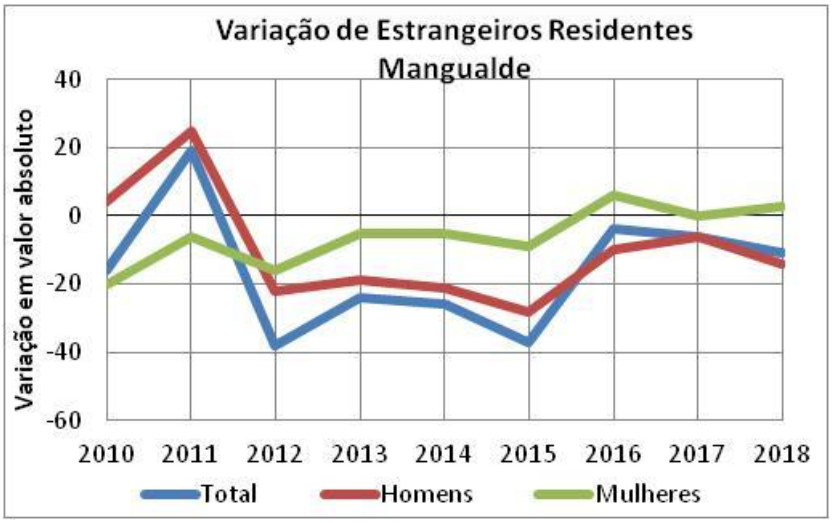
Quadro nº 17 - População estrangeira, com estatuto legal de residente, por sexo

	2011			2018			Taxa de Variação
	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	
Continente	424.547	211.751	212.796	466.366	235.589	230.777	9.9
Centro	62.846	30.479	32.367	61.893	31.448	30.445	-1.5
Viseu Dão Lafões	4.051	1.859	2.192	3.627	1.886	1.741	-10.5
Mangualde	447	303	144	301	118	183	-32.7

Fonte: PORDATA

A população estrangeira residente no Concelho de Mangualde registou um decréscimo acentuado entre 2011 e 2018 (-32.7%), valor muito superior ao registado em Viseu Dão Lafões, na Região Centro ou no Continente. Em 2018, esta população era maioritariamente masculina, ao contrário do que se verificava em 2011.

Gráfico nº 4– Variação de Estrangeiros Residentes por Género



Fonte: PORDATA

Entre 2011 e 2018 verificou-se um acentuado decréscimo do número de residentes estrangeiros no Concelho, sendo este mais evidente relativo a indivíduos provenientes da Ucrânia, de Outros Países Europeus e do Brasil, sendo no entanto, estes os países de origem da maioria dos estrangeiros residentes.

Quadro nº 18 - População estrangeira por nacionalidade

Origem	2011	2018
Espanha	7	7
França	2	2
Reino Unido	3	4
Ucrânia	56	46
Roménia	4	1
Moldávia	17	2
Outros Países Europeus	237	148
Angola	7	3
Caldo Verde	1	1
Guiné	1	3
Moçambique	0	1
Outros Países Africanos	3	2
Brasil	73	53
Outros Países Americanos	12	7
China	19	17
Nepal	0	1
Outros Países Asiáticos	5	3
Total	**447**	**301**

Fonte: PORDATA

A proporção da população estrangeira com estatuto legal de residente, em 2018 foi de 1.6% relativamente ao total da população residente.

1.3.População Portadora de Deficiência

A população portadora de deficiência representa 6.52% do total da população residente no Concelho de Mangualde, ou seja dos 18779 residentes em Mangualde, 1226 são portadores de alguma deficiência.

Quadro nº19 – População Residente, segundo o tipo de deficiência

Tipo de deficiência	Nº
Auditiva	112
Visual	529
Motora	418
Mental	158
Paralisia Cerebral	31
Outra	248
Total	**1226**

Fonte: PORDATA

EMPREGO E DESEMPREGO

2 - Emprego e Desemprego

O Emprego é também uma vertente importante na análise e caracterização das condições económicas de uma região.

Considerado como um meio privilegiado para a inclusão social, este constitui-se como a principal fonte de rendimento da maioria das pessoas, sendo através dele que se consegue usufruir dos meios essenciais para se possuir o mínimo de condições de vida.

Quadro nº20 – População Empregada

Homens	Mulheres	Total
4191	3169	7360

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

A maior parte da população empregada é do sexo masculino, ou seja, 56.9% do total desta população, podendo concluir-se que as mulheres ainda continuam a ter mais dificuldades no acesso ao mercado de trabalho.

O quadro seguinte (Quadro nº21) revela a distribuição da população residente empregada, por grupos de profissões.

Quadro nº21 – População Residente Empregada segundo Grupos de Profissões em 2011

Grupos de Profissões	
Grupo 0 – Forças Armadas	54
Grupo 1 – Quadros Sup. Adm. Pública, Dirigentes e Quadros Sup. Empresa	518
Grupo 2 – Especialistas de Profissões Intelectuais e Científicas	820
Grupo 3 – Técnicos e Profissionais de nível Intermédio	596
Grupo 4 – Pessoal Administrativo e similares	550
Grupo 5 – Pessoal dos Serviços e Vendedores	1239
Grupo 6 – Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pesca	224
Grupo 7 – Operários, artífices e trabalhadores similares	1479
Grupo 8 – Operadores de instalação e máquinas e trabalhadores da montagem	825
Grupo 9 – Trabalhadores não qualificados	1055
Total	7360

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Quadro nº22 – População Ativa por Setores de Atividade no Concelho de Mangualde

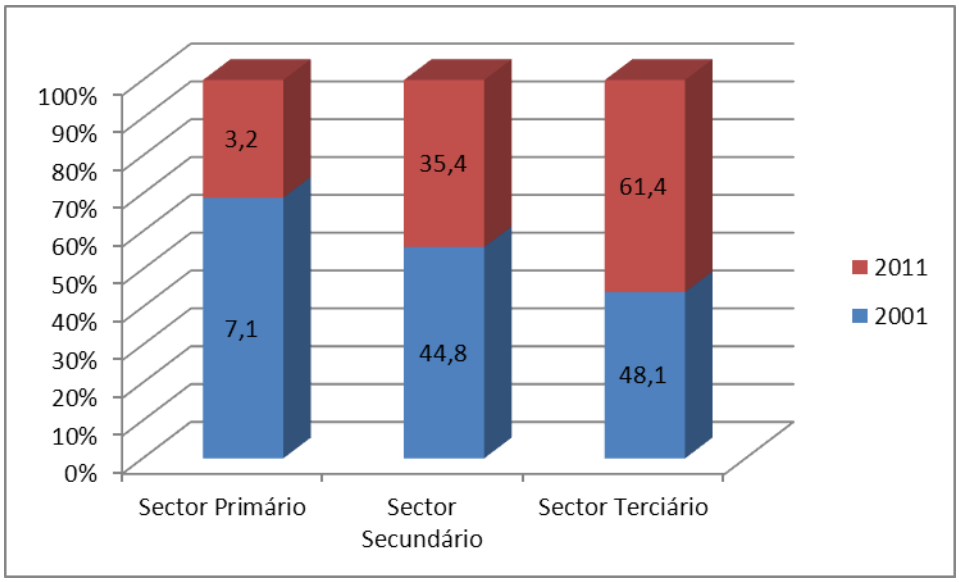
Setores de Atividade	2001		2011	
	Nº	%	Nº	%

Primário	584	7.1	234	3.2
Secundário	3690	44.8	2604	35.4
Terciário	3957	48.1	4522	61.4
Total	8231	100	7360	100

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

Comparando os anos de 2001 e 2011, verifica-se que houve um aumento da população pertencente ao setor terciário, e pelo contrário, uma diminuição do número de indivíduos a desenvolver atividades no setor primário e secundário.

Gráfico nº5 – Setores de Atividade no Concelho de Mangualde



Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

Quadro nº23 – População Residente segundo a condição perante o trabalho – População Economicamente Ativa e População Inativa

	2011	
	Nº	**%**
População Economicamente Ativa	8549	43
População Inativa	11331	57

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Em 2011, dos 19880 habitantes que residiam no concelho de Mangualde, cerca de 8549 tinham atividade económica e a taxa de atividade era de 43%, ou seja, 43% da população residente no concelho de Mangualde constituía mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços.

Estes dados são também reveladores do envelhecimento populacional do Concelho e do problema que se tem colocado não só a nível local como nacional, do "sustento" da população sem atividade económica por parte da população ativa, uma vez que esta é constituída por um número de elementos bastante inferior ao da população inativa.

Em 2011, na população com atividade económica prevalece o sexo masculino (54.9%) sobre o sexo feminino (45.1%).

No interior da População com Atividade Económica, o sexo feminino encontra-se em desvantagem no conjunto da população empregada, e em maior número na desempregada, o que é revelador da existência ainda, de uma certa desigualdade no acesso ao mercado de trabalho pelas mulheres.

Quadro nº24 – População Residente, segundo o grupo etário, por condição perante a atividade económica no Concelho de Mangualde, em 2011

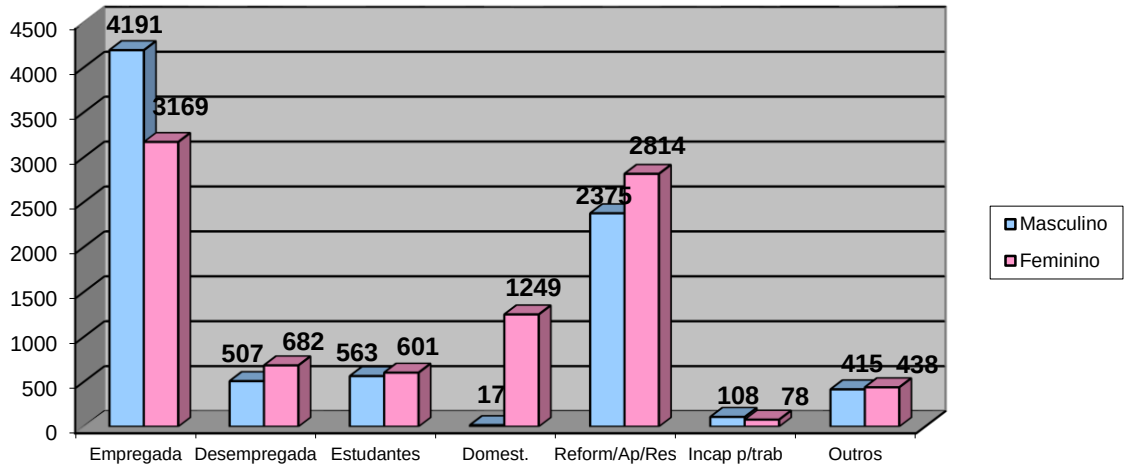
		Total	15 19	20 24	25 29	30 34	35 39	40 44	45 49	50 54	55 59	60 64	65 69	70 74	75 m
População Ativa	**HM**	**8549**	**159**	**692**	**1029**	**1115**	**1112**	**1056**	**1058**	**1009**	**783**	**397**	**78**	**38**	
	H	4698	107	375	541	570	582	574	559	567	487	242	50	28	
Empregada	**HM**	**7360**	**105**	**549**	**896**	**1001**	**964**	**929**	**900**	**885**	**655**	**337**	**78**	**38**	
	H	4191	80	313	482	532	533	531	501	510	412	203	50	28	
Desempregada	**HM**	**1189**	**54**	**143**	**133**	**114**	**148**	**127**	**158**	**124**	**128**	**60**	**0**	**0**	
	H	507	27	62	59	38	49	43	58	57	75	39	0	0	
População Inativa	**HM**	**8658**	**891**	**373**	**155**	**132**	**159**	**210**	**290**	**371**	**564**	**920**	**1114**	**1118**	**2**
	H	3478	434	167	66	40	51	58	65	94	178	394	492	511	9
Estudante	**HM**	**1164**	**822**	**282**	**42**	**5**	**4**	**2**	**1**	**3**	**2**	**1**	**0**	**0**	
	H	563	403	128	27	1	1	1	0	1	1	0	0	0	
Domésticos	**HM**	**1266**	**13**	**14**	**34**	**41**	**62**	**91**	**168**	**193**	**221**	**233**	**93**	**48**	
	H	17	0	0	0	0	0	1	2	1	2	7	4	0	
Reformado/Aposentado/Reserva	**HM**	**5189**	**4**	**1**	**6**	**13**	**10**	**21**	**31**	**50**	**180**	**530**	**1001**	**1057**	**2**
	H	2375	4	0	4	7	4	6	11	22	92	307	484	509	9
Incapacitado p/Trabalho	**HM**	**186**	**2**	**3**	**8**	**12**	**14**	**22**	**19**	**26**	**33**	**38**	**5**	**1**	
	H	108	1	2	6	6	9	14	15	16	18	17	3	1	
Outros Casos	**HM**	**853**	**50**	**73**	**65**	**61**	**69**	**74**	**71**	**99**	**128**	**118**	**15**	**12**	
	H	415	26	37	29	26	37	36	37	54	65	63	1	1	

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Fazendo a análise do Quadro nº24 verifica-se que a população ativa é de 8549 indivíduos, dos quais 7360 (86%) se encontram empregados. A população sem atividade económica é constituída por 8658 indivíduos, dos quais 1164 são estudantes (13.4%), 1266 são domésticos (14.6%), 5189 são reformados/aposentados ou

estão na reserva (59.9%), 186 encontram-se incapacitados para o trabalho (2.2%) e 853 encontram-se numa outra situação (9.9%). Assim sendo, é o grupo dos reformados/aposentados ou na reserva, o que maior peso tem no conjunto da população sem atividade económica e por consequência dependente da população em idade ativa.

Gráfico nº6 – População por condição perante a atividade económica, segundo o sexo em 2011



Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Como se pode observar no Gráfico nº7, no conjunto da população sem atividade económica, predomina o sexo feminino destacando-se a condição de domésticos e de reformados/aposentados/reserva.

A população sem atividade económica é de 8658, e é constituída por estudantes; domésticos; reformados, aposentados ou na reserva; os incapacitados para o trabalho e outros (Quadro nº23). Esta representa 43.6% da população total do Concelho.

Quadro nº25 – População sem Atividade Económica

População sem Atividade Económica	Total
Estudantes	1164
Domésticos	1266
Reformados, aposentados ou na reserva	5189
Incapacitados para o trabalho	186
Outra situação	853

Total	**8658**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Da população sem Atividade Económica, 1164 são estudantes (13.4%), 1266 são domésticos (14.6%), 5189 estão reformados, aposentados ou na reserva (59.9%), 186 estão incapacitados para o trabalho (2.2%) e 853 encontram-se numa outra situação não mencionada no Quadro nº24 (9.9%). O elevado número de população sem atividade económica deve-se principalmente à população com mais de 65 anos, reformada, aposentada ou na reserva.

2.1.Taxa de Atividade

A Taxa de Atividade traduz o peso da população ativa sobre o total da população.
Comparando o ano de 2001 e 2011 observa-se, no Concelho de Mangualde, um aumento de 2% na Taxa de Atividade, passando de 41% em 2001 para 43% em 2011.

Quadro nº26 – Taxas de Atividade em 2001 e 2011

	2001	2011
Taxa de Atividade	41	43

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Quadro nº27 – Taxas de Atividade

Concelhos	Taxa de Atividade					
	2001			2011		
	H	M	Total	H	M	Total
Mangualde	50.6%	32.2%	41.0%	57.5%	42.6%	49.7%
Nelas	51.3%	32.9%	41.8%	55.1%	40.7%	47.4%
Penalva do Castelo	48.1%	24.6%	35.9%	51.3%	33.7%	42%
Viseu	53.5%	38.8%	45.8%	60.7%	50.9%	55.5%
Dão-Lafões	50.8%	34.1%	42.1%	56.5%	43.3%	49.5%
Portugal	54.9%	42.3%	48.4%	61.4%	51%	55.9%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

A subida da Taxa de Atividade feminina encontra-se estreitamente ligada a fenómenos sociais como a progressiva escolarização da mulher e com a sua entrada no mercado de trabalho, que com a obtenção de um novo estatuto social, a obriga a conciliar a vida familiar com a profissional.

2.3.Desemprego

O Desemprego é um fenómeno social que acarreta diversos problemas. De facto, este poderá desencadear situações graves de pobreza e exclusão social, uma vez que diminui o poder económico do indivíduo desempregado e poderá conduzir ao seu isolamento, com implicações ao nível da sua sociabilidade.
Em 2011, segundo os Censos, existiam 1189 pessoas desempregadas no Concelho de Mangualde.

Quadro nº28 – População Desempregada

População Desempregada	Homens	Mulheres	Total
1º Emprego	87	128	215
Novo Emprego	420	554	974
Total	**507**	**682**	**1189**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Destas, a maioria encontra-se numa situação de procura de um novo emprego. Esteja numa situação de procura de novo ou 1º emprego, é sempre o sexo feminino que se destaca. O desemprego afeta, então, neste Concelho principalmente a população feminina (57.4%).

Quadro nº29- Taxa de desemprego (%) por Sexo, em 2011

	HM	H	M
Taxa de Desemprego	13,91	10,79	17,71

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Quadro nº30 – Desempregados por Faixas Etárias no Concelho de Mangualde em 2011

Grupo Etário	Desempregados
15-24 Anos	197
25-34 Anos	247
35-44 Anos	275
45-54Anos	282
55-64 Anos	19
65 ou mais Anos	1
Total	**1021**

~

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Verifica-se que o grupo etário que mais desempregados possui é o dos 45-54 anos, com 282 desempregados, seguindo-se-lhe o grupo dos 35-44 anos e o dos 24-34 anos. Deste modo, constata-se que a maioria da população desempregada se concentra nos grupos etários em que a população se encontra em idade ativa.
Em contrapartida, o grupo etário que menos desempregados possui é o dos 65 ou mais anos, apenas com 1 desempregado, seguindo-se o dos 60-64 anos com 19 desempregados. Este facto não será de estranhar, uma vez que a população nestes grupos etários já se encontra na idade da reforma e não em idade ativa.

2.3.1.Instituto de Emprego e Formação Profissional

Segundo as estatísticas disponibilizadas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, em Agosto de 2020 encontravam-se inscritos 693 desempregados, tendo havido um aumento de 173 desempregados residentes no Concelho de Mangualde, relativamente ao mesmo período do ano anterior.

Quadro nº31 – Desempregados Inscritos por Sexo

	Homens	Mulheres	Total
Agosto 2020	270	423	693
Agosto 2019	215	305	520
Agosto 2018	261	401	662

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

Destes, 270 eram do sexo masculino, ou seja, 39% e 423 do sexo feminino, representando 61% do total, em Agosto de 2020, mantendo-se a tendência para a predominância do sexo feminino.

Quadro nº32 – Desempregados Inscritos por Grupo Etário

	<25	25-34	35-54	>=55	Total
Agosto 2020	77	127	307	182	693
Agosto 2019	65	75	199	181	520
Agosto 2018	85	83	280	214	662

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

Relativamente ao grupo etário, é nos inscritos com idade entre os 35 e os 54 anos, que se verifica um maior número de pedidos de emprego, ao longo dos últimos anos.

Quadro nº33 – Situação face à procura de Emprego

	1º Emprego	Novo Emprego	Total
Agosto 2020	65	628	693
Agosto 2019	70	450	520

Agosto 2018	95	567	662

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

A grande maioria dos desempregados inscritos encontrava-se numa situação de procura de novo emprego, ou seja, 89.4% do total dos Mangualdenses inscritos no Centro de Emprego de Viseu.
Esta situação vem no seguimento do que atrás foi referido, uma vez que a maioria dos desempregados pertence ao grupo etário entre os 35 e os 54 anos.

Quadro nº34 – Desempregados segundo o Tempo de Inscrição

	<12 Meses	>=12 Meses	Total
Agosto 2020	461	232	693
Agosto 2019	320	200	520
Agosto 2018	335	327	662

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

No que respeita ao tempo de inscrição, a maioria encontra-se inscrita há menos de um ano.

Quadro nº35 – Desempregados segundo as Habilitações Literárias

	<4Anos	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Superior	Total
Agosto 2020	44	106	131	160	187	65	693
Agosto 2019	34	95	92	130	122	47	520
Agosto 2018	55	135	120	145	157	50	662

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

Como já foi referido anteriormente, os níveis de escolaridade são reduzidos, sendo que a maioria dos desempregados inscritos possuem como escolaridade máxima o 3º Ciclo do Ensino Básico.

2.3.2.Gabinete de Inserção Profissional

O Gabinete de Inserção Profissional é uma estrutura de apoio a pessoas desempregadas do Concelho na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com os Centros de Emprego do IEFP. Os destinatários deste serviço são os desempregados,

jovens ou adultos, que necessitem de apoio na resolução do seu problema de inserção ou reinserção profissional.

O GIP desenvolve as seguintes atividades:

• Informação profissional para jovens e adultos desempregados;
• Apoio à procura ativa de emprego;
• Acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional;
• Captação de ofertas de entidades empregadoras;
• Divulgação de ofertas de emprego e atividades de colocação;
• Encaminhamento para ofertas de qualificação;
• Divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo;
• Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu;
• Motivação e apoio à participação em ocupações temporárias ou atividades em regime de voluntariado, que facilitem a inserção no mercado de trabalho;
• Outras atividades consideradas necessárias aos desempregados inscritos nos Centros de Emprego.

2.4.Associação Empresarial de Mangualde

A AEM - Associação Empresarial de Mangualde, constituída em 2000, é uma associação de empresários privada e sem fins lucrativos, que tem a sua sede em Mangualde e tem como área de intervenção o concelho de Mangualde e os concelhos limítrofes, nomeadamente, Penalva do Castelo e Nelas.

A AEM possui como missão representar, defender, promover e apoiar os negócios dos seus associados, empresas ou empresários em nome individual, independentemente do seu setor de atividade, de uma forma independente, pautando-se pelos seus princípios de credibilidade, isenção e transparência, de modo a contribuir para um tecido empresarial cada vez mais competitivo, funcionando como uma plataforma de intervenção dos interesses económico-sociais da nossa Região.

A Direção da AEM é constituída por uma equipa estruturada e sólida de empresários da região de Mangualde dos mais diversos setores de negócio, e uma equipa interna de trabalho composta por elementos jovens e dinâmicos com formação e experiência profissional nas áreas de Gestão, Psicologia, Engenharia, Comunicação e Formação Profissional.

2.5.Gabinete do Empreendedorismo da Câmara Municipal de Mangualde

O Gabinete do Empreendedorismo da Câmara Municipal de Mangualde foi criado com o objetivo de:

• Apoiar os empreendedores;
• Apoiar os empresários de micro, pequenas e médias empresas.

Os serviços a prestar são de natureza informativa e pretendem constituir uma ajuda à decisão bem como encorajar o espírito empreendedor no Concelho de Mangualde.

2.6. CIDEM – Centro de Inovação e Dinamização Empresarial de Mangualde

O Centro de Inovação e Dinamização Empresarial de Mangualde é um projeto da Câmara Municipal de Mangualde que tem como parceiros a Patinter SA, Felmica SA, Peugeot Citroen Automóveis Portugal SA e Sonae Indústria SA.

O CIDEM integra ainda a "REDE URBANA PARA A COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO VISEU | DÃO LAFÕES – RUCI», uma rede de espaços e serviços destinados a acolher projetos empresariais, otimizando a utilização partilhada de recursos.

Ao abrigo deste projeto, criou-se uma oferta de acolhimento empresarial (Incubadora de apoio ao Empreendedorismo), vocacionada para atividades de serviços baseados na criatividade e em novas profissões.

Visando contribuir para o incremento da competitividade da região, o CIDEM pretende promover a inovação e o empreendedorismo, fomentar a criação de valor a partir dos recursos endógenos, desenvolver o potencial inovador de atividades existentes, identificar atividades para instalação no território, acolher projetos empresariais, contribuir para atrair e reter investimento, dinamizar a colaboração (networking) entre agentes económicos e prestar serviços a empresas e empreendedores.

Os seus objetivos são:

- Acolhimento de projetos empresariais (na incubadora CIDEM e nos espaços dedicados a atividades económicas do concelho);
- Promover o espírito empreendedor, a criatividade, o auto-emprego e a criação de valor a partir de recursos endógenos;
- Disponibilizar condições competitivas para a captação e retenção de talentos;
- Identificar atividades com potencial de instalação no território, tendo por base as vantagens competitivas do tecido empresarial existente;
- Apoio ao investimento industrial, reforçando o potencial inovador de atividades existentes;
- Networking entre os agentes económicos, desenvolvendo atividades existentes e novas oportunidades de negócio;
- Ligação entre agentes de Capital de Risco e de Business Angels e estabelecimento de parcerias com organizações públicas e privadas.
- Elaboração de planos de negócio com base em estudos de mercado, estudos de marketing e estudos financeiros.

2.7. CIM– Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

A CIM – Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões é uma entidade intermunicipal composta pelos Municípios de Aguiar da Beira,Carregal do Sal, Castro Daire, Mangualde, Nelas, Oliveira de Frades,Penalva do Castelo, Santa Comba Dão, São Pedro do Sul, Sátão, Tondela, Vila Nova de Paiva, Viseu e Vouzela.

A Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, visa a prossecução dos seguintes fins públicos:

- Promoção do planeamento e da gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental no seu território;
- Articulação dos investimentos municipais de interesse intermunicipal;
- Participação na gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional, designadamente no âmbito dos quadros financeiros plurianuais da política comunitária europeia;
- Planeamento das atuações de entidades públicas, de caráter supramunicipal.

Cabe à Comunidade assegurar a articulação das atuações entre os municípios e os serviços da administração central, nas seguintes áreas:

- Redes de abastecimento público, infraestruturas de saneamento básico, tratamento de águas residuais e resíduos urbanos;
- Rede de equipamentos de saúde;
- Rede educativa e de formação profissional;
- Ordenamento do território, conservação da natureza e recursos naturais;
- Segurança e proteção civil;
- Mobilidade e transportes;
- Redes de equipamentos públicos;
- Promoção do desenvolvimento económico, social e cultural;
- Rede de equipamentos culturais, desportivos e de lazer.

Construir com os seus municípios associados e todos os agentes económicos, sociais e culturais, públicos e privados do território, as prioridades de intervenção que, no seu conjunto, contribuam para que a Região Viseu Dão Lafões se torne uma região inovadora, empreendedora, atrativa e competitiva, possibilitando o seu crescimento sustentável e a sua coesão económica e social é o grande objetivo da CIM.

ATIVIDADES ECONÓMICAS

3 - Atividades Económicas

As atividades económicas traduzem-se num conjunto de procedimentos ou atuações tendo por finalidade a obtenção de bens e serviços necessários à satisfação das nossas necessidades sendo extremamente importantes para o desenvolvimento de qualquer concelho.

Quadro nº36 – Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por Município, segundo o setor de atividade (CAE-REV.3) e o sexo, 2017

	Total	H	M
Setor Primário	34	25	9
Setor Secundário	2080	1425	655
Setor Terciário	2631	1753	878
Total	**4745**	**3203**	**1542**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – ***Anuário Estatístico da Região Centro 2018***

3.1.Setor Primário

Como se pode observar no Quadro nº37, a Forma de exploração da SAU (Superfície Agrícola Utilizada) faz-se essencialmente por conta própria.

Quadro nº37 – Formas de exploração da SAU (Superfície Agrícola Utilizada)

	SAU	SAU por conta própria	Arrendamento	Outras formas
Nº de Explorações	1358	1322	132	20

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – ***Recenseamento Agrícola 2009***

As culturas temporárias com maior representatividade no Concelho de Mangualde são os cereais para grão.

Quadro nº38 – Principais Culturas Temporárias

Culturas	Nº de Explorações
Cereais para grão	770
Leguminosas secas para grão	371
Prados temporários e culturas forrageiras	617
Batata	606
Culturas hortícolas	24
Flores e plantas ornamentais	2
Outras culturas temporárias	1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Recenseamento Agrícola 2009*

Quadro nº39 – Principais Culturas Permanentes

Culturas	Nº de Explorações
Frutos frescos	382
Citrinos	131
Frutos subtropicais	30
Frutos de casca rija	169
Olival	1164
Vinha	1085

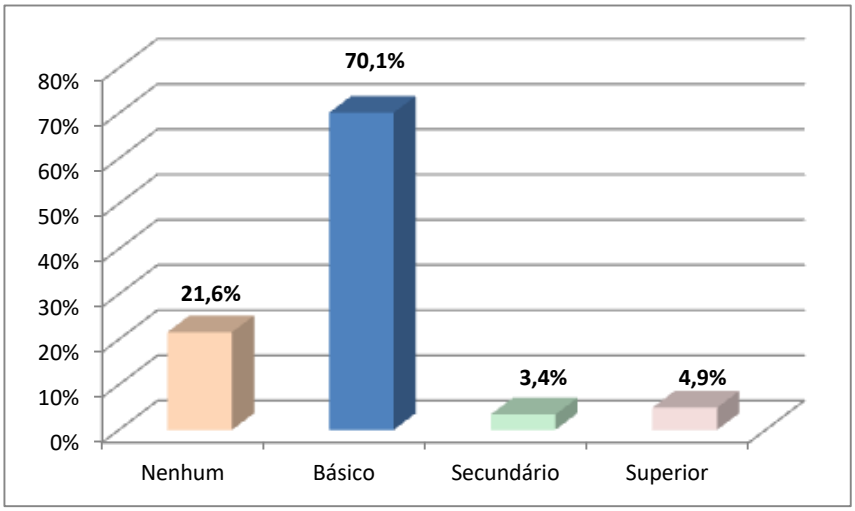
Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Recenseamento Agrícola 2009*

As principais culturas permanentes são o olival e a vinha.

Relativamente ao nível de instrução dos produtores agrícolas 70.14% apenas possui o 1º ciclo do ensino básico e 21.59% não sabe ler nem escrever.

Em relação à idade verifica-se o envelhecimento da mão-de-obra agrícola, uma vez que na sua grande maioria tem mais do que 65 anos.

Gráfico nº7 – Produtor Singular segundo o Nível de Instrução



Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Recenseamento Agrícola 2009*

Quadro nº40 – Produtor Singular segundo as Classes de Idade

Classes de Idade	Nº de Produtores
15-24	2
25-34	17
35-44	64
45-54	182
55-64	369
>=65	709
Total	**1343**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Recenseamento Agrícola 2009*

A maioria dos produtores agrícolas pertence ao sexo masculino (63.7%).

3.2.Setor Secundário

O setor secundário é um setor de presença já marcante na economia do concelho de Mangualde, que tem vindo a crescer de forma significativa com base em unidades de apreciável dimensão.

Quadro nº41 – Empresas com sede no Concelho, segundo a CAE – Rev. 3 (2017)

Classificação segundo a CAE –Rev. 3	Nº

A – Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	438
B - Indústrias Extrativas	5
C- Indústrias Transformadoras	116
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	7
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento gestão resíduos e despoluição	1
F - Construção	151
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	389
H - Transportes e armazenagem	72
I - Alojamento, restauração e similares	122
J - Atividades de informação e de comunicação	11
L - Atividades Imobiliárias	30
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	154
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	163
P - Educação	74
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	92
R - Atividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	40
S - Outras Atividades de serviços	74
Total	**1939**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Anuário Estatístico da Região Centro 2018*

É na área do Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos e da Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca que existe um maior número de empresas no Concelho de Mangualde.

Em 2017, existiam 116 empresas pertencentes à Indústria Transformadora.

Quadro nº42 – Comércio Internacional de Mercadorias, 2018

	Exportações	Importações	Saldo Balança Comercial
Mangualde	396 886	549 250	-152 364

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Anuário Estatístico da Região Centro 2018*

Da análise do Quadro nº 42 Podemos concluir que, em Mangualde, a Balança Comercial tem um saldo negativo dado que as importações de mercadorias são muito superiores ao número de exportações.

3.3.Setor Terciário

O Setor Terciário também tem vindo a aumentar a sua importância ao longo da última década.

Quadro nº43 – Setor Terciário em 2017

	Homens	Mulheres	Total
Mangualde	1753	878	2631

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – ***Anuário Estatístico da Região Centro 2018***

A maioria dos trabalhadores cuja atividade profissional pertence ao setor terciário é do sexo masculino (66.6%).

3.4.Rendimento Médio Anual e Consumo das Famílias

3.4.1.Instituições Bancárias

No Concelho de Mangualde existiam 8 Instituições Bancárias, com um total de 44 trabalhadores, no ano de 2018.

Quadro nº44 – Estabelecimentos de Instituições Bancárias e respetivo Pessoal ao Serviço em 2018

Concelho	Bancos e Caixas Económicas	Caixas de Crédito Agrícola Mútuo	Empresas de Seguros	Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo	Empresas de Seguros
	Estabelecimentos			Pessoal ao Serviço	
Mangualde	8	1	-	44	-

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – ***Anuário Estatístico da Região Centro 2018***

Em 2018 existiam no Concelho 21 Caixas Multibanco, tendo sido registado um total de 12346 operações, das quais 53.8% foram levantamentos.

Quadro nº45 – Caixas Multibanco em 2018

Concelho	Terminais	Total de Operações	Levantamentos				Consultas	Pagamento de Serviços
			Nacionais		Internacionais			
	Nº	Milhares	Milhares	Milhares de Euros	Milhares	Milhares de Euros	Milhares	
Mangualde	21	1246	627	41878	23	2875	369	76

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – ***Anuário Estatístico da Região Centro 2018***

No que diz respeito aos movimentos bancários, verificamos que entre 2010 e 2018, houve um aumento no número de depósitos efetuados por emigrantes nas Instituições Bancárias do Concelho de Mangualde, passando de 8.3% para 9.6%.

Relativamente ao crédito concedido, 39.1% deste destinou-se a habitação, tendo registado um acentuado decréscimo relativamente a 2010 (50.6%).

Quadro nº46 – Movimentos dos Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo em 2018 (Milhares de Euros)

Depósitos de Clientes			Crédito concedido			Juros e Proveitos Equiparados
Total	De Emigrantes	Juros de Depósitos	Total	A Clientes		
				Total	Habitação	
412257	39527	1167	277644	168166	108635	3314

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Anuário Estatístico da Região Centro 2018*

3.4.2.Poder de Compra Concelhio

O Índice do Poder de Compra é um indicador que nos permite observar a concentração do poder de compra ao nível do Concelho.

Quadro nº47 – Poder de Compra Concelhio em 2017

Concelho	Indicador Per Capita do Poder de Compra (IPCC)
Mangualde	82.4

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Estudo Sobre o Poder de Compra Concelhio 2019*

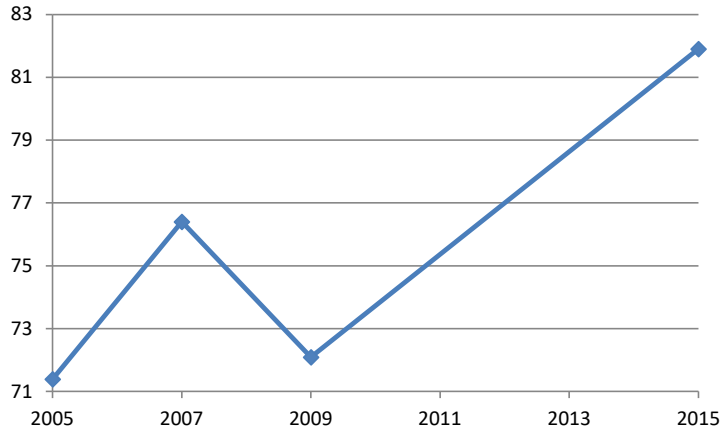
Em Mangualde, o poder de compra per capita tem registado uma evolução positiva, sendo que, em 2017, este indicador era de 82.4, sendo o segundo Concelho da NUT III Dão Lafões, onde este valor era mais elevado.

Quadro nº48 – Evolução do Poder de Compra no Concelho de Mangualde

Anos	Indicador Per Capita do Poder de Compra (IPCC)	Percentagem do Poder de Compra (PPC)
2005	71.4	0.143
2007	76.4	0.153
2009	72.1	0.143
2015	81.9	0.152
2017	82.4	0.151

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Estudo Sobre o Poder de Compra Concelhio 2019*

Gráfico nº8 – Evolução do Poder de Compra no Concelho de Mangualde



Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Estudo Sobre o Poder de Compra Concelhio2019*

Esta evolução positiva do Indicador Per Capita do Poder de Compra traduz um aumento na qualidade de vida da população.

.

PROTEÇÃO SOCIAL

AÇÃO SOCIAL

4 - Proteção Social/Ação Social

A ação social tem como objetivos básicos, a prevenção e reparação de situações de carência e desigualdade socioeconómica, de dependência, de disfunção, exclusão ou vulnerabilidade sociais, bem como a inclusão e promoção comunitárias das pessoas e o desenvolvimento das respetivas capacidades. Destina-se também a assegurar a proteção aos grupos mais vulneráveis, nomeadamente crianças, jovens, pessoas com deficiência e idosos, bem como a outras pessoas em situação de carência económica ou social, disfunção ou marginalização social. Neste Concelho, as Instituições Particulares de Solidariedade Social asseguram a maior parte dos equipamentos sociais.

4.1.Instituições Particulares de Solidariedade Social

Existem 12 Instituições Particulares de Solidariedade Social no Concelho, que apoiam para além das freguesias onde estão sedeadas, todas as restantes que não possuem este tipo de Instituição.

Quadro nº49 – Caracterização das Instituições Particulares de Solidariedade Social

IPSS	Localização	Número de Utentes

		Apoio Domiciliário	Centro Dia	ERPIS (Lar)	Creche	Educação Pré-Escolar	CATL	Intervenção Precoce	RSI	Centro de Convívio
Associação Cultural e Recreativa da Freixiosa	Freixiosa	-	-	30	-	-	-	-	-	-
Associação de Solidariedade Social de Contenças de Baixo	Contenças de Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	15
Centro Paroquial de Alcafache	Alcafache	30	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Social Paroquial de Abrunhosa-a-Velha	Abrunhosa-a-Velha	35	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Paroquial da Cunha Baixa	Cunha Baixa	50	30	-	-	-	-	-	-	-
Centro Social Paroquial de Chãs de Tavares	Chãs de Tavares	30	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Paroquial de Espinho	Espinho	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Social de Fornos de Maceira Dão	Fornos Maceira Dão	60	22	-	-	-	-	-	-	-
Centro Social Cultural da Paróquia de Mangualde	Mangualde	70	53	42	50	71	63	52	406 Beneficiários	-
Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães	Santiago Cassurrães	35	20	47	33	25	20	-	-	-
Obra Social Beatriz Pais, Raul Saraiva	Mangualde	-	-	-	70	75	40	-	-	-
Santa Casa da Misericórdia de Mangualde – Lar de Nossa Sr.ª do Amparo	Mangualde	-	-	75	-	-	-	-	-	-
Santa Casa da Misericórdia de Mangualde – Lar Morgado Cruzeiro	Mangualde	-	-	70	-	-	-	-	-	-
Santa Casa da Misericórdia de Mangualde – Creche Mariazinha Lemos	Mangualde	-	-	-	37	-	-	-	-	-

Fonte: IPSS do Concelho de Mangualde

Associação Social Cultural e Recreativa da Freixiosa

A Associação Social Cultural e Recreativa da Freixiosa é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sedeada na Freixiosa.

A sua resposta social é a de Lar de Idosos com 30 utentes, atualmente.

Como recursos humanos possui 15 Colaboradores.

As atividades que desenvolve são a alimentação, higiene, cuidados de saúde, tratamento de roupa, animação e fisioterapia.

Associação de Solidariedade Social de Contenças de Baixo

A Associação de Solidariedade Social de Contenças de Baixo é uma instituição de solidariedade social que visa promover momentos de partilha de conhecimentos e afetos, com o objetivo da prevenção do isolamento dos idosos nas suas casas, alcançando um envelhecimento ativo junto da nossa população.
A Resposta Social que desenvolve é Centro de Convívio, promovendo atividades em parceria com a Câmara Municipal de Mangualde; festejo das aniversários; ceia de natal; Magusto; piquenique na Sra. do Alejão;
Possui, como recurso humano, uma colaboradora.

Centro Paroquial de Alcafache

O Centro Paroquial de Alcafache é uma Instituição Particular de Solidariedade Social com resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário.
Para o seu funcionamento possui 10 colaboradoras e 1 estagiária.
Em Outubro de 2019 apoiava 30 utentes e possuía com a Segurança Social Acordo para 20 utentes.

Centro Social Paroquial de Abrunhosa-a-Velha

O Centro Social Paroquial de Abrunhosa-a-Velha, é uma Instituição de Solidariedade Social criada no ano de 2006, para dar continuidade à Casa dos "Três Pastorinhos" que durante 20 anos foi dirigida pelas Irmãs Missionárias da Nossa Senhora de Fátima, que, entretanto, decidiram cessar as suas funções.
Atualmente o Centro Social Paroquial de Abrunhosa-a-Velha tem como principal objetivo e finalidade o desenvolvimento de atividades vocacionadas para Idosos, apoiando 35 em Serviço de Apoio Domiciliário (Acordo), sendo esta uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio das pessoas e famílias, que se encontrem em situação de dependência e que possam ver asseguradas a satisfação das suas necessidades básicas de vida quotidiana.
A instituição possuiu um espaço de convívio, onde se realizam atividades semanais de animação, exercício físico, fisioterapia, e festas convívio previamente agendadas.
Apoiamos ainda famílias e comunidade em geral, através do programa POAPMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Carenciadas), distribuindo géneros alimentares e ou de bens de primeira necessidade.
Esta instituição realiza ainda transportes escolares para EB1 de Chãs de Tavares, jardim de Infância de Chãs de Tavares e Jardim de Infância de Matados com Protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Mangualde.
Como recursos humanos possui 9 colaboradores: 1 Diretora Técnica, 2 Cozinheiras, 3 Ajudante de Ação Direta de 1ª, 2 Ajudantes de Ação Direta de 3ª, 1 Trabalhador Auxiliar de Serviço Gerais.

Centro Paroquial da Cunha Baixa

O Centro Paroquial da Cunha Baixa é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que tem como principal objetivo desenvolver atividades de ação social, no âmbito do apoio e proteção à terceira idade e

família, como também a prestação de outros serviços, nas áreas geográficas de Cunha Baixa e freguesias limítrofes.

As respostas sociais são Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia e Outros Serviços, tais como Campo de Férias e Sala de Estudo Acompanhado.

Ao abrigo dos protocolos celebrados com a Câmara Municipal de Mangualde, a Instituição fornece refeições escolares e efetua transportes escolares.

Como recursos humanos possui 20 Colaboradores, 1 Professor por Mobilidade Estatutária e 4 Voluntários, para além da Direção da Instituição.

Centro Social Paroquial de Chãs de Tavares

O Centro Social Paroquial de Chãs de Tavares é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos, localizada em Chãs de Tavares, concelho de Mangualde e Diocese de Viseu. Esta instituição foi criada por iniciativa da fábrica da igreja e o seu fundador foi o Pe. Júlio Rodrigues Pereira; a Instituição iniciou a sua atividade 1998, desde então tem trabalhado baseada nos princípios da solidariedade Humana, cristã e social.

Atualmente presidida pelo Pe. António José Clementino, funciona com uma equipa de 10 colaboradoras, tendo como órgão gestores a Direção e o Concelho Fiscal. Toda a equipa trabalha diariamente na promoção da qualidade de vida dos mais vulneráveis da comunidade com especial atenção à população idosa.

No que se refere ao âmbito de intervenção o Centro Social Paroquial de Chãs de Tavares integra a resposta de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), para esta resposta existe um acordo com a segurança social e uma capacidade de 30 utentes.

O SAD tem com principal objetivo cuidar de cada utente no seu domicílio de forma individualizada, adequando a intervenção á necessidade de cada utente a fim de melhorar a sua qualidade de vida e de promover o máximo de autonomia, no seu próprio meio. Nesse sentido o SAD do Centro Social Paroquial de Chãs de Tavares assenta numa lógica multidimensional com o intuito de promover a inclusão e o aumento de competências de cada utente, através de diversos serviços, tais como: higiene pessoal e habitacional, tratamento de roupa, alimentação e respetivo apoio na toma de refeições e na toma da medicação, transporte e acompanhamento aos cuidados de saúde e atividades lúdicas, recreativas e desportivas etc.

Importa ainda referir que nesta instituição existe uma diversidade de protocolos/ parcerias, nomeadamente com a Segurança Social e a Câmara Municipal de Mangualde, entra outras; que ajudam a instituição no apoio diversificado à comunidade e na melhoria constante dos seus serviços.

Centro Paroquial de Espinho

O Centro Paroquial de Espinho é uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundada em 2000.

Todo o pessoal é voluntário.

Centro Social de Fornos de Maceira Dão

O Centro Social de Fornos de Maceira Dão é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que desenvolve atividades que se enquadram especialmente nas seguintes respostas sociais: Centro de Dia para Idosos e Serviço de Apoio Domiciliário.

O Centro do Dia é uma resposta social que proporciona durante o dia a resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e socioculturais às pessoas afetadas por diferentes graus de dependência, contribuindo para a manutenção da pessoa no seu meio familiar. Neste momento conta com 22 utentes, sendo que esta valência tem acordo com a Segurança Social para 10 utentes. Relativamente ao Serviço de Apoio Domiciliário, este é uma resposta social que consiste em prestar cuidados individualizados e personalizados no domicilio, de carácter doméstico, psicológico, social e pessoal a indivíduos e famílias quando por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar a satisfação das suas necessidades e/ou atividades da vida diária. Com acordo estabelecido com a Segurança Social para 42 utentes, atualmente existem 60 utentes a beneficiar desta valência.

Relativamente ao quadro de pessoal do Centro, este é constituída por 20 funcionárias. Deste total a instituição integra: 1 Assistente Social; 1 Encarregada de Serviços Gerais; 1 Animadora; 2 Cozinheiras; 15 Ajudantes de Ação Direta.

Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde

O Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde, com sede no Largo da Misericórdia – Mangualde, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída a 6 de Novembro de 1981 e com início de funcionamento dos serviços prestados em Setembro de 1987.

A Instituição iniciou as suas funções com as valências de Creche, Jardim-de-Infância e Centro de Dia, aumentando-as progressivamente conforme a sua solidez e as necessidades da comunidade onde está inserida, tendo atualmente: Intervenção Precoce na Infância, Creche, Jardim-de-Infância, Centro de Atividades de Tempos Livres, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Equipa Multidisciplinar do Rendimento Social de Inserção, Cantina Social e gestão dos bens do Banco Alimentar Contra a Fome e do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas.

Atualmente são prestados apoios/serviços a cerca de 600 utentes/agregados familiares, havendo para o efeito um elevado número de colaboradores no quadro – 96, dos quais 19 são técnicos superiores (Técnicos Superiores de Serviço Social, Educadores Sociais, Educadoras de Infância, Psicólogos, Fisioterapeuta, Médico, Nutricionista, Enfermeiros, Contabilista Certificado).

Os colaboradores são, na sua grande maioria, do sexo feminino, devido à natureza dos serviços que a Instituição presta: cuidados na infância e terceira idade.

Os 3 colaboradores masculinos são o médico e 2 ajudantes de cozinha, serviços nos quais não há qualquer constrangimento por parte dos utentes, nomeadamente pelas senhoras, nas funções que eles desempenham.

Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães

O Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães iniciou a sua atividade somente para dar resposta aos idosos, com a resposta social Centro de dia em instalações provisórias. Posteriormente, iniciou o Apoio Domiciliário e Lar de idosos.

Mais tarde, começou a acolher também crianças em Creche, Jardim e ATL. Atualmente as instalações de todas estas valências são novas e adequadas à missão a que se destinam: acolhimento de crianças, jovens e idosos.

O historial da intervenção social realizada pela instituição é vasto, e o apoio prestado aos cidadãos é essencial para a sua qualidade de vida. São 6 valências no total que nos permitem dar apoio utentes e consequentemente às suas famílias, o que se traduz na satisfação das necessidades da população, sendo elas ERPI, SAD, CD, Creche, Jardim de Infância e CATL.

A instituição preocupa-se ainda com a promoção da empregabilidade local, pelo que já desenvolveu nas suas instalações, ações de carácter educativo e formativo para a melhoria das qualificações da população local, com vista à promoção do desenvolvimento local e regional.

Como recursos humanos possui 44 colaboradoras.

Obra Social Beatriz Pais – Raul Saraiva

A Obra Social Beatriz Pais – Raul Saraiva é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, fundada em Abril de 1976.

A Instituição tem as respostas sociais de Creche, Educação Pré-Escolar e Atividades de Tempos Livres (C.A.T.L.).

Apoia um total de 185 utentes e conta com 33 colaboradores.

Santa Casa da Misericórdia de Mangualde

A Santa Casa da Misericórdia de Mangualde é uma IPSS, sem fins lucrativos e desenvolve, no âmbito da Ação Social, atividades nas respostas sociais:

- Internamento em Lar (Lar Morgado Cruzeiro e Lar Nossa Senhora do Amparo)
- Creche Mariazinha Lemos
- Unidade de Cuidados Continuados de Média e Longa Duração

4.1.1.Acordos com a Segurança Social

Em outubro de 2019, existiam os seguintes acordos de cooperação, no Concelho de Mangualde, como se pode ver no Quadro nº50.

Quadro nº50 – IPSS – Acordos com a Segurança Social

IPSS		Número de Acordos por Resposta Social									
		Apoio Domiciliário	Centro Dia	ERPIS (Lar)	Creche	Educação Pré-Escolar	CATL	Intervenção Precoce	RSI	Centro de Convívio	Cantina Social
Centro Social Paroquial de Abrunhosa-a-Velha		35	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Social de Fornos de Maceira Dão		42	10	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Paroquial da Cunha Baixa		30	12	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Casa da Misericórdia de Mangualde	Lar de Nossa Sr.ª do Amparo	-	-	55	-	-	-	-	-	-	-
	Lar Morgado Cruzeiro	-	-	67	-	-	-	-	-	-	-
	Creche Mariazinha Lemos	-	-	-	33	-	-	-	-	-	-
Centro Social Cultural da Paróquia de Mangualde		45	53	38	50	66	60	30	-	-	-
Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães		35	5	37	25	18	14	-	-	-	-
Associação Cultural e Recreativa da Freixiosa		-	-	30	-	-	-	-	-	-	-
Centro Social Paroquial de Chãs de Tavares		30	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obra Social Beatriz Pais, Raul Saraiva		-	-	-	70	66	20	-	-	-	-
Centro Paroquial de Alcafache		20	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Associação Solidariedade Social de Contenças de Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Centro Paroquial de Espinho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IPSS's do Concelho de Mangualde

4.2.Outros Equipamentos Sociais

Conferências S. Vicente Paulo de Mangualde

As Conferências de S. Vicente Paulo de Mangualde são uma organização de solidariedade social que possui como área de geográfica de atuação a freguesia de Mangualde.

O seu carisma é o do serviço dos Pobres, "com espírito evangélico de humildade, simplicidade e caridade".

Numa sociedade em que a pobreza continua a ser um grave problema, difícil de controlar, este carisma de caridade dos Vicentinos continua a afirmar-se. Privilegia a visita domiciliária acompanhando pessoas em situação de doença, marginalidade, com carências económicas ou vítimas de solidão, nomeadamente, crianças com problemas, toxicodependentes e suas famílias, prostitutas, reclusos e suas famílias, desempregados, idosos e membros de minorias étnicas.

Desenvolve as suas atividades em regime de voluntariado, e através de coleta semanal, de peditórios e de donativos dos seus subscritores.

Cáritas Paroquial de Mangualde

A Cáritas Paroquial de Mangualde caracteriza-se pela ação sócio caritativa desenvolvida em benefício de pessoas carenciadas através de subsídios para alimentação e de renda de casa, distribuição de vestuário e calçado, medicamentos, aparelhos ortopédicos e auxilio a itinerantes.

Núcleo Concelhio da Cruz Vermelha Portuguesa

O Núcleo Concelhio da Cruz Vermelha Portuguesa de Mangualde tem como objetivo fundamental a difusão e aplicação dos princípios fundamentais da Cruz Vermelha e das Convenções de Genebra, designadamente na defesa da vida, saúde e dignidade humanas fomentando e organizando a colaboração voluntária e desinteressada das pessoas singulares e coletivas, públicas ou privadas, na atuação e sustentação da instituição ao serviço do bem comum.

Desenvolve a sua atividade através das quotas dos seus sócios e de donativos que recebe (quer em dinheiro, quer em géneros).

4.3.Rendimento Social de Inserção (RSI)

O Rendimento Social de Inserção (RSI) é uma medida de proteção social criada para apoiar as pessoas ou famílias que se encontrem em situação de grave carência económica e em risco de exclusão social e é constituída por:

- Um **contrato de inserção** para os ajudar a integrar-se social e profissionalmente;
- Uma **prestação em dinheiro** para satisfação das suas necessidades básicas.

As pessoas, para receberem o Rendimento Social de Inserção, celebram e assinam um Contrato de Inserção, do qual consta um conjunto de deveres e direitos, com vista à sua integração social e profissional.

Podem requerer o Rendimento Social de Inserção as pessoas ou famílias que necessitam de apoio para melhorar a sua integração social e profissional, que se encontrem em situação de carência económica grave e que cumpram as demais condições de atribuição.

Quadro nº51 – Rendimento Social de Inserção - Processos

Processos	Nº
Ativos	191
Cessados	36
Transferidos	1
Total	**228**

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social de Viseu – Serviço Local de Mangualde

Quadro nº52 – Processos Ativos, por Tipologia das Famílias

Processos	Nº
Isolada	70
Monoparental	35
Nuclear sem filhos	26
Nuclear com filhos	46
Alargada	14
Total	**191**

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social de Viseu – Serviço Local de Mangualde

Quadro nº53 – Beneficiários do Rendimento Social de Inserção, segundo o Sexo

Sexo	Nº
Feminino	209
Masculino	197
Total	**406**

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social de Viseu – Serviço Local de Mangualde

Quadro nº54 – Beneficiários do Rendimento Social de Inserção, segundo a Idade

	Idade								
	0-5 Anos	6-10 Anos	11-20 Anos	21-30 Anos	31-40 Anos	41-50 Anos	51-60 Anos	>=60 Anos	Total
Mangualde	43	33	55	48	40	57	80	50	**406**

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social de Viseu – Serviço Local de Mangualde

Como podemos observar no Quadro nº54 os beneficiários do Rendimento Social de Inserção eram em fevereiro de 2020, essencialmente pertencentes ao sexo feminino e jovens, tendo na sua maioria, uma idade igual ou inferior a 39 anos.

A União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta é aquela onde existem mais beneficiários do Rendimento Social de Inserção, uma vez que é também nesta que reside um maior número de indivíduos.

Quadro nº55 – Beneficiários do Rendimento Social de Inserção, segundo as Habilitações Literárias

	Habilitações Literárias							
	Sem habilitações	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Licenciatura	Mestrado	Total
Mangualde	90	110	93	69	34	9	1	**406**

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social de Viseu – Serviço Local de Mangualde

Quadro nº56 – Beneficiários do Rendimento Social de Inserção, segundo a Área de Inserção

Área de Inserção	Nº
Apoio Psicossocial	717
Saúde	251
Emprego	201
Formação Profissional	62
Educação	138
Habitação	34
Atividades Socialmente Úteis	73

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social de Viseu – Serviço Local de Mangualde

Quadro nº57 – Agregados familiares com prestação ativa de RSI por freguesia

Freguesia	
Abrunhosa-a-Velha	1
Alcafache	10
Cunha Baixa	10
Espinho	7
Fornos de Maceira Dão	6
Freixiosa	2
Quintela de Azurara	4
São João da Fresta	4
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	133
União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	1
União das Freguesias de Cassurrães	6
União das Freguesias de Tavares	7

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social de Viseu – Serviço Local de Mangualde

4.4.Segurança Social – Secção de Regimes

O Concelho de Mangualde possuía em 2011, um Universo total de 4732 indivíduos com 65 ou mais anos de idade. O apoio à terceira idade é então cada vez mais indispensável, numa sociedade cada vez mais envelhecida.

Quadro nº58 – Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência em 2018

Pensionistas	Número
Invalidez	180
Velhice	4196
Sobrevivência	1453
Total	5829

Fonte: PORDATA

No ano de 2018, o Concelho de Mangualde apresentava um total de 5829 pensionistas.

Os pensionistas por velhice representam 71.9% do total de pensionistas, seguindo-se os pensionistas por sobrevivência (24.9%). Consequentemente, as despesas da Segurança Social com pensões apresentam valores mais elevados nas pensões por velhice. Mais uma vez se confirma a acentuada tendência para o envelhecimento nacional e concelhio. O quadro seguinte permite-nos observar a evolução dos pensionistas, ao longo dos últimos anos, principalmente os pensionistas por velhice e por sobrevivência.

Quadro nº59 – Evolução do Número de Pensionistas no Concelho de Mangualde

Anos	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Total

2000	486	3766	1265	**5517**
2001	435	3831	1271	**5537**
2002	413	3838	1330	**5581**
2003	406	3828	1368	**5602**
2007	380	4307	1489	**6176**
2011	333	4300	1475	**6108**
2015	311	4460	1569	**6340**
2018	180	4196	1453	**5829**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – ***Anuário Estatístico da Região Centro 2007, Censos 2011 e Anuário Estatístico da Região do Centro 2015 e Anuário Estatístico da Região Centro 2018***

O número de Beneficiários de Subsídio de Desemprego, em 2018 era de 951 527indivíduos, registando-se um decréscimo de 424 indivíduos relativamente a 2015.

Quadro nº60 - Beneficiários de Subsídios de Desemprego, segundo o Sexo e a Idade, em 2018

Sexo				Idade					
Homens		Mulheres		Menos de 25 Anos	25-29 Anos	30-39 Anos	40-49 Anos	50-54 Anos	55 e mai Anos
Total	Novos Beneficiários	Total	Novos Beneficiários						
274	108	253	94	25	40	91	114	72	184

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – ***Anuário Estatístico da Região Centro 2018***

4.5.Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mangualde

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mangualde tem como sede as instalações da Câmara Municipal e iniciou o seu funcionamento em 2002, tendo sido instalada pela Portaria n.º 417/2003, de 19 de maio.

Funciona em duas modalidades:

- **Comissão Alargada**
- **Comissão Restrita**

A **Comissão Alargada** tem como competências:

- Informar e sensibilizar a comunidade sobre os direitos da criança e do jovem
- Promover ações e colaborar com as entidades tendo em vista a deteção dos fatos e situações que afetem os direitos e interesses da criança e do jovem, ponham em perigo a sua segurança, saúde, formação ou educação ou se mostrem desfavoráveis ao seu desenvolvimento e inserção social
- Colaborar com as entidades competentes no estudo e elaboração de projetos inovadores no domínio da prevenção primária dos fatores de risco e no apoio às crianças e jovens em perigo

- Colaborar com as entidades competentes na constituição e funcionamento de uma rede de acolhimento de crianças e jovens, bem como na formulação de outras respostas sociais, adequadas
- Dinamizar e dar parecer sobre programas destinados às crianças e aos jovens em perigo
- Analisar a informação semestral relativa aos processos iniciados e ao andamento dos pendentes na comissão restrita

Competências da **Comissão Restrita**:

- Atender e informar as pessoas que se dirigem à comissão de proteção
- Apreciar as situações de que a comissão de proteção tenha conhecimento
- Proceder à instrução dos processos
- Solicitar a participação dos membros da comissão alargada, sempre que se mostre necessário
- Solicitar parecer e colaboração de técnicos ou de outras pessoas e entidades
- Decidir a aplicação, acompanhar e rever as medidas de promoção e proteção
- Informar semestralmente a comissão alargada sobre o andamento dos processos pendentes

Composição da **Comissão Restrita**:

- Município
- Segurança Social
- Ministério da Educação
- Ministério da Saúde
- IPSS's
- G. N. R.
- Antropóloga (cooptada)
- Educadora Social (cooptada)
- Socióloga (cooptada)

Quadro nº61 – Atividade Processual 2019

Processos	Número
Transitados	30
Arquivados Liminarmente	3
Arquivados	52
Instaurados	41
Reabertos	21
Ativos	39

Fonte: CPCJ Mangualde

Quadro nº62 – Processos Instaurados pela CPCJ de Mangualde, segundo a Problemática 2019

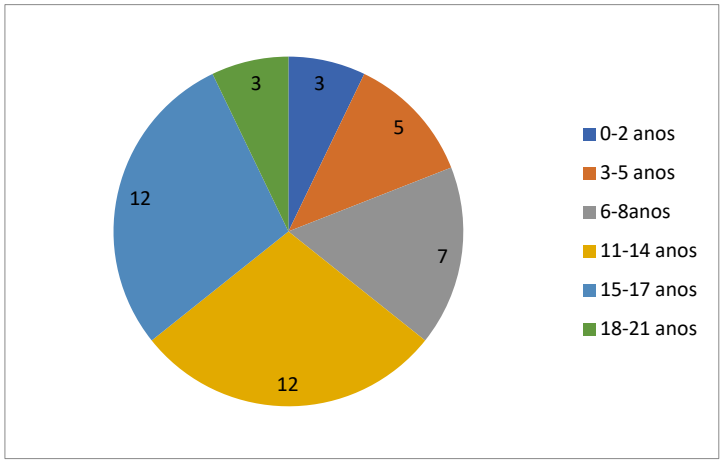
Problemática	

Negligência	2
Falta de Supervisão/Acompanhamento familiar	4
Absentismo Escolar	2
Consumo de Bebidas Alcoólicas	1
Abuso Sexual	1
Comportamentos que afetam bem estar/desenvolvimento sem que os pais se oponham de forma adequada	5
Exposição a modelos de comportamento desviante	5
Comportamentos graves anti sociais e/ou de indisciplina	1
Maus Tratos Psicológicos/Violência Doméstica	16
Outros Comportamentos	4
Total	41

Fonte: CPCJ Mangualde

Como se pode verificar a os maus tratos psicológicos/violência doméstica é o principal motivo de intervenção.

Gráfico nº 9 – Número de Crianças e Jovens acompanhados, por grupo etário



Fonte: CPCJ Mangualde

4.6. Ação Social no Município de Mangualde

Com o objetivo de se integrar numa política social de intervenção e de tentar responder às carências específicas dos grupos populacionais estigmatizados, ou em situação de risco, o Setor de Ação Social desenvolve um conjunto de esforços, empenhados na resolução de tais problemáticas.

O atendimento e acompanhamento social visam apoiar os indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, na prevenção e/ou resolução de problemas geradores de situações de pobreza e exclusão social em áreas tão diversas como o emprego, a habitação, a ação social, a saúde, a justiça, entre outros.

Permite ainda, uma melhoria do funcionamento e articulação entre as organizações com responsabilidades no atendimento de âmbito social, ao encontro do princípio da subsidiariedade, um aumento significativo de capacidade no atendimento às famílias, devido à descentralização e desburocratização, uma maior eficácia e eficiência no atendimento e respostas aos problemas das famílias e ainda, uma melhoria dos níveis de satisfação dos beneficiários, quanto aos atendimentos e serviços prestados.

Assente numa relação de reciprocidade técnico/beneficiário, com vista à promoção de condições facilitadoras da inserção das pessoas, mediante a elaboração, contratualização e acompanhamento de um verdadeiro "Projeto de Vida".

Quadro nº 63 – Setor de Ação Social

ÁREA DE INTERVENÇÃO	PROJETOS/MEDIDAS	AÇÕES

Habitação	Programa Municipal de Recuperação de Casas Degradadas para Estratos Sociais Desfavorecidos	Atendimento/Triagem; Visitas Domiciliárias; Instrução e acompanhamento de candidaturas
	Gestão Social dos Bairros Municipais	Diagnóstico e caraterização sócio económica atualizada dos agregados familiares residentes em fogos municipais; Gestão patrimonial; Requalificação
	Estratégia Local de Habitação 1º Direito	Diagnóstico - Conhecer as necessidades habitacionais O 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, visa apoiar a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.
Desenvolvimento Social	Rendimento Social de Inserção	Assento no NLI; Acompanhamento de processos Atendimento integrado; Respostas a ações de Inserção
	Rede Social	Atividades do Núcleo Executivo; Atividades do Conselho Local de Ação Social de Mangualde
	"A Bem"	Rede Solidária do Medicamento
	Bolsas de Estudo	Atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior
	Banco Local de Voluntariado	Promoção do encontro entre a oferta e a procura de voluntariado; Seleção, sensibilização/formação de e Integração de voluntários
	Plano para a Igualdade	Implementação de ações que permitam alcançar uma efetiva igualdade entre homens e mulheres
	Loja Social "Mangualde Social Mais"	Atendimento;Encaminhamentos;Acompanhamento dos beneficiários e gestão de stocks
	Atendimento aos munícipes carenciados de apoio ou assistência social	Atendimento e acompanhamento; Sinalização e encaminhamentos; Atendimento integrado; Visitas Domiciliárias
	Cooperação com Instituições Privadas ou Públicas de Solidariedade Social	Promoção de projetos e ações que visem a inserção ou reinserção de munícipes; Articulação com outros serviços/instituições
	Rede da Coesão Social Viseu Dão Lafões	Assento: objetivos discutir e definir prioridades de atuação na área social, conceber e estruturar projetos de âmbito intermunicipal, estudar formas de articulação e complementaridade entre projetos e reforçar a coesão social e territorial em Viseu Dão Lafões
	Banco alimentar contra a fome	Protocolo de cooperação
Menores	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mangualde	Assento na Comissão Restrita e Alargada; Acompanhamento de processos (atendimento e visitas domiciliárias); Ações de Prevenção Primária, Gestão e Co Gestão de Processos, Acompanhamento e Implementação de Medidas, no âmbito dos Acordos de Promoção e

		Proteção
População Idosa	Apoio à População Idosa	Passeios, Convívios e atividades de animação sociocultural; Cooperação com IPSS's no apoio à criação de estruturas e equipamentos sociais; Cartão Sénior Municipal
	Banco de Ajudas Técnicas	Atendimento; Diagnóstico; Cedência de Ajudas Técnicas
	Oficina Domiciliária	Atendimento; Diagnóstico; Pequenas reparações habitacionais
	Atelier "Pontos e Encontros"	Atelier de ocupação de tempos livres para promoção de convívio e quebra do isolamento social
	Projeto "Bons Velhos Tempos"	Projeto de Animação em itinerância visando a promoção da participação social e o bem-estar dos idosos institucionalizados.
	"Mobilidade +"	Projeto de Reabilitação Física de idosos institucionalizados
Emprego e Inserção Profissional	Gabinete de Inserção Profissional	Atendimento; Instrução de candidaturas; Execução e acompanhamento dos trabalhadores Cooperação com o Centro de Emprego de Viseu; Apoio à procura de emprego (divulgação de ofertas de emprego, elaboração de CV, cartas de candidatura, divulgação medidas de apoio ao emprego); Reabilitação profissional de pessoas com deficiência ou incapacidade; Incentivo à aceitação de ofertas de emprego para desempregados; Promoção das medidas: estágios, apoios à contratação, emprego jovem ativo, emprego inserção e empreendedorismo.
Consumidor	Centro de Informação Autárquico ao Consumidor	Atendimento, informação aos consumidores e mediação de conflitos de consumo
População Deficiente	Programas de Reabilitação e Estágios	Atendimento; Instrução de candidaturas; Execução e acompanhamento dos trabalhadores; Cooperação com o Centro de Emprego de Viseu e Estabelecimentos de Educação Especial
	CAVI – Centro de Apoio à Vida Independente em parceria com Associação de Promoção Social Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres	Modelo de Apoio à Vida Independente O programa Modelo de Apoio à Vida Independente (MAVI) assenta na disponibilização de assistência pessoal a pessoas com deficiência ou incapacidade para a realização de atividades de vida diária contextos diversos. O Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI) é uma estrutura de gestão do Apoio à Vida Independente, no caso uma estrutura integrante da APSCDFA, que é responsável pela disponibilização da assistência pessoal às pessoas com deficiência ou incapacidade que, pessoal esse que apoia outra a desenvolver o seu plano de vida. É quem auxilia na realização das atividades de vida diária a quem não

	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo Associação Pais em REDE	as pode executar por si mesma. Protocolo de parceria com APPDA (apoio terapêutico dirigidos a crianças e jovens com perturbações do desenvolvimento ou autismo, famílias e Comunidade) Assento no Núcleo Pais em Rede de Mangualde (PERMangualde)
Toxicodependência	Programa de Respostas Integradas	Intervenção interdisciplinar no âmbito da prevenção, dissuasão, tratamento, redução de riscos e minimização de danos e reinserção
Psicologia	Gabinete de Psicologia	Avaliação e acompanhamento psicológico a crianças e jovens; Acompanhamentos de alunos ao nível de métodos de estudo ;Entrevistas e aconselhamento a pais/ encarregados de Educação; Consulta psicológica de adultos; Orientação escolar e profissional; Avaliação e acompanhamento de crianças e jovens com perturbações no desenvolvimento; Entrevistas e visitas domiciliárias; Estudos de caso e acompanhamento; Articulação/encaminhamento para instituições e estruturas locais e participação em projetos comunitários;

Fonte: Setor de Ação Social da Câmara Municipal de Mangualde

4.6.1.Loja Social "Mangualde Social Mais"

Quadro nº64 – Beneficiários da Loja Social, segundo o Sexo e Idade em fevereiro 2020

Sexo		Idade							
Homens	**Mulheres**	**<18**	**18-30**	**31-40**	**41-50**	**51-60**	**61-70**	**71-80**	**81-90**
203	229	114	84	58	62	67	34	7	6

Fonte: Câmara Municipal de Mangualde – Loja Social "Mangualde Social Mais"

Como podemos observar no Quadro nº64 os beneficiários da Loja Social "Mangualde Social Mais" eram em fevereiro de 2020, essencialmente pertencentes ao sexo feminino e jovens, sendo que 59.3% tinha idade igual ou inferior a 40 anos.

Quadro nº65 – Situação face ao emprego dos Beneficiários da Loja Social

Situação face ao emprego	Número	%
Desempregados	182	42.1

Estudantes	137	31.7
Pensionistas/Reformados	35	8.1
Empregados	78	18.1
Total	**432**	**100**

Fonte: Câmara Municipal de Mangualde - Gabinete de Ação Social

4.6.2.Oficina Domiciliária

A Oficina Domiciliária é um serviço criado no âmbito do programa PRODER – Subprograma 3, Medidas 3.1 e 3.2, que tem como objetivo geral efetuar pequenas reparações (eletricidade, canalização, serralharia, pequena bricolage), no domicílio de munícipes idosos, residentes no Concelho e portadores do Cartão Sénior. Este projeto dirige-se a todos os munícipes com 65 e mais anos, residentes no Concelho de Mangualde, portadores do Cartão Sénior Municipal e com rendimentos mensais per capita iguais ou inferiores ao valor indexante aos apoios sociais e que vivam em agregados familiares isolados.

Os pedidos de intervenção serão apresentados no Serviço de Ação Social – Gabinete de Serviço Social - pessoalmente ou pelo telefone, pelo utente ou por familiar direto, sendo o mesmo registado em formulário próprio para o efeito.

4.6.3.Cartão Sénior Municipal

O Cartão Sénior Municipal tem por objetivo facultar a todos os idosos o apoio em diversas áreas, traduzindo-se este em regalias/benefícios (utilização de infraestruturas e equipamentos municipais, óticas, clínicas, especialidades médicas, comércio, etc.) que lhes proporcionem melhores condições de vida através de descontos em empresas e serviços locais.

Este estimula a participação ativa da população idosa nas atividades culturais, desportivas e recreativas do concelho, valorizando o seu papel na sociedade, melhorando as suas condições de vida e potenciando as suas capacidades.

Podem beneficiar do Cartão Sénior Municipal todos os cidadãos residentes e eleitores na área do Município de Mangualde com idade igual ou superior a 65 anos.

No ano de 2019 (outubro) aderiram a este Cartão 127 Mangualdenses, dos quais 87 do sexo feminino (69%) e 95 da freguesia de Mangualde (75%).

4.6.4.Serviço de Psicologia

O Gabinete de Psicologia da Câmara Municipal de Mangualde está inserido no setor da Ação Social da autarquia, onde o trabalho em equipa e a realização conjunta de projetos de intervenção social têm sido a grande linha de intervenção. O Gabinete de Psicologia procura ser, não um gabinete fechado, mas sim um espaço aberto à participação de todos os que dele necessitem (crianças, pais, docentes e não docentes e

toda a população do concelho), contribuindo para a promoção do bem-estar psíquico e relacional, na persecução da melhoria da qualidade de vida de todos os munícipes. Pretende ser um espaço de atendimento, aconselhamento, acompanhamento e encaminhamento psicológico.

Neste sentido, os principais objetivos deste Gabinete são:

- Acompanhar e otimizar o percurso escolar dos jovens desde o Jardim de Infância até ao ingresso no Ensino Superior ou no mercado de trabalho;
- Facilitar o desenvolvimento da identidade pessoal das crianças e jovens e ajudá-los na construção do seu projeto de vida;
- Desenvolver com as famílias, docentes e não docentes ações concertadas que reforcem as estratégias definidas para a criança sinalizada;
- Contribuir para a promoção do ajustamento psicológico dos pais e crianças, visando a sua plena integração e o estabelecimento de relações saudáveis;
- Ajudar e acompanhar todos os cidadãos que por este ou aquele motivo necessitem de apoio psicológico;
- Contribuir para a melhoria das condições sociais de todos os munícipes;
- Promover o bem-estar psíquico e relacional de toda comunidade

Em 2019, foram atendidos, no Gabinete de Psicologia da Câmara Municipal de Mangualde, 132 utentes, de diferentes idades e com as mais diversas problemáticas. É apresentada, de seguida, a estatística referente às consultas de Psicologia, onde se faz referência à faixa etária dos utentes e motivos das consultas.

Relativamente à faixa etária, podemos verificar, no gráfico abaixo, que os utentes que frequentam o Gabinete de Psicologia são das mais variadas idades, sendo a faixa etária dos 21 aos 30 anos, a que predomina e a dos 0-5 anos a menos relevante.

Podemos também constatar que em todas as faixas etárias os utentes do sexo feminino são superiores aos do sexo masculino.

Relativamente ao nível de escolaridade, é o 2º ciclo do ensino básico a escolaridade-

Quadro nº66 – Motivos de consulta

Motivos de consulta	
Perturbação do Espectro Autista	2
Perturbações Disruptivas do Comportamento e de Défice de Atenção	15
Fobias	10
Transtorno Pânico	5
Orientação Vocacional	9
Depressão	42

Perturbação de Ansiedade	14
Transtornos Emocionais	22
Transtornos do Comportamento	35
Dificuldades de Aprendizagem	40

Fonte: Serviço de Psicologia da Câmara Municipal de Mangualde

Os utentes recorrem ao Gabinete de Psicologia pelos mais diversos motivos, sendo o mais frequente as dificuldades de aprendizagem, seguindo-se os transtornos do comportamento.

4.6.5.Banco Local de Voluntariado de Mangualde

O Banco Local de Voluntariado de Mangualde é um local de encontro entre pessoas que desejam ser voluntárias e instituições promotoras de projetos em prol da comunidade.

Os seus principais objetivos são promover o encontro entre a oferta e a procura de voluntariado, sensibilizar os cidadãos para o voluntariado, divulgar projetos e oportunidades de voluntariado e contribuir para o aprofundamento do conhecimento do voluntariado. O Banco Local de Voluntariado de Mangualde tinha 43 inscritos em abril de 2020, estando 16 destes já efetivamente enquadrados em Instituições Recetoras de Voluntariado do Concelho.

Quadro nº67 – Voluntários Inscritos no B.L.V. por Sexo e Idade

TOTAL	Sexo		Idade					
	Homens	Mulheres	<25	25-29	30-39	40-49	50-54	>55
43	14	29	12	2	4	5	4	4

Fonte: Banco Local de Voluntariado de Mangualde

4.6.5.Banco de Ajudas Técnicas

O Banco de Ajudas Técnicas é um projeto cujos principais objetivos são:

- Proporcionar apoio a pessoas em situação de dependência permanente ou temporária, cuja situação de saúde requeira a utilização de ajudas técnicas;
- Minorar as dificuldades de mobilidade;
- Melhorar os cuidados na dependência face a terceiros;
- Envolver a família e a comunidade através da doação de material relativo aos cuidados na dependência, cuja utilização deixou de ser uma necessidade.

4.7.ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal

A ACAPO é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que visa apoiar e integrar socialmente os deficientes visuais do Distrito de Viseu.

O Instituto de Segurança Social, IP, deliberou que a ACAPO é um Centro Especializado Prescritor de Produtos de Apoio para o ISS, concebendo um Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA) para as pessoas com deficiência e incapacidade. Desta forma, a Delegação de Viseu da ACAPO é também um Centro de Prescrição de Produtos de Apoio para as pessoas com deficiência visual.

Os seus objetivos são:

- Sensibilizar a opinião pública para a problemática da deficiência visual;
- Prestar Apoio/Orientação/Encaminhamento à população com deficiência visual;
- Fazer o levantamento dos deficientes visuais do Distrito de Viseu e suas necessidades;
- Promover a articulação entre entidades para uma melhor inserção a nível escolar, profissional e social.

Para atingir os seus objetivos, esta delegação tem como atividades:

- O Atendimento/Orientação/Encaminhamento a nível profissional e de reabilitação a pessoas portadoras de deficiência visual;
- Apoio psicológico/psicopedagógico;
- Reabilitação nas áreas de Orientação, Mobilidade e Atividades da Vida Diária, ao abrigo do Projeto «Reintegrar» – Apoio à Cegueira em Idade Tardia, que contempla os seguintes serviços: Psicologia, Orientação e Mobilidade, Terapia Ocupacional, Braille, TIC/Informática, Serviço Social.
- Elaboração e Adaptação de material lúdico e pedagógico para crianças portadoras de deficiência visual;
- Formação nas áreas de Braille, informática e assinatura a negro;
- Ações de sensibilização para a comunidade em geral, centros de saúde e escolas;
- Atividades associativas, recreativas e culturais dirigidas aos sócios da ACAPO.

Em 2019 esta delegação prestou apoio a 22 pessoas deficientes visuais em áreas como a orientação e a mobilidade, técnicas de autonomia, atividades da vida diária e de apoio psicossocial, sempre com o objetivo de integrar ou reintegrar a pessoa na família e na comunidade.

Quadro nº68 – Apoios prestados pela ACAPO, segundo o Sexo e o Grupo Etário

TOTAL	Sexo		Grupo Etário						
	Homens	Mulheres	<25	25-29	30-39	40-49	50-54	55-59	>=60
22	11	11	3	1	1	-	4	2	11

Fonte: ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal – Delegação de Viseu

Quadro nº69 – Apoios prestados pela ACAPO, por Escolaridade

Escolaridade	Número
Até ao 1º Ciclo	3
1º Ciclo	6
2º Ciclo	2
3º Ciclo	2
Ensino Secundário	2
Licenciatura	1
Sem informação	6
Total	22

Fonte: ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal – Delegação de Viseu

IGUALDADE

5.Plano para a Igualdade

A autarquia mangualdense tem vindo a desenvolver esforços no sentido de promover ações que lancem e legitimem a temática da igualdade de mulheres e homens nas instituições e comunidade em geral, facto a que não é alheia a participação de uma mulher como vereadora no executivo camarário. Disso é exemplo a assinatura do Protocolo para a Cidadania e Igualdade de Género (Janeiro de 2010), sendo assim uma das 25 Autarquias do País que integram uma rede europeia para a promoção da igualdade de género e não discriminação, promovendo assim mais justiça social, mais oportunidades e mais desenvolvimento.

É na prossecução dos seus objetivos na dinamização e implementação da Igualdade de Género que a autarquia procura desencadear dinâmicas que combatam a invisibilidade da questão quer no interior das instituições que gere, quer na rede de parceiros e comunidade em geral.

Para o desenvolvimento do Plano de Igualdade pretende-se também estimular e envolver a rede de parceiros locais nas ações, seminários, atividades e recursos produzidos pelo projeto para que dessa forma se crie na rede local uma cultura mais favorável à promoção da igualdade de género e à gestão da diversidade

Através da elaboração e implementação do Plano para a Igualdade no Município de Mangualde, pretende-se desenvolver uma mudança na cultura organizacional da Autarquia através da implementação de ações que permitam alcançar uma efetiva igualdade entre homens e mulheres.

5.1.Autarquia e Igualdade

Os dados de caracterização da instituição são relativos ao ano de 2018 e têm como base a análise do Balanço Social de 2018, que é o documento disponível mais recente, à data.

A Câmara Municipal de Mangualde é composta por 256 funcionário/as, dos quais, 149 são do sexo masculino e 107 são do sexo feminino.

Quanto à categoria profissional, 51.6% dos colaboradores são Assistentes Operacionais, dos quais 72% pertencem ao sexo masculino.

As categorias de Assistente Técnico (21.9%), e de Técnico Superior (18.4%) são constituídas maioritariamente por indivíduos do sexo feminino.

Ao nível do vínculo contratual 98.8% dos colaboradores possui contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e 1.2% encontram-se em comissão de serviço.

Quanto à estrutura de habilitações escolares podemos dizer que as mulheres se encontram em melhor posição já que representam 63% do pessoal com habilitações iguais ou superiores ao 12º ano e apenas 28.6% do pessoal com escolaridade até o 9º ano, sendo de destacar a enorme percentagem de homens com apenas o 6º ano de escolaridade como escolaridade máxima (23.8% do número total de efetivos).

A maioria dos funcionários (52%) tem como escolaridade máxima o 11º Ano de Escolaridade.

Nos dados de absentismo verifica-se que as mulheres faltaram mais dias por ano do que os homens, com um peso de 51.4% no total de dias. A maior causa de absentismo para ambos os sexos é doença.

A proteção na parentalidade representa cerca de 3.7% das causas de absentismo, sendo que, nesta tipologia são predominantes as mulheres (67.6%). A tendência também se mantém no que respeita às faltas para assistência a familiares, onde o sexo feminino é predominante (93.3%), o que poderá indicar a indisponibilidade das mulheres para o trabalho, devida às tarefas de conciliação trabalho-família e às representações vigentes acerca dos papéis sociais e familiares de mulheres e de homens.

Ao nível do planeamento estratégico da organização há alguns aspetos muito positivos a destacar, nomeadamente a experiência de colaboração em projetos em IG, a assinatura de protocolo com a CIG, a nomeação de uma equipa paritária de conselheiros/as locais para a

igualdade e atenção que a unidade orgânica de Ação Social e Saúde presta a estas matérias.

Da análise deste documento ressaltou a extrema necessidade de uma intervenção formativa no sentido de promover a informação acerca dos direitos e não discriminação em função do sexo, e que sensibilizasse e visibilizasse as várias dimensões do fenómeno da desigualdade entre mulheres e homens no trabalho, na vida familiar e na sociedade em geral.

5.2. Igualdade no Concelho de Mangualde – Dados Relevantes

Quadro nº70 – Evolução da População Residente por Sexo

	Géneros	Mangualde	
		2011	2018
Total	H+M	19 880	18 724
	H	9 559	9 025
	M	10 321	9 699

Fonte: PORDATA

Quadro nº71 – Relações de Masculinidade da População Residente

Grupos Etários	População Residente		Relações de Masculinidade (H/Mx100)
	Homens	Mulheres	
0-14 Anos	1143	1047	109.2
15-64 Anos	5749	5894	97.6
65 e mais Anos	2075	2710	76.6
Total	**8967**	**9651**	**92.9**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística - *Anuário Estatístico da Região Centro 2018*

Como podemos observar no Quadro nº 71, através das relações de masculinidade, verifica-se que no geral, neste Concelho a maioria da população pertence ao sexo feminino.

Quadro nº72 – População Residente segundo o nível de ensino atingido no Concelho de Mangualde por Sexo, em 2011

Nível de Ensino Atingido	Homens	Mulheres	Total
Sem nível de ensino	653	1086	**1739**
1º Ciclo	3500	3829	**7329**
2º Ciclo	1221	1141	**2362**
3º Ciclo	1627	1354	**2981**
Ensino Secundário	1376	1420	**2796**
Ensino Médio	57	57	**114**
Ensino Superior	895	1234	**2129**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Conforme se pode constatar no Quadro nº72, é muito mais elevado o número de mulheres sem qualquer nível de ensino do que o número de homens nas mesmas condições. No entanto, no que respeita ao ensino superior, são também as mulheres que predominam. Assim sendo, confirma-se claramente a mudança que tem vindo a ocorrer ao longo dos anos, em termos do acesso à educação pela mulher.

Verifica-se ainda que existe um grande número de pessoas que apenas possui o 1º Ciclo, ou seja, cerca de 36.9% da população do Concelho de Mangualde. Para além disso, cerca de 8.8% da população concelhia não possui qualquer nível de ensino.

O número de indivíduos com o ensino superior era bastante reduzido, ou seja, apenas 2129 indivíduos, representando apenas 10.7% da população.

A situação geral ao nível da instrução não é de todo a melhor, registando-se ainda um nível de literacia bastante reduzido.

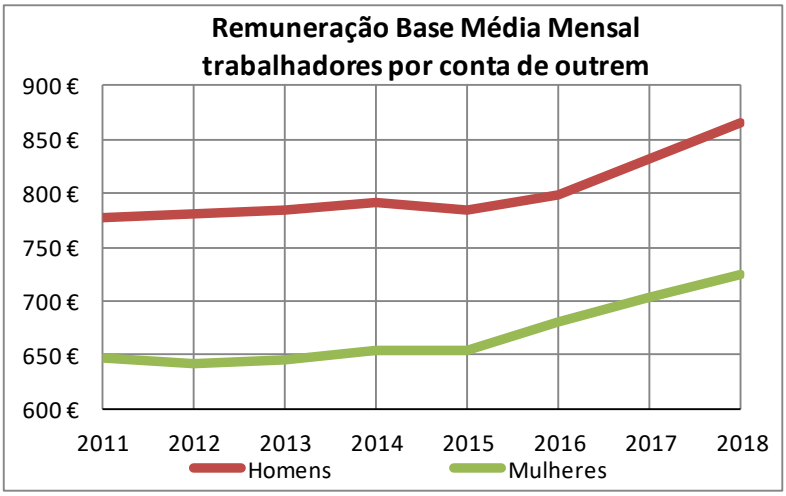
As mulheres são também quem representa a maioria da população desempregada.

Quadro nº73- Taxa de desemprego (%) por Sexo, em 2011

	HM	H	M
Taxa de Desemprego	13,91	10,79	17,71

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Gráfico nº 10 – Evolução da Remuneração Base Média Mensal por género, em Mangualde



Fonte: PORDATA

As desigualdades de género ainda têm uma acentuada expressão, no que à remuneração base média mensal diz respeito, uma vez que as mulheres recebem menos 16,6% (em media), equivalente a cerca de menos 130€) em relação aos homens.

As assimetrias existentes entre mulheres e homens no emprego não são, em geral, reconhecidas, entendendo-se usualmente, nos diversos níveis da estrutura das organizações haver um tratamento «neutro» e não discriminatório de qualquer sexo.

Quadro nº 74 – Remuneração base média mensal de trabalhadores por conta de outrem, por nível de qualificação (em Euros), em 2013

	H	M
Quadros Superiores	2228.3	1218.4
Quadros Médios	1915.1	1304.6
Encarregados, contramestres e chefes de equipa	1338	825.7
Profissionais altamente qualificados	1316.5	1157.1
Profissionais qualificados	933.4	664.3
Profissionais semiqualificados	864.5	647.7
Profissionais não qualificados	675.4	563.3
Praticantes e aprendizes	632.1	603.6

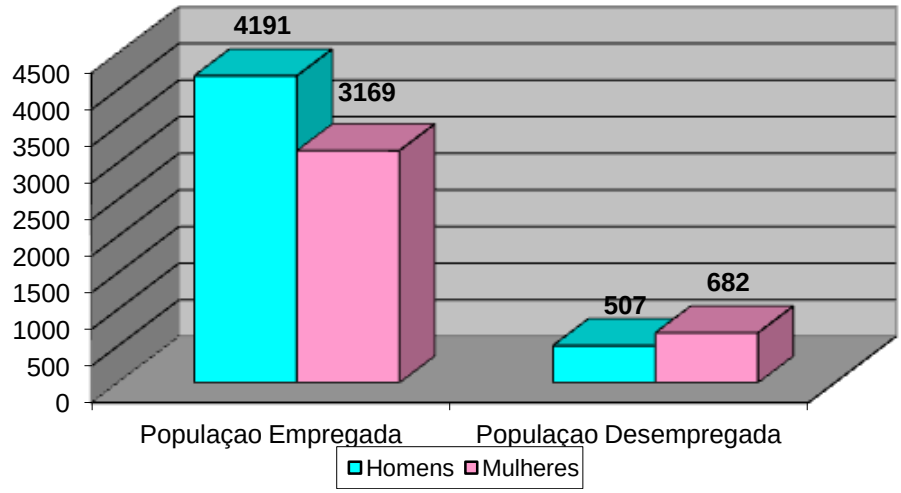
Fonte: PORDATA

Quadro nº75 – População sem Atividade Económica

População sem Atividade Económica	Homens	Mulheres	Total
Estudantes	563	601	1164
Domésticos	17	1249	1266
Reformados, aposentados ou na reserva	2375	2814	5189
Incapacitados para o trabalho	108	78	186
Outra situação	415	438	853
Total	**3478**	**5180**	**8658**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Gráfico nº11 – População com Atividade Económica, segundo o Sexo em 2011



Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Ao analisarmos o Gráfico nº12 verificamos que na população com atividade económica prevalece o sexo masculino (4191) sobre o sexo feminino (3169).

Ao contrário do que se verifica com a população com atividade económica, na população sem atividade económica, é o sexo feminino que se encontra em prevalência (sexo masculino = 3478 e sexo feminino = 5180).

De facto, apesar de todas as mudanças ocorridas, a forma de organização social, assente nas desigualdades entre homens e mulheres, persistiu como duradoura no tempo, verificando-se ainda hoje, algumas situações em que estas desigualdades são ainda evidentes.

HABITAÇÃO

6. Habitação

A Habitação constitui essencialmente uma necessidade primária e um direito básico de qualquer cidadão, devendo ser por isso mesmo um aspeto fundamental a ter em conta em qualquer sociedade. Há então que

apostar na melhoria das condições habitacionais como condição para promover a qualidade de vida e bem-estar da população.

Quadro nº76 – Alojamentos segundo o tipo de alojamento, em 2011

Tipo de Alojamento			
Familiar			Coletivo
Total	Clássico	Não Clássico	
13127	13113	14	17

Fonte: Instituto Nacional de Estatística –*Censos 2011*

Quadro nº77 – Edifícios e Alojamentos Familiares Clássicos, 2013-2018

Edifícios de Habitação Familiar Clássica		Alojamentos Familiares Clássicos	
2013	2018	2013	2018
11702	11751	13246	13297

Fonte: Instituto Nacional de Estatística –*Anuário Estatístico da Região Centro 2018*

No Concelho de Mangualde em 2011 existiam 13113 alojamentos familiares clássicos. Em 2011, os alojamentos familiares clássicos de uso sazonal ou secundário perfizeram um total de 3005 alojamentos, o que nos pode dar uma ideia da importância das famílias emigrantes no Concelho de Mangualde.

Do total dos alojamentos familiares clássicos ocupados, 71.2% constituíam a residência habitual das famílias residentes no Concelho.

Os alojamentos vagos totalizaram 2673 alojamentos, dos quais 13.4% (358 alojamentos) se encontravam para venda, 4.8% (128 alojamentos) para aluguer e 10.9% (291 alojamentos) para demolição.

Quadro nº78 – Edifícios por Época de construção e Estado de Conservação

Estado de Conservação	Total	Antes de 1919	1919/ 1945	1946/ 1960	1961/ 1970	1971/ 1980	1981/ 1990	1991/ 2000	2001/ 2011
Sem Necessidade de Reparação	7692	341	438	389	512	1208	1493	1654	1657

Com Necessidade de Reparação	Pequenas Reparações	1920	208	262	270	269	374	310	172	55
	Médias Reparações	924	205	202	166	140	120	54	23	14
	Grandes Reparações	540	183	152	92	60	30	8	10	5
Muito Degradado		513	225	171	63	19	27	4	0	4
Total		**11589**	**1162**	**1225**	**980**	**1000**	**1759**	**1869**	**1859**	**1735**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Pela observação do quadro anterior, constata-se que 16.1% dos edifícios tem entre 23 a 32 anos de existência e 20.6% dos edifícios foram construídos há mais de 65 anos.

Quadro nº 79 – Alojamentos familiares de residência habitual por regime de ocupação

Regime de Ocupação	2011
Proprietário ou Coproprietário	6125
Arrendatário ou Subarrendatário	810
Outras situações	500
Total	**7435**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Do total dos alojamentos familiares clássicos de residência habitual existentes no concelho em 2001, 6125 (82.4%) foram ocupados pelos próprios proprietários e 810 (10.9%) por inquilinos.

Quadro nº80 – Alojamentos familiares de residência habitual por existência de instalações

	2011
Com água, retrete, sistema de aquecimento e instalação de banho	7003
Com água, retrete, sistema de aquecimento e sem instalação de banho	128
Com água, retrete e instalação de banho	160
Com água, retrete e sem instalação de banho	10
Só água e sistema de aquecimento	49
Só retrete e sistema de aquecimento	35

Só água	3
Só sistema de aquecimento	51
Sem instalações	10

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

No concelho de Mangualde, a maior parte dos alojamentos familiares de residência habitual em 2011 encontravam-se equipados com as instalações consideradas de primeira necessidade.

Quadro nº81 – Alojamentos Familiares segundo o Sistema de Aquecimento

Tipo de Aquecimento					
Aquecimento Central	**Aquecimento não Central**				**Sem Aquecimento**
	Lareira	**Recuperador de Calor**	**Aparelhos Fixos (na parede, fogões, etc.)**	**Aparelhos móveis (elétricos, a gás, etc.)**	
1329	3581	777	1044	535	183

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Em 2011 apenas 17.8% dos alojamentos (1329) possuíam aquecimento central e 2.5% (183 alojamentos) não tinham qualquer tipo de aquecimento.

Os restantes alojamentos (79.7%) estavam equipados com o denominado aquecimento não central, assumindo particular importância as lareiras, dado o seu forte enraizamento nos costumes do Concelho.

Quadro nº82 – Índice de Lotação dos Alojamentos Familiares Clássicos, Ocupados como Residência Habitual

Alojamentos Sublotados – nº de divisões excedentes	**3 Divisões ou mais**	1928
	2 Divisões	1914
	1 Divisão	2038
Normal	**-----**	1108
Alojamentos Sobrelotados – nº de divisões em falta	**1 Divisão**	356
	2 Divisões	69
	3 Divisões ou mais	22

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Analisando o Índice de Lotação conclui-se que:

- Existiam no concelho 1108 alojamentos sem qualquer problema de lotação;

- Existiam 5880 alojamentos sublotados, correspondendo a maior parte a alojamentos com uma divisão;
- Existiam 447 alojamentos sobrelotados.

Ou seja, pode-se dizer que no Concelho de Mangualde os problemas de lotação não eram significativos, uma vez que em 14.9% dos alojamentos não possuíam quaisquer problemas de lotação e em 79.1% dos alojamentos existia um excedente de divisões. A falta de divisões era evidente em apenas 6% dos alojamentos existentes em todo o Concelho.

Quadro nº83 – Edifícios por acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada e existência de elevador

Entrada acessível à circulação em cadeira de rodas	**Com elevador**	30
	Sem elevador	27
	Total	**57**
Entrada não acessível à circulação em cadeira de rodas	**Com elevador**	30
	Sem elevador	157
	Total	**187**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Relativamente aos edifícios por acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada verifica-se que, apenas 23.4 % do total possui entrada acessível à circulação em cadeira de rodas.

De facto existe uma grave lacuna ao nível de condições acessibilidade dos edifícios a pessoas deficientes motoras ou com dificuldades de locomoção.

6.1.Habitação Social

No Concelho de Mangualde a Habitação Social divid e-se entre dois bairros – Bairro Nossa Senhora do Castelo, com 79 fogos e Bairro Municipal, com 20 fogos, ambos localizados na freguesia de Mangualde.

6.1.1.Bairro Nossa Senhora do Castelo

Inserido na União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, o Bairro Nossa Senhora do Castelo é um bairro de habitação social.

Os primeiros realojamentos datam da década de 70, aquando do regresso da comunidade portuguesa das ex-colónias.

Posteriormente, decorrente da necessidade da construção do Estádio Municipal, foram realojadas famílias de etnia cigana, que ocupavam os terrenos destinados a esta construção, em situação habitacional precária e abarracada.

Este bairro social caracteriza-se pela existência de 79 fogos, de várias tipologias, que pelo tipo de construção e por ser uma construção já muito antiga, se encontra muito degradada. As infraestruturas, quando existentes, estão também muito degradadas.

A noção de pertença a um bairro social confere aos seus habitantes, uma noção de exclusão social, senão assumida, pelos menos implícita. Desta situação decorre a marginalização e a auto marginalização destes indivíduos, cuja consequência é uma intensa conflitualidade, na relação uns com os outros, mas também com a comunidade em geral.

A exclusão a que são vetados e os seus comportamentos fazem com da inclusão social um processo muito complexo e desafiante.

Assim, será fundamental a existência de novos equipamentos sociais no Bairro, procurando dar resposta a novos processos de integração e desenvolvimento social, começando pelas crianças e jovens enquanto elementos fundamentais de mudança.

O Bairro de Nossa Senhora do Castelo é, atualmente, habitado por 79 famílias constituídas por 184 indivíduos.

Num total de 184 habitantes, podemos constatar a existência de um certo equilíbrio entre os residentes do sexo masculino e os residentes do sexo feminino, já que 49.5% são do sexo masculino e 50.5% do sexo feminino e entre os pertencentes à etnia cigana (50%) e não cigana (50%).

No que respeita à idade dos residentes, pode-se afirmar que a população residente no Bairro é uma população eminentemente jovem, dado que a maioria (54%) da população residente no Bairro tem, no máximo, 35 anos.

No que respeita aos níveis de escolaridade e analisando o gráfico nº 3, constatamos que, como escolaridade máxima, 21.2% dos indivíduos possuem o 4º ano, 20.7% têm o 2º ciclo e 15.8% possuem o 3º ciclo. De referir ainda que, 7.1% dos residentes não sabe ler nem escrever.

Estes fracos níveis de escolaridade condicionam a integração dos indivíduos no mercado de trabalho, na medida em que quanto mais baixo é o nível de escolaridade, mais alta é a probabilidade de possuírem empregos pouco qualificados e precários, o que torna esta população ainda mais vulnerável aos fenómenos da pobreza e da exclusão social.

No que respeita à população residente que frequenta o sistema escolar, registamos que o 2º ciclo é o nível de ensino mais frequentado.

No que concerne à situação perante o emprego, 40.8 % dos residentes encontram-se desempregados.

Relativamente ao rendimento mensal familiar aferimos que 56.6% da população residente aufere um rendimento mensal inferior a 350€, valor muito abaixo do limiar da pobreza e do salário mínimo nacional (505€).

Dado que, a maioria dos residentes exerce profissões precárias e com um carácter incerto e/ou indeterminado, alguns agregados familiares acumulam situações de dependência económica, sobretudo através do Rendimento Social de Inserção (RSI). Neste sentido, apesar de alguns destes agregados familiares exercerem uma atividade profissional, como apresentam rendimentos muito baixos, é-lhes concedido o RSI, constituindo este, desta forma, o seu principal meio de vida.

Como podemos verificar no seguinte quadro, cerca de 34.9% dos agregados familiares residentes no Bairro são beneficiários do RSI, sendo os agregados da comunidade cigana os que mais auferem esta prestação pecuniária, já que 79.3% das famílias ciganas recebem RSI.

Em jeito de conclusão podemos mencionar que a situação social do Bairro Nossa Senhora do Castelo é a seguinte:

- Apesar de existirem mais famílias da comunidade não cigana a residirem no Bairro, verifica-se um equilíbrio do número de habitantes das duas comunidades, o que poderá estar associado ao número, mais elevado, de elementos que constituem os agregados familiares de etnia cigana.
- É uma população eminentemente jovem, sendo que a maioria possui, no máximo, 35 anos.
- É uma população que se caracteriza por fracos níveis de escolaridade, assim como pela precariedade e instabilidade das profissões exercidas, algumas exercidas no domínio da economia informal;
- Os agregados familiares residentes caracterizam-se também por baixos rendimentos, registando-se uma percentagem significativa de agregados beneficiários do Rendimento Social de Inserção;
- Representação cultural negativa da escola das comunidades ciganas (desvalorização do papel da instituição escola na construção dos indivíduos e do seu projeto de vida);
- Insucesso e exclusão escolar das crianças e jovens das comunidades ciganas; Absentismo e abandono escolar precoce das crianças e jovens;
- Descapacitação social das pessoas;
- Crianças e jovens em situação de risco; Eminente processo de exclusão social da comunidade.

A habitação social constitui uma resposta para os problemas habitacionais de famílias com rendimentos insuficientes, para suportar os encargos das mensalidades exigidas pela compra e/ou arrendamento de habitações, aos preços de mercado.

Porém, tal conduz à concentração de famílias com várias fragilidades sociais, nomeadamente baixos recursos económicos, fraca escolaridade, baixa especialização profissional, fraco capital cultural e social, o que as torna ainda mais vulneráveis à exclusão social.

6.1.2.Bairro Municipal de Mangualde

Inserido na União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, o Bairro Municipal é um bairro de habitação social.

O Bairro Municipal de Mangualde construído na década de 50 é composto por 20 habitações unifamiliares, ondem residem 49 moradores.

Os primeiros realojamentos datam da década de 60. Os programas de habitação foram lançados tendo como objetivo procurar resolver a carência de habitação que se vinha a sentir já desde o final do séc. XIX nos principais meios urbanos do país. Pela primeira vez na história o Estado assume a responsabilidade de

construção de habitação para as famílias mais carenciadas, procurando oferecer habitações condignas, com melhores condições.

Os indivíduos realojados eram provenientes de meios sociais e habitacionais degradados, transportando consigo traços de marcado desfavorecimento social como fracos níveis de escolaridade e baixo nível socioeconómico.

A população era maioritariamente idosa e na sua maioria descendente dos primeiros arrendatários.

No entanto, dada a idade avançada da população, alguns fogos foram ficando devolutos, sendo agora alvo de novas atribuições a novos agregados familiares de outras faixas etárias e a famílias mais numerosas com necessidade habitacional. Esta população normalmente paga uma renda conforme os seus rendimentos, renda esta que normalmente é um valor simbólico e por isso irrisório. Pode-se dizer então que estas pessoas não possuem um grande rendimento, muitas delas sobrevivem com as ajudas do estado, isto acontece devido ao nível de escolaridade baixo que nestas pessoas atinge um nível percentual bastante elevado, o que as leva a terem o grande problema dos empregos precários e a serem com isto uma mão-de-obra flutuante que apenas tem como remuneração o salário mínimo nacional. Os residentes no bairro caracterizam-se pelas poucas condições de vida e com isto, pelas carências sociais, económicas, familiares e afetivas.

O bairro, para além de um espaço segregado e estigmatizado, caracteriza-se por uma escassez de espaços de lazer e de sociabilidade. Representa uma monofuncionalidade residencial, encontrando-se distante do centro da cidade (contribuindo para a sua visibilidade e estigmatização) e carenciado de estruturas coletivas.

6.2.Instrumentos de Promoção de Habitação

6.2.1. Regulamento para Atribuição de Apoio Habitacional a Estratos Desfavorecidos

Este Regulamento estabelece o acesso às comparticipações financeiras a fundo perdido e ao apoio técnico a conceder pela Câmara Municipal de Mangualde, visando a melhoria das condições básicas dos agregados familiares mais carenciados e desfavorecidos do município.

Em 2018 foram apoiados 2 agregados familiares e em 2019, foram 3 os projetos apoiados.

Os apoios destinam-se a contemplar as seguintes condições:

a) Obras de conservação, reparação ou beneficiação de habitações degradadas, incluindo ligações às redes de abastecimento de água, eletricidade e esgotos;

b) Ampliação de moradias ou conclusão de obras;

c) Melhoria das condições de segurança e conforto de pessoas em situação de dificuldade ou risco relacionada com a mobilidade e ou segurança no domicilio, decorrente do processo de envelhecimento ou de doenças crónicas debilitantes;

d) Formalização de pedidos de licenciamento ou de autorização de obras particulares, incluindo a elaboração dos respetivos projetos, quer se trate de obras de construção, remodelação ou ampliação de habitações.

6.2.2.Estratégias Locais de Habitação

As Estratégias Locais de Habitação são instrumentos de planeamento municipal, para concretização dos princípios orientadores da Nova Geração de Políticas de Habitação.

Possuem âmbito setorial, mas asseguram a integração das políticas públicas orientadas para a ação concertada dos atores públicos e privados, reconhecendo a necessidade da partilha de recursos e de compromissos. As estratégias locais de habitação devem atender às especificidades do território, e devem permitir:

-Conhecer as necessidades habitacionais

- Projetar um "futuro desejado"

- Planear e monitorizar a intervenção pública no âmbito da política de habitação, em articulação com outras políticas setoriais

- Comunicar com os cidadãos, o 3.º setor e outros atores

As Estratégias Locais de Habitação no 1.º Direito

O 1.º Direito é um programa que concede apoio público à promoção de soluções habitacionais para pessoas que:

- Vivem em condições habitacionais indignas

- Não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada

O 1.º Direito prevê que os pedidos de apoio sejam enquadrados por ELH, reconhecendo-se assim:

- O papel imprescindível que os municípios têm na implementação das políticas de habitação e reabilitação

- A pertinência e utilidade das ELH no planeamento da intervenção pública à escala local

O 1.º Direito prevê apoio financeiro ao acompanhamento técnico, incluindo apoio financeiro à elaboração de ELH

EDUCAÇÃO

7 – Educação

A Educação e a Qualificação Profissional surgem na atualidade como fatores decisivos no desenvolvimento de qualquer sociedade.

De facto, num mundo globalizado, em constante mutação, em que a competitividade é cada vez mais forte, será óbvio que, quanto mais instruída for a população de determinada região, maior será a sua capacidade para se desenvolver.

Quadro nº84 – Indicadores de Educação do Concelho de Mangualde, em 2017

Taxa Bruta de Pré-Escolarização	Taxa Bruta de Escolarização	Taxa de Retenção e Desistência no Ensino Básico	Taxa de transição/conclusão no Ensino Secundário	Proporção de Mulheres no Ensino Secundário

	Ensino Básico	Ensino Secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo		
102	104.4	95.9	5.8	2.5	1.6	11.5	88.1	42.4

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico da Região Centro 2018*

Da análise do Quadro nº84 podemos constatar que é no Ensino Básico que a Taxa Bruta de Escolarização tem o seu valor mais elevado, sendo que é no 3º Ciclo de Escolaridade que a Taxa de Retenção e Desistência atinge o seu valor máximo.

A Taxa de Transição/Conclusão do Ensino Secundário apresenta um valor de 88.1%.

As estudantes do sexo feminino representam 42.4% da população estudantil matriculada no Ensino Secundário, em 2017.

Quadro nº85 – População Residente segundo o nível de ensino atingido no Concelho de Mangualde por Sexo, em 2011

Nível de Ensino Atingido	Total
Sem nível de ensino	1739
1º Ciclo	7329
2º Ciclo	2362
3º Ciclo	2981
Ensino Secundário	2796
Ensino Médio	114
Ensino Superior	2129

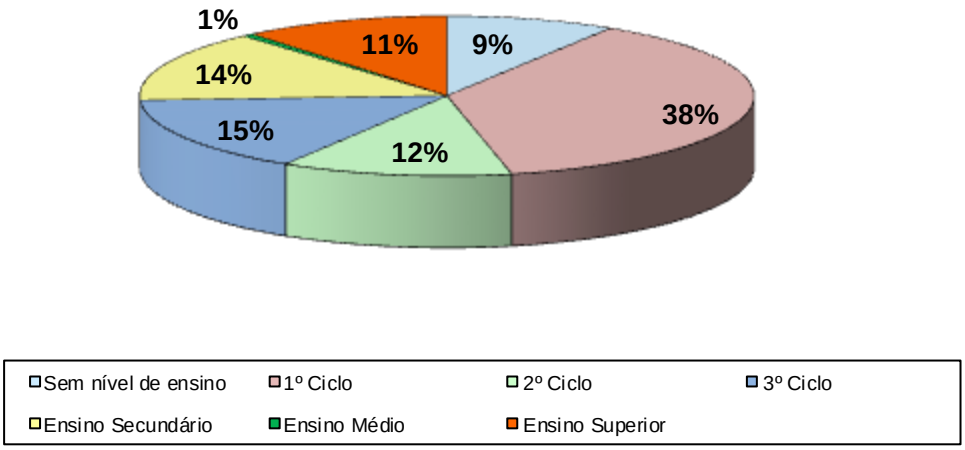
Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Conforme se pode constatar no Quadro nº85 verifica-se ainda que existe um grande número de pessoas que apenas possui o 1º Ciclo, ou seja, cerca de 36.9% da população do Concelho de Mangualde. Para além disso, cerca de 8.8% da população concelhia não possui qualquer nível de ensino.

O número de indivíduos com o ensino superior era bastante reduzido, ou seja, apenas 2129 indivíduos, representando apenas 10.7% da população.

A situação geral ao nível da instrução não é de todo a melhor, registando-se ainda um nível de literacia bastante reduzido.

Gráfico nº12 – Nível de ensino atingido



Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Assim sendo, podemos afirmar, que a população do Concelho de Mangualde se caracteriza por possuir um reduzido perfil de escolarização e de qualificação de mão-de-obra.

Quadro nº86 – Taxa de Analfabetismo

Concelhos	2001	2011
Mangualde	11.0%	6.6%
Nelas	8.2%	5.7%
Penalva do Castelo	17.8%	12.1%
Viseu	9.1%	5.4%
Portugal	9.0%	5.2%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

A taxa de analfabetismo em 2011 foi de 6.6% e inferior à registada em 2001 (11%), o que nos leva a concluir que o ensino no Concelho registou uma ligeira melhoria. A mesma tendência foi também evidente em Portugal (9% em 2001 para 5.2% em 2011) e nos Concelhos limítrofes a Mangualde.

Quadro nº87 – Número de Alunos Retidos (Ano Letivo 2018/2019)

	1ºCiclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Secundário			CEF	PIEF	Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	11º Ano	12º Ano			
Retenções	0	5	2	0	3	5	26	1	6	11	6	15	17	5	**102**

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mangualde

.

No que respeita às retenções, constata-se que a maior parte ocorrem no 7º ano de escolaridade.

7.1.Rede de Equipamentos Escolares

O Concelho de Mangualde, no que diz respeito aos equipamentos escolares organiza-se através do Agrupamento de Escolas de Mangualde.

7.1.1.Ensino Pré-Escolar

No ano de 2019/2020 existe um total de 12 equipamentos de ensino na Educação Pré-Escolar no Concelho de Mangualde da Rede Pública de Equipamentos Escolares.

Quadro nº88 – Número de alunos a frequentar o Ensino Pré-Escolar

Jardins de Infância	Número de Alunos			
	3 Anos	4 Anos	5 Anos	Total
Chãs de Tavares	2	7	3	12
Cubos	5	8	7	20
Cunha Baixa	-	2	3	5
Fagilde	1	2	2	5
Gandufe	5	5	4	14
Matados	5	8	2	15
Mesquitela	3	6	2	11
Moimenta Dão	7	6	5	18
Tibaldinho	2	3	4	9
Vila Garcia	10	10	5	25
Conde D. Henrique	16	24	32	72

S. Julião	21	18	24	63
Total	**77**	**99**	**93**	**269**

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mangualde

No ano letivo de 2019/2020, a maioria das crianças matriculadas no Ensino Pré-Escolar tinha 4 anos, seguidas das crianças com 5 anos.

7.1.2. 1º Ciclo do Ensino Básico

Quadro nº89 – Número de alunos a frequentar o 1º Ciclo do Ensino Básico

Escola do 1º Ciclo	2019/2020
Centro Escolar	450
Chãs de Tavares	31
Fagilde	11
Mesquitela	33
Moimenta do Dão	39
Santiago Cassurrães	26
Tibaldinho	21
Total	**611**

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mangualde

O número de alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Mangualde, tem vindo a diminuir desde o ano letivo de 2013/2044 até ao presente (2019/2020) registando um decréscimo de 10.7%, no número de alunos.

7.2.Atividades de Enriquecimento Curricular

De acordo com o Despacho n.º 144/2008, cabe aos Agrupamentos a definição de um plano de atividades de enriquecimento curricular, selecionadas de acordo com os objetivos definidos no projeto educativo da escola.
As atividades de enriquecimento curricular incidem nos domínios desportivo, artístico, tecnológico e das tecnologias da informação e da comunicação, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e de voluntariado e, ainda, da dimensão europeia da educação.

Quadro nº90 – Número de Alunos do 1º Ciclo a frequentar as AEC´S

Escolas Básicas 1º Ciclo	Expressão Plástica	Atividade Física e Desportiva	Tecnologias de Informação e Comunicação
Centro Escolar	115	224	143
Chãs de Tavares	11	11	12
Fagilde	11	0	11
Mesquitela	28	32	11
Moimenta do Dão	20	21	16
Santiago Cassurrães	20	20	9
Tibaldinho	8	8	11
Total	**213**	**316**	**213**

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mangualde

7.3.Componentes Sociais

Quadro nº 91 – Componentes Sociais no Pré-Escolar (Ano Letivo 2019/2020)

Jardim de Infância	Ação Social				Atividades de Animação e Apoio à Família/Componente de Apoio à Família						
	Escalão A	Escalão B	Sem Escalão	Total	Escalão 1	Escalão 2	Escalão 3	Escalão 4	Escalão 5	Sem Escalão	Total
Chãs de Tavares	2	2	7	**11**	4	0	0	1	0	1	**6**
Conde D. Henrique	9	11	54	**74**	7	6	10	5	1	27	**56**
Cubos	1	0	18	**19**	2	0	3	1	0	10	**16**
Cunha Baixa	2	1	2	**5**	1	0	0	1	0	2	**4**
Fagilde	1	1	3	**5**	1	1	2	0	0	0	**4**
Gandufe	2	3	7	**12**	0	0	2	0	0	0	**2**
Matados	3	2	7	**12**	3	1	0	0	0	1	**5**
Mesquitela	2	2	7	**11**	1	1	2	0	0	4	**8**
Moimenta Dão	0	3	15	**18**	0	0	3	1	0	2	**6**
S. Julião	8	11	49	**68**	8	8	6	11	0	20	**53**

Tibaldinho	2	2	5	**9**	2	1	0	0	0	2	**5**
Vila Garcia	1	5	19	**25**	1	1	3	1	0	9	**15**
Total	**33**	**43**	**193**	**269**	**30**	**19**	**31**	**21**	**1**	**78**	**180**

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mangualde

Quadro nº 92 – Componentes Sociais no 1º Ciclo Ensino Básico (Ano Letivo 2019/2020)

Escola	Ação Social				Atividades de Enriquecimento Curricular		
	Escalão A	Escalão B	Sem Escalão	Total	Ativ.Física e Desportiva	Expressão Plástica	TIC
Chãs de Tavares	9	4	18	**31**	11	11	12
Fagilde	3	4	4	**11**	0	11	11
Mesquitela	6	3	24	**33**	32	28	11
Moimenta do Dão	4	9	25	**38**	21	20	16
Santiago Cassurrães	12	5	9	**26**	20	20	9
Tibaldinho	4	5	12	**21**	8	8	11
Centro Escolar	49	50	328	**427**	224	115	143
Total	**87**	**80**	**420**	**587**	**316**	**213**	**213**

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mangualde

7.4. 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

Quadro nº93 – Número de Alunos por anos de escolaridade (Ano Letivo 2019/2020)

Ano de Escolaridade		Número de Alunos
2º Ciclo	**5º Ano**	159
	6º Ano	151
3º Ciclo	**7º Ano**	156
	8º Ano	151
	9º Ano	195
PIEF		11
CEF		37
Secundário Regular	**10º Ano**	118
	11º Ano	111
	12º Ano	96
Secundário Profissional	**10º Ano**	70
	11º Ano	67
	12º Ano	49

Total	**1371**

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mangualde

Quadro nº94 – Alunos com necessidades educativas especiais, por escola e por tipo de deficiência, (Ano Letivo 2019/2020)

Escola	Tipo de Deficiência			
	Autismo	Trissomia 18	Síndrome Cornelia de Lange	Cognitiva
JI Cubos	1	-	-	-
EB Mesquitela	-	1	-	-
EB Ana Castro Osório	-	-	-	1
EB Gomes Eanes Azurara	-	-	1	2
Escola Secundária Felismina Alcântara	3	-	-	12
Total	**4**	**1**	**1**	**15**

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mangualde

7.7.Transportes Escolares

Quadro nº95 – Número de Alunos que utilizam Transportes Escolares em 2019/2020

Escola	Número de Alunos
Pré Escolar	28
1º Ciclo Ensino Básico	126
2º e 3º Ciclo – Escola Gomes Eanes de Azurara	249
3º Ciclo e Secundário – Escola Secundária Felismina Alcântara	344

Fonte: Câmara Municipal de Mangualde – Setor de Educação e Agrupamento de Escolas de Mangualde

7.8.Agrupamento de Escolas Felismina Alcântara – Projetos Extra Curriculares

O Agrupamento de Escolas Felismina Alcântara desenvolve para além das atividades letivas, os seguintes Atividades/Projetos Extra Curriculares:

- AEC
- Expressão físico-motora
- Expressão Plástica
- Iniciação à programação
- Componente de apoio à família – 1º ciclo
- Atividade de animação e apoio à família na Educação pré-escolar
- Clube de Robótica
- Desporto Escolar
- Orquestra Juvenil
- Projeto + Música
- Património ao serviço da comunidade
- Biblioteca Escolar
- Saúde/Segurança/Violência/Escola saudavelmente
- Comemorações e efemérides
- Projeto “Encontro de gerações”
- Feira do livro
- Educação para os valores
- Ciclo de Reflexão sobre os Direitos Humanos
- Programa de Orientação Escolar, Vocacional e Profissional
- Semana da Leitura
- Plano Nacional de Artes
- Projeto RED – Recursos Educativos Digitais

7.9.Conselho Municipal da Educação

O Conselho Municipal de Educação foi criado pelo Decreto-Lei 7/2003 de 15 de Janeiro.

Compete ao Conselho Municipal de Educação, art.º 4º, deliberar sobre:

- Coordenação do sistema educativo e articulação da política educativa com outras políticas sociais, em particular nas áreas da saúde, da ação social e da formação e emprego;
- Acompanhamento do processo de elaboração e de atualização da carta educativa, a qual deve resultar de estreita colaboração entre os órgãos municipais e os serviços do Ministério da Educação;
- Participação na negociação e execução dos contratos de autonomia das escolas;
- Apreciação dos projetos educativos a desenvolver no município;
- Adequação das diferentes modalidades de ação social escolar às necessidades locais, em particular no que se refere aos apoios socioeducativos, à rede de transportes escolares e à alimentação;

- Medidas de desenvolvimento educativo, no âmbito do apoio a crianças e jovens com necessidades educativas especiais, da organização de atividades de complemento curricular, da qualificação escolar e profissional dos jovens e da promoção de ofertas de formação ao longo da vida, do desenvolvimento do desporto escolar, bem como do apoio a iniciativas relevantes de carácter cultural, artístico, desportivo, de preservação do ambiente e de educação para a cidadania;
- Programas e ações de prevenção e segurança dos espaços escolares e seus acessos;
- Intervenções de qualificação e requalificação do parque escolar;
- Analisar o funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino e propor as ações adequadas à promoção da eficiência e eficácia do sistema educativo.

7.10. Academi@ STEM

A Academi@ STEM Mangualde nasceu para trabalhar a educação das áreas da Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática de uma forma mais integrada e agregadora. Este é um projeto do Município de Mangualde, destinado ao Agrupamento de Escolas de Mangualde, que conta com o apoio de diversas entidades, nomeadamente do Centro de Formação EduFor, da Direção-Geral de Educação, da Patinter S.A., da CBI – Indústria de Vestuário, SA., da Mangual Técnica – Indústria Metalomecânica Lda, e da SalivaTec – Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde de Viseu da Universidade Católica Portuguesa. Tem como principal objetivo promover o sucesso escolar, preparando os estudantes de hoje para o mercado de trabalho do amanhã, sendo financiado ao abrigo do Portugal 2020, no âmbito da Promoção do Sucesso Educativo Viseu Dão Lafões.

A sigla STEM designa, em Inglês, as quatro áreas do conhecimento: Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática (em inglês Science, Technology, Engineering, and Mathematics). Este novo conceito tem a função não só de identificar as quatro áreas, mas também de interligá-las, incentivando a aprendizagem interdisciplinar, com foco na aplicação prática da aprendizagem

O projeto iniciou em 23 abril de 2018. Durante o ano letivo 2018/2019, a Academi@ STEM iniciou com as seguintes turmas Piloto: 2.ºs anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, 5.º F do 2.º Ciclo do ensino Básico e 7.º H do 3.º ciclo do Ensino Básico.

NO ano letivo 2019/2020 as turmas piloto mantem-se agora nos seguintes níveis escolares: 3.º anos, 6.º F e 8.ºH.

No entanto, foi alargado a todas as turmas dos 2.º anos, 5.º anos e 7.º anos matriculadas este ano letivo (2019/2020).

7.11.Centro de Formação Edufor

O Centro de Formação Edufor, com sede na Escola Secundária Felismina Alcântara, em Mangualde dá resposta aos Concelhos de Nelas, Mangualde, Penalva do Castelo Sátão e Vila Nova de Paiva.

O Centro de Formação Edufor apresentando-se como um complemento da formação inicial dos profissionais da educação e ensino e tem como objetivos:

- Dar resposta às necessidades de formação detetadas, adequando a oferta à procura de formação.
- Promover a autoformação dinamizando e apoiando projetos das escolas, incentivando a prática de investigação e a inovação educacional.
- Promover, entre as escolas associadas, esquemas de parceria geradores de colaboração e cooperação conducentes a um melhor aproveitamento das especificidades de cada uma.
- Centrar a formação contínua na escola em que os professores, como sujeitos da formação, são implicados no processo desde o levantamento das necessidades até à conceção, execução e avaliação das ações.
- Fomentar o intercâmbio e a divulgação de experiências pedagógicas.
- Realizar formação contínua de complementarização e atualização da formação inicial de base, numa perspetiva de educação permanente.
- Possibilitar aos docentes e não docentes o aprofundamento e alargamento das suas perspetivas profissionais.

7.11.Associação Empresarial de Mangualde – Departamento de Formação

O Departamento de Formação Profissional da Associação Empresarial de Mangualde, com sede nas instalações da AEM, surge no sentido de satisfazer as necessidades dos seus destinatários, atendendo ao seu contexto de intervenção. Considerando o papel fundamental que a formação de qualidade tem para a sociedade e para o reconhecimento externo da instituição, a AEM procura desenvolver cursos de formação de forma a satisfazer as necessidades do mercado. Assim, a AEM tem promovido projetos de formação com tipologias diversas, abrangendo públicos diferenciados, entre eles: Projeto de Formação Profissional; Projeto de Formação Profissional para Ativos; Projeto de Formação no âmbito do Programa Formação PME (AEP); Projeto de Formação Iniciativa Mulher (Empreendedorismo Feminino); Projeto de Educação e Formação para Adultos; Projeto Formações Modulares Certificadas; Programa Iniciativa Formação para Empresários; Projeto Programa Formação – Ação para PME (QI PME Centro).

SAÚDE

8 – Saúde

A saúde não depende exclusivamente da prestação de cuidados. A influência do ambiente social, biofísico e ecológico é determinante. No entanto, é indiscutível o impacto das ações de vigilância em saúde.
A saúde é um dos indicadores do desenvolvimento socioeconómico de uma região. De facto, a qualidade de vida de determinada população também depende das condições de saúde em que ela vive.

Quadro nº 96 – Indicadores de Saúde, 2017 e 2018

Concelhos	Médicos por 1000 Habitantes 2018	Farmácias e Postos de Medicamentos por 1000 Habitantes 2018	Enfermeiros por 1000 Habitantes 2017	Taxa Quinquenal de Mortalidade Infantil (2013/2017)	Taxa de Mortalidade por Tumores Malignos
Mangualde	1.9	0.4	0.7	3.3	3.8
Nelas	2.6	0.5	0.7	0.0	2.8
Penalva do Castelo	2	0.3	0.8	4.8	3
Viseu	7.6	0.3	20	2.6	2.7
Viseu Dão Lafões	4.2	0.4	8.3	2.1	3.1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – ***Anuário Estatístico da Região Centro 2017 e 2018***

8.1.Agrupamento de Centros de Saúde de Dão Lafões - Centro de Saúde de Mangualde

O Centro de Saúde de Mangualde, após o processo de Reforma dos Cuidados de Saúde Primários reconfigurou-se em três unidades funcionais:

- Unidade de Saúde Familiar Terras de Azurara
- Unidade de Saúde Familiar de Mangualde
- Unidade de Cuidados na Comunidade de Mangualde

8.1.1.Programas de Saúde e Consultas

No Centro de Saúde de Mangualde é desenvolvido um conjunto de Programas orientado para a prevenção da doença e promoção da saúde da população que a ele recorre.

8.1.1.1.Prevenção e Controlo das Afeções Cérebro-Cardiovasculares e Hipertensivas

Estas consultas, efetuadas pelos Médicos de Família e Enfermeiros têm como principal objetivo reduzir a morbi-mortalidade causada por afeções cérebro-cardiovasculares e hipertensivas.

8.1.1.2. Planeamento Familiar

As consultas de Planeamento Familiar são destinadas a todas as mulheres em idade fértil. Têm como principais objetivos:

- Promover uma sexualidade saudável e segura;
- Informar e aconselhar sobre a saúde sexual e reprodutiva;
- Reduzir a incidência das infeções de transmissão sexual e as suas consequências, nomeadamente a infertilidade;
- Efetuar rastreios do cancro da mama e do colo do útero;
- Reduzir a mortalidade e a morbilidade materna, perinatal e infantil;
- Permitir que o casal decida quantos filhos quer, se os quer e quando os quer, ou seja: planear a sua família;
- Preparar e promover uma maternidade e paternidade responsável;
- Melhorar a saúde e o bem-estar da família e daquela pessoa em particular.

8.1.1.3.Saúde Materna

As consultas de Saúde Materna destinam-se a todas as mulheres logo que haja suspeita de gravidez, e são de importância capital quer para a mãe quer para o filho.

Estas consultas têm como principais objetivos:

- Avaliar o bem-estar materno e fetal através de parâmetros clínicos e laboratoriais criteriosos;
- Detetar precocemente fatores de risco que possam afetar a evolução da gravidez e o bem-estar do feto e orientar/ encaminhar corretamente cada situação;
- Promover a educação para a saúde, integrando o aconselhamento e o apoio psicossocial ao longo da vigilância periódica da gravidez

Habitualmente, o esquema recomendado prevê uma consulta mensal até às 36 semanas de gestação, seguida de consulta quinzenal até ao parto.

8.1.1.4.Menopausa

Esta consulta tem como principais objetivos:

- Contribuir para a redução da mortalidade devido a patologias oncológicas, cardiovasculares, osteoporose e outras e suas consequências na vida da mulher.
- Possibilitar o uso da Terapêutica Hormonal de Substituição para minorar as doenças resultantes da falência ovárica.

8.1.1.5.Saúde Infantil e Juvenil

É uma consulta destinada à vigilância, manutenção e promoção da saúde da criança e do jovem, desde o nascimento até ao final da adolescência (18 anos).

Nesta consulta são feitos exames clínicos para vigilância do crescimento e do desenvolvimento. São também fornecidas informações sobre alimentação, prevenção de doenças infeciosas, prevenção de acidentes, vacinação, atividades lúdicas e de lazer, prática desportiva, vivência da sexualidade e outras relacionadas com a promoção da saúde e do bem-estar da criança e do jovem.

A primeira consulta deve ser feita o mais cedo possível, de preferência antes do 28º dia após o nascimento.

8.1.1.6.Controlo da Diabetes Mellitus

Este programa tem como principais objetivos:

- Melhorar a qualidade do diagnóstico. Classificar por tipos os utentes identificados com diabetes;
- Proporcionar o seguimento adequado do doente diabético;
- Reduzir as complicações a curto prazo: Hipoglicémia e Hiperglicémia;
- Reduzir as complicações a médio/longo prazo: Cegueira, Insuficiência renal, Neuropatia Diabética, Doenças Cardiovasculares, Amputações.

8.1.1.7.Promoção da Saúde na Escola

Este Programa é da responsabilidade da Unidade de Cuidados na Comunidade, em articulação com as restantes Unidades Funcionais e com a Unidade de Saúde Pública.

Os principais objetivos deste programa são:

- Melhorar o nível de saúde da população escolarizada;
- Aumentar a percentagem de crianças com exame global de saúde aos 6 e 13 anos;
- Manter a percentagem de crianças/jovens escolarizadas com o Plano Nacional de Vacinação atualizado;
- Participar em parceria com a Educação na sustentação e desenvolvimento da RNEPS (Rede Nacional de Escolas Promotoras da Saúde) no Distrito de Viseu.

8.1.1.8.Cuidados de Saúde no Domicílio ao Doente Dependente

Esta atividade consiste na deslocação da equipa ao domicílio do utente, quando esta for conveniente para o indivíduo e família, habitualmente quando se trata de um processo agudo ou crónico, em que a pessoa não tem capacidade para se deslocar ao Centro de Saúde.

Tem como principais objetivos:

- Melhoria da qualidade de vida do doente dependente e apoiar a sua inserção sócio-familiar e comunitária;
- Melhorar a qualidade de cuidados de saúde ao doente dependente, garantindo preferencialmente a sua permanência no domicílio;
- Potenciar o estabelecimento de parcerias com outras instituições e/ou serviços locais de modo a rentabilizar os recursos existentes e a dar resposta às necessidades de cuidados a prestar ao doente dependente.

8.1.1.9.Prevenção e Deteção Precoce das Doenças Oncológicas

Os objetivos deste programa baseiam-se essencialmente em:

- Sensibilizar os profissionais de saúde para a deteção precoce dos cancros do colo uterino, mama, colo rectal, próstata e pele;
- Contribuir para a melhoria da qualidade do atendimento ao doente oncológico;
- Conseguir o registo obrigatório de todos os casos de cancro detetados no Centro de Saúde, garantindo que todos os elementos constantes do registo de cancro são confidenciais e relevantes para o conhecimento sobre o doente e o tumor;
- Continuar a articular com as diversas instituições responsáveis dos Programas de Rastreio as ações a desenvolver no Distrito.

8.2.Comportamentos Aditivos

8.2.1.Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência

No Concelho de Mangualde, quanto ao número de indivíduos com processos de Contra-Ordenação, foram identificados 8 indivíduos em 2010.

As faixas etárias de maior relevância são a dos 25 aos 29 anos e a 35 aos 39 anos (38% ambos).

No que se refere às substâncias que desencadearam o maior número de processos de contra-ordenação na Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência de Viseu, foram a heroína e a cannabis (50% cada uma).

No que concerne à escolaridade destes indivíduos, a maioria possui o 2º Ciclo e o Ensino Secundário (ambos com 38%), seguido do 3º ciclo (24%).

8.2.2.CRI – Centro de Respostas Integradas de Viseu

O Centro de Respostas Integradas tem duas respostas de atendimento:

- Gabinete de Prevenção - CLICK;
- Equipa Técnica Especializada de Tratamento de Viseu

8.2.2.1. CRI – Equipa de Tratamento

Tendo em conta a natureza da doença aditiva, o tratamento poderá ser definido, de forma geral, como a disponibilização de uma ou mais intervenções estruturadas destinadas a lidar com os problemas de saúde e outros, que resultam dos comportamentos aditivos e dependências, visando melhorar o funcionamento pessoal e social.

Para o efeito, a Equipa de Tratamento de Viseu, funciona com uma equipa multidisciplinar constituída por médicos, enfermeiros, psicólogos, técnicos de serviço social, assistentes técnicos e assistente operacional, e procura as respostas terapêuticas mais adequadas a cada situação, em regime de ambulatório, reconhecendo a complexidade e relevância da história individual, familiar e social dos utentes.

Quem deve procurar tratamento – Indivíduos com dependência (Drogas / Álcool /Jogo)

Quem pode referenciar - Qualquer pessoa (próprio, família, amigos, técnicos e instituições).

Do Concelho de Mangualde recorreram à Equipa de Tratamento e Reinserção de Viseu, em 2019, 54 indivíduos, dos quais a grande maioria é do sexo masculino.

As faixas etárias predominantes são a dos 40 aos 50 anos e a dos 50 aos 60 anos.

A maioria dos indivíduos possuem o 3º ciclo de escolaridade.

A substância mais consumida é a heroína, seguida do álcool.

Quadro nº97– Caracterização Utentes CRI - Equipa Tratamento

IND. ACOMPANHAMENTO - EQUIPA TRATAMENTO							
DESIGNAÇÃO		ANO					
		2014	2015	2016	2017	2018	2019
SEXO	Masculino	44	41	33	39	51	51
	Feminino	7	6	4	1	3	3
	Total	**51**	**47**	**37**	**40**	**54**	**54**
ESCALÃO ETÁRIO	10 - 20	1	0	0	0	0	0
	20 - 30	13	12	4	4	7	6
	30 - 40	17	15	10	11	14	14
	40 - 50	17	16	15	16	15	16
	50 - 60	3	4	7	8	16	15
	> 60	0	0	1	1	2	3
	Total	**51**	**47**	**37**	**40**	**54**	**54**
HABILITAÇÕES LITERÁRIAS	Sem escolaridade	1	0	0	0	0	1
	1.º CEB	8	5	9	7	12	9
	2.º CEB	18	18	12	15	16	15

	3.º CEB	10	11	10	12	16	18
	Ens. Sec.	11	10	4	3	7	8
	Freq. Univ.	3	3	2	2	2	3
	Grau Univ.	0	0	0	1	1	0
	Total	**51**	**47**	**37**	**40**	**54**	**54**
PROBLEMA ADITIVO PRINCIPAL	Álcool	10	10	11	15	21	23
	Cannabis	6	6	3	3	5	4
	Heroína	30	29	23	22	26	25
	Cocaína	2	1	0	0	2	2
	Sem Prob. Ad. Princ.	3	1	0	0	0	0
	Total	**51**	**47**	**37**	**40**	**54**	**54**

Fonte: Centro de Respostas Integradas de Viseu

8.2.2.2. CRI – CLICK – Gabinete de Avaliação, Acompanhamento e Intervenção Preventiva

O CLICK é um Gabinete de Prevenção Seletiva e Indicada que funciona nas instalações da sede do CRI de Viseu. Possui como objetivo proporcionar um espaço de avaliação, intervenção, encaminhamento e acompanhamento de crianças/ jovens/ adultos e seus envolventes, na área da Prevenção Seletiva e Indicada.

Os objetivos específicos do Gabinete são:

→ Disponibilizar informações sobre o consumo de substâncias psicoativas, álcool e outros comportamentos de risco;

→ Prevenir a transição de um consumo experimental para o abuso;

→ Intervir junto de crianças e jovens que se encontrem em situação de risco, no sentido de reforçar os fatores protetores e inibir os fatores de risco, contribuindo assim para o seu melhor desenvolvimento e integração social;

→ Promover e desenvolver ações que facilitem a intervenção dos profissionais que trabalham com crianças e jovens em risco e seus envolventes significativos, de forma a potenciar as suas capacidades, a fim de manterem ou adquirirem estilos de vida saudáveis e desenvolverem recursos na família que possibilitem um ambiente adequado que favoreça o desenvolvimento integral da criança/ jovem.

Quem deve procurar ajuda/orientação – Indivíduos com comportamentos aditivos e/ou consumos de substancias (Drogas / Álcool /Jogo/ Ecrãs)

Quem pode referenciar - Qualquer pessoa (próprio, família, amigos, técnicos e instituições).

O Gabinete CLICK acompanhou em 2019, 10 utentes residentes no Concelho de Mangualde, sendo que a maioria destes pertencia ao sexo masculino e tinha idades compreendidas entre os 20 e os 30 anos.

Quadro nº98 – Caracterização Utentes CRI - Gabinete CLICK

IND. ACOMPANHAMENTO - GABINETE CLICK							
DESIGNAÇÃO		ANO					
		2014	2015	2016	2017	2018	2019
SEXO	Masculino	16	12	9	21	10	9
	Feminino	4	4	1	1	1	1
	Total	20	16	10	22	11	10
ESCALÃO ETÁRIO	10 - 20	2	3	6	11	2	3
	20 - 30	16	12	3	10	9	6
	30 - 40	2	1	1	1	0	1
	40 - 50	0	0	0	0	0	0
	50 - 60	0	0	0	0	0	0
	> 60	0	0	0	0	0	0
	Total	20	16	10	22	11	10

Fonte: Centro de Respostas Integradas de Viseu

8.2.2.3. Núcleo Territorial de Mangualde

O Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI) é uma medida estruturante ao nível da intervenção integrada, no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências, que privilegia a existência de diagnósticos rigorosos que fundamentem a intervenção no território.

A sua operacionalização obedece à implementação de fases sequenciais e é efetivada com a criação de Programas de Respostas Integradas (PRI) em cada território. Entende-se por PRI uma intervenção que integra respostas interdisciplinares, de acordo com um, vários ou todos os eixos de intervenção - prevenção, dissuasão, tratamento, redução de riscos e minimização de danos e reinserção - que decorre dos resultados do processo de avaliação do diagnóstico de um território identificado como prioritário.

Em cada PRI existe um Núcleo Territorial que se apresenta como uma instância de coordenação do PRI, tendo como objetivos gerir, monitorizar e avaliar as intervenções planeadas. O NT é coordenado pela Coordenadora do Centro de Respostas Integradas.

Os objetivos previstos no âmbito do PORI foram operacionalizados pelo CRI de Viseu, resultando na implementação de um Programa de Resposta Integradas em Mangualde e da respetiva constituição do Núcleo Territorial.

Assim, o PRI de Mangualde do Sal teve início a 30 de dezembro de 2008, tendo o seu diagnóstico do território sido atualizado em julho de 2011 e, posteriormente, em dezembro de 2016.

O Núcleo Territorial de Mangualde é composto, para além do CRI de Viseu, pelas seguintes entidades: Câmara Municipal; Segurança Social; CPCJ, Centro de Saúde de Mangualde; Agrupamento de Escolas de Mangualde e a Associação Empresarial de Mangualde, tendo sido assinado, entre estas entidades, um compromisso de colaboração em 30 de dezembro de 2008. As reuniões podem contar com a participação de outros parceiros considerados pertinentes para os trabalhos desenvolvidos.

No que concerne às atividades, o PRI do Mangualde serve de plataforma de monitorização e concertação de todas as ações desenvolvidas no território, referentes aos comportamentos aditivos e dependências. Para além das atividades existentes no território, foram delineadas outras ações, nomeadamente um circuito de encaminhamento local para as respostas do CRI: Equipa de Tratamento e CLICK – Gabinete de Prevenção; Prevenção em meio laboral, Formação de população alvo-estratégica (Professores, Pais, Auxiliares e outros técnicos) e ações/formações no âmbito da prevenção universal e seletiva para alunos.

8.2.3. Alcoolismo no Concelho

A Unidade de Alcoologia de Coimbra acompanhou no ano de 2019, 6 utentes residentes no Concelho de Mangualde, sendo que este número tem vindo a decrescer desde 2014, como se pode observar no Quadro nº99.

A maioria destes utentes tinham idades compreendidas entre os 50 e os 60 anos.

Quadro nº99 – Número de Utentes em Acompanhamento - Unidade de Alcoologia de Coimbra

DESIGNAÇÃO	ANO					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019

SEXO	Masculino	19	16	15	10	7	6
	Feminino	1	1	0	0	0	0
	Total	**20**	**17**	**15**	**10**	**7**	**6**
	10 - 20	0	0	0	0	0	0
	20 - 30	0	0	0	0	0	0
	30 - 40	1	2	1	1	0	0
	40 - 50	6	6	7	4	4	1
	50 - 60	7	5	5	4	2	4
	> 60	6	4	2	1	1	1
	Total	**20**	**17**	**15**	**10**	**7**	**6**

Fonte: SIM/ SICAD

8.3.Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção de Mangualde

A Missão desta Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção de Mangualde (ULDMM) da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde (SCMM), é assegurar um conjunto de cuidados de saúde e/ou de apoio social de qualidade, que promovam a autonomia e melhorem a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através de um processo ativo e contínuo de reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social.

A ULDMM pretende ser uma unidade de referência da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) pela excelência dos cuidados prestados, pela promoção de uma cultura de aprendizagem e aperfeiçoamento contínuos, pelo incentivo à adopção das melhores práticas, pela orientação para a obtenção de resultados em saúde, para a satisfação dos utentes e dos profissionais que aí desenvolvem a sua atividade.

Os colaboradores da ULDMM pautam a sua conduta pelos seguintes valores:

- Foco no utente
- Respeito pela dignidade humana
- Melhoria contínua da qualidade
- Ética assistencial
- Envolvimento e participação
- Integridade
- Rigor e transparência
- Responsabilização
- Eficiência na utilização de recursos

ASSOCIATIVISMO, EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS E CULTURAIS

9 – Associativismo

9.1. Associativismo no Concelho de Mangualde

As associações locais possuem uma grande importância no desenvolvimento de qualquer região, promovendo-a através da preservação e da divulgação da sua cultura.

Para além disso o associativismo pode ser muito útil e eficaz na prevenção de situações de exclusão social, através da promoção da realização pessoal do indivíduo.

Quadro nº100 – Associações Ativas Existentes no Concelho de Mangualde por Freguesia

Freguesia	Lugar	Nome da Coletividade	Atividades Desenvolvidas
Abrunhosa-a-Velha	Abrunhosa-a-Velha	Associação Humanitária e Cultural	Ensino e Música
	Abrunhosa-a-Velha	Centro Social e Cultural	Apoio Pré-Escolar e a Idosos
	Abrunhosa-a-Velha	Estrela Mondego Futebol Clube	Futebol
	Abrunhosa-a-Velha	Grupo Dramático e Cultural	Teatro
	Vila Mendo de Tavares	Grupo Desportivo e Recreativo	Futebol
Alcafache	Tibaldinho	Centro Cultural Social e Desportivo	-
	Tibaldinho	Sociedade Filarmónica	Concertos Diversos/Atuações em Festas Religiosas/Cânticos Litúrgicos/Escola de Música
	Tibaldinho	Alcatuna	Música
Cunha Baixa	Abrunhosa do Mato	Centro Recreativo e Desportivo Abrunhosense	Desportivas e Culturais
	Abrunhosa do Mato	Grupo Coral do Imaculado Coração de Maria	Animação Religiosa e Cultural
	Cunha Baixa	Centro Social União e Progresso	Desporto, Torneios de Cartas e Atividades Culturais e Recreativas
	Cunha Baixa	Grupo Coral S. José	Música
Espinho	Espinho/Póvoa	Associação Cultural e Recreativa de Espinho e Póvoa	Culturais, Recreativas e Desportivas
	Agua Levada	Associação Cultural e Recreativa de Água Levada	Culturais, Recreativas e Desportivas
Fornos de Maceira Dão	Fagilde	A.C.e R.B. Fagilde	Culturais, Recreativas e Desportivas
	Fagilde	"Os Rouxinóis do Dão"	Folclore
	Fornos de Maceira Dão	Clube de Caça e Pesca do Dão	Culturais, Recreativas e Desportivas
	Fornos de Maceira Dão	A. de Jovens de Fornos M.D.	Culturais, Recreativas e Desportivas
	Pedreles	Pedreles Beira Dão Clube	Culturais, Recreativas e Desportivas
	Tibalde	A.C. e R. de Tibalde	Culturais, Recreativas e Desportivas
	Vila Garcia	A.C. e D. de Vila Garcia	Culturais, Recreativas e Desportivas
Freixiosa	Freixiosa	Centro Social e Cultural da Paróquia da Freixiosa	-
Quintela de Azurara	Quintela	Grupo Recreativo	Futebol
	Quintela	Rancho Folclórico "Os Azuraras"	Folclore e Cicloturismo
São João da Fresta	São João	Centro Social de São João da Fresta	Bar e Salão de Jogos
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	-	-	-
Mangualde	Almeidinha	A.C. R. e D. de Almeidinha	Culturais, Recreativas e Desportivas
	Ançada	A.C.R.e D. de Ançada	Culturais, Recreativas e Desportivas

Mangualde	ACB – Associação Ex. Combatentes Beirões	Cultural/Social
Mangualde	Associação Empresarial de Mangualde	-
S. Cosmado	Os Ciências – Associação Cultural e Desportiva	Cultural/Desportiva
Bairro da Gândara	A.C.S. e D. Moradores B.S. Pedro Gândara	Culturais, Recreativas e Desportivas
Canedo do Chão	Associação Desportiva Canedense	Desportivas
Darei	A.R. e D. da N. Srª da Ouvida	Recreativas e Desportivas
Mangualde	A.C. Azurara da Beira	Culturais e Recreativas
Mangualde	DáGás Clube de Mangualde	Desporto Motorizado e Ambiente
Mangualde	A. dos Bombeiros Voluntários	-
Mangualde	Club 2 CV Mangualde	-
Mangualde	Corpo Nacional de Escutas	-
Mangualde	Motoclube de Mangualde	Desporto Motorizado
Mangualde	Associação Mangualde Azurara	-
Mangualde	Casa do Povo de Mangualde	-
Mangualde	Fraternidade Nuno Álvares	-
Mangualde	Gigantes Sport Mangualde	Desportiva
Mangualde	Grumapa	Proteção Animal
Mangualde	Grupo Cénico e Recreativo	Teatro
Mangualde	Sociedade Columbófila	-
Mangualde	Clube de Caça e Pesca	-
Mangualde	Grupo Desportivo de Mangualde	Actividades Desportivas
Mangualde	Rodas no Trilho	Todo o Terreno
Mangualde	Centro Bujutsu Mangualde	Artes Marciais
Mangualde	Comissão da Capela do Bairro Nossa Senhora do Castelo	-
Mangualde	Associação Juvenil 2 Pinheiros	-
Mangualde	Ténis Clube de Mangualde	Actividades Desportivas
Roda	Associação Grupo Cultural Juventude da Roda	Culturais, Recreativas e Desportivas
Santa Luzia	Associação Sócio-Cultural e Desportiva de Santa Luzia	Culturais, Recreativas e Desportivas
Santo Amaro de Azurara	Grupo C. e R. de Santo Amaro de Azurara	Culturais, Recreativas, Ambiente e Património
Santo Amaro de Azurara	Rancho Folclórico de Santo Amaro de Azurara	Etnografia/Folclore
Santo André	Centro R. e C. de Santo André	Culturais, Recreativas e Desportivas
Santo André	Trigal	-

Mesquitela	Mesquitela	Centro Recreativo Desportivo da Mesquitela	Desportiva
	Mesquitela	Rancho Folclórico "Os Camponeses da Mesquitela"	Etnografia, danças e cantares, eventos tradicionais, espectáculos musicais
	Mourilhe	Associação Cultural Recreativa de Mourilhe	Atividades Culturais. Recreativas e Desportivas
Cunha Alta	Cunha Alta	A.C.R. e Social da Cunha Alta	Desporto, Torneios de Cartas e Actividades Culturais e Recreativas
	Cunha Alta	Pedras Vivas A.C.D. Cunha Alta	Culturais
União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	-	-	-
Moimenta de Maceira Dão	Moimenta	Centro S.C. D Defesa Ambiente e Património	Âmbito Social
	Moimenta	Moimenta do Dão Futebol Clube	Futebol
Lobelhe do Mato	Lobelhe do Mato	Filarmónica Lobelhense	Festas Religiosas e Culturais
União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	-	-	-
Santiago de Cassurrães	Casal de Cima	C.C.R. Ambiental Casal de Cima	Actividades culturais diversas
	Contenças de Baixo	A. de Solidariedade Social de Contenças de Baixo	Apoio Social
	Contenças de Cima	Rancho Folclórico "Coração da Beira"	Folclore
	Santiago	A.C. e D. de Santiago de Cassurrães	Pesca e Futebol
	Santiago	Associação Guias de Portugal	Actividades ligadas Natureza
Póvoa de Cervães	Póvoa de Cervães	Associação Cultural e Recreativa Cervanense	Actividades Culturais
União das Freguesias de Tavares	-	-	-
Chãs de Tavares	Chãs	Casa do Povo	Diversos
	Corvaceira	Centro Cultural	Diversos
	Guimarães de Tavares	Grupo Recreativo "Amigos Leais"	Diversos
	Matados	Centro Social e Cultural Brio do Povo	Diversos
Travanca de Tavares	Travanca de Tavares	Centro C. e R. de Travanca de Tavares	Culturais, Recreativas e Desportivas
Várzea de Tavares	Vila Cova de Tavares	Banda Filarmónica da Boa Educação	Actividades Culturais

Fonte: Juntas de Freguesia do Concelho de Mangualde

Todas as freguesias do Concelho possuem coletividades recreativas e culturais.
Mangualde detém o maior número de coletividades, o que não será de admirar, uma vez que, é aí que reside a maioria da população total do Concelho.
As atividades desenvolvidas pela maioria destas associações são culturais, recreativas e desportivas.

9.2.Universidade Sénior de Mangualde

A Universidade Sénior de Mangualde é uma resposta socioeducativa, que visa criar e dinamizar regularmente atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio, preferencialmente para maiores de 60 anos, sendo um espaço privilegiado de inserção e participação social.
Através das várias atividades desenvolvidas (aulas, visitas, oficinas, blogs, grupos de música ou teatro, voluntariado,etc.) os séniores sentem-se úteis, ativos e participativos.
A Universidade Sénior de Mangualde nasceu no seio do Rotary Club de Mangualde e é um exemplo de vitalidade da sociedade civil e envelhecimento ativo, contando com cerca de 100 alunos inscritos.
As disciplinas que leciona são as seguintes: Yoga, Inglês I e II, Francês, Teatro, Cantar Sénior, Património/Evolução da Humanidade até à atualidade, Artes, Atelier Criativo, Folclore e Danças Modernas, Geografia de Portugal, Humana e Física, Análise Social, Informática I e II, teologia, Xadrez e Literatura Portuguesa.

9.3. Equipamentos Desportivos, Recreativos e Culturais

Os Equipamentos Desportivos, Recreativos e Culturais são também muito importantes meios ao dispor para qualquer política de atenuação e combate da exclusão social.

9.3.1.Instalações Desportivas e Recreativas do Município

O bem-estar das populações passa também e sem qualquer dúvida, pela prática de uma atividade desportiva sendo a natação uma das mais procuradas.
Uma diferenciada equipa de técnicos desenvolve neste espaço uma intervenção em três áreas essenciais: a Hidroginástica, a Adaptação ao Meio Aquático e a Natação Pura.

9.3.1.1.Complexo Desportivo das Piscinas Municipais de Mangualde

O Complexo Desportivo das Piscinas Municipais de Mangualde apresenta um conjunto de vertentes de utilização individual e coletiva. De facto são desenvolvidas várias atividades: Escola Municipal de Natação com classes de natação pura (iniciação, aprendizagem e aperfeiçoamento); adaptação ao meio aquático para bebés (privilegiando-se mais a componente lúdica) e hidroginástica (aulas de aeróbica na água com

acompanhamento musical). Para além das atividades enumeradas é também possível a prática de squash e sauna.

Assim sendo, os equipamentos desportivos existentes no Complexo Desportivo das Piscinas Municipais resumem-se em:

- Piscinas Exteriores
- Duas Quadras de Squash
- Uma Sauna
- Um Jacuzzi

9.3.1.2.Estádio Municipal de Mangualde

O Estádio Municipal de Mangualde apresenta um relvado para prática desportiva com as dimensões de 105m x 68m, de acordo com as disposições da F.I.F.A. relativas a jogos internacionais. Circunscrita ao campo existe uma pista de atletismo de 400 metros e uma faixa de proteção de 1.5 metros de largura. A lotação é de 3000 lugares sentados. O futebol de 11 e o atletismo constituem as principais atividades desportivas praticadas no Estádio Municipal.

9.3.2. Campos de Futebol

Quadro nº101 – Campos de Futebol Existentes no Concelho de Mangualde

Freguesias	Lugar	Dimensões	Entidade Responsável
Abrunhosa-a-Velha	Abrunhosa-a-Velha	90m x 48m	Estrela Mondego Futebol Clube
	Vila Mendo Tavares	80m x 40m	G.D.E.R. de Vila Mendo de Tavares
Alcafache	Tibaldinho	44m x 22m	-
Cunha Baixa	Cunha Baixa	100m x 62m	Centro Social União e Progresso/Junta de Freguesia
Espinho	Abadia de Espinho	92m x 44m	Fábrica da Igreja da Freguesia de Espinho
Fornos de Maceira Dão	Fornos Maceira Dão	-	AJOF
	Pedreles	-	Pedreles B. Dão Clube
	Tabosa	-	A.C.R. Tabosa
Quintela de Azurara	Quintela de Azurara	56m x 92m	Grupo Recreativo de Quintela de Azurara
São João da Fresta	Casais	90m x 40m	Junta de Freguesia

	Fresta	90m x 40m	Junta de Freguesia (Desativado)
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	-	-	-
Mangualde	Almeidinha	90m x 60m	A.C.R.D. de Almeidinha
	Bairro do Modorno	90m x 64m	Grupo Desportivo de Mangualde
	Canedo	70m x 50m	A.D. Canedense
	Estádio Municipal	105m x 68m	Câmara Municipal de Mangualde
	Roda	72m x 55m	A.G.C.J. da Roda
	Santo André	100m x 64m	C.R.C. de Santo André
Mesquitela	Mesquitela	5400m^2	Junta de Freguesia
União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	-	-	-
Moimenta de Maceira Dão	Moimenta Maceira Dão	100m x 67m	Junta de Freguesia
União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	-	-	-
Santiago de Cassurrães	Santiago de Cassurrães	50m x 100m	Junta de Freguesia
Póvoa de Cervães	Póvoa de Cervães	-	-
União das Freguesias de Tavares	-	-	-
Chãs de Tavares	Chãs de Tavares	96m x 55m	-
Travanca de Tavares	Travanca de Tavares	40m x 60m	Associação Cultural e Recreativa
Várzea de Tavares	Vila Cova de Tavares	100m x 120m	Junta de Freguesia
	Torre de Tavares	90m x 120m	Junta de Freguesia

Fonte: Juntas de Freguesia do Concelho

No Concelho de Mangualde existem 25 campos de futebol sendo em Mangualde que se concentra o maior número.

9.3.3.Polivalentes e Polidesportivos

Quadro nº102 – Polivalentes existentes no Concelho de Mangualde

Freguesias	Lugar	Dimensões	Entidade Responsável
Cunha Baixa	Cunha Baixa	35.6m x 17.6m	Centro Social União e Progresso
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	-	-	-
Mangualde	Almeidinha	25m x 18m	A.C.R.D. de Almeidinha
	Canedo	43m x 22m	A.D. Canedense
	Cubos	40m x 20m	G.C. "Os Lavradores de Cubos"
	Imaculada Conceição	43m x 22m	Câmara Municipal
	Bairro da Gândara	44m x 22m	Câmara Municipal
	Mangualde	31.3m x 19.9m	Bombeiros Voluntários de Mangualde

	Roda	40m x 20m	A.G.C.J. da Roda
	Santo André	40m x 20m	C.R.C. de Santo André
União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	-	-	-
Lobelhe do Mato	Lobelhe do Mato	31.8m x 16m	Junta de Freguesia
União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	-	-	-
Santiago de Cassurrães	Santiago de Cassurrães	40m x 20m	Junta de Freguesia
	Contenças de Baixo	40m x 20m	Centro Social de Contenças de Baixo

Fonte: Juntas de Freguesia do Concelho

Quadro nº103 – Polidesportivos existentes no Concelho de Mangualde

Freguesias	Lugar	Dimensões	Entidade Responsável
Abrunhosa-a-Velha	Abrunhosa-a-Velha	40m x 20m	Junta de Freguesia
	Vila Mendo de Tavares	40m x 20m	G.D. e R. de Vila Mendo de Tavares
Alcafache	Tibaldinho	44m x 22m	A.C. e D. de Tibaldinho
Espinho	Bairro das Moirelas	25m x 42m	-
Fornos de Maceira Dão	Fagilde	-	Junta de Freguesia
	Fornos de Maceira Dão	-	AJOF
	Vila Garcia	-	A.C. e D. de Vila Garcia
Quintela de Azurara	Quintela de Azurara	22m x 44m	Grupo Recreativo de Quintela de Azurara
São João da Fresta	São João	40m x 20m	Junta de Freguesia
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	-	-	-
Mangualde	Bairro do Modorno	50m x 43m	Câmara Municipal
	Almeidinha	30m x 20m	Junta de Freguesia

	Cubos	40m x 20m	G.C."Lavradores de Cubos"
	Roda	40m x 20m	Câmara Municipal
Mesquitela	Mesquitela	700 m^2	Junta de Freguesia
União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	-	-	-
Moimenta de Maceira Dão	Moimenta de Maceira Dão	40m x 20m	Junta de Freguesia
União das Freguesias de Tavares	-	-	-
Chãs de Tavares	Chãs de Tavares	44m x 22m	Junta de Freguesia
	Corvaceira	44m x 22m	Associação Cultural da Corvaceira
	Guimarães	44m x 22m	Junta de Freguesia
Várzea de Tavares	Várzea de Tavares	25m x 50m	Junta de Freguesia

Fonte: Juntas de Freguesia do Concelho

9.3.5. Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves

O edifício da Biblioteca Municipal foi construído em 1997, em terrenos camarários e numa zona de expansão da cidade.

Para além de oferecer um fundo bibliográfico diversificado, de cerca de 30 000 documentos (monografias, publicações periódicas, material audiovisual e multimédia), proporciona também o acesso a outros bens culturais como exposições, sessões de teatro, encontros com escritores, palestras, debates, atelier, workshops, etc.

Os serviços da Biblioteca são gratuitos e contribuem para o desenvolvimento da qualidade de vida dos munícipes, desenvolvimento esse que engloba a cultura, a informação, a educação e o lazer da comunidade local.

São admitidos como utilizadores da Biblioteca todos os indivíduos que residem, trabalhem ou estudem no Concelho de Mangualde, e ainda os que estejam em situação de permanência temporária, independentemente da sua raça, nacionalidade, sexo, religião, língua, situação social ou nível de instrução.

A Biblioteca Municipal de Mangualde também dinamiza ações que passam pela animação cultural e pela cooperação com outras entidades, desde escolas a associações culturais e instituições particulares de

solidariedade social. Estas iniciativas são organizadas pela Câmara Municipal (Biblioteca Municipal e restantes serviços) e também por diversas instituições do Concelho.

Quadro nº 104 - Nº de leitores inscritos, por freguesia e sexo

	Masculino	Feminino	Total
Abrunhosa-a-Velha	31	25	56
Alcafache	34	63	97
Cunha Baixa	81	74	155
Espinho	55	55	110
Fornos de Maceira Dão	83	94	177
Freixiosa	13	9	22
Quintela de Azurara	31	70	101
S. João da Fresta	5	6	11
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	**1191**	**1498**	**2689**
Mangualde	1121	1403	2524
Mesquitela	63	79	142
Cunha Alta	7	16	23
União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	-	-	-
Moimenta de Maceira Dão	36	50	86
Lobelhe do Mato	12	15	27
União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	**108**	**134**	**242**
Santiago de Cassurrães	96	123	219
Póvoa de Cervães	12	11	23
União das Freguesias de Tavares	**87**	**102**	**189**
Chãs de Tavares	66	84	150
Travanca de Tavares	12	11	23
Várzea de Tavares	9	7	16
Total	**1767**	**2195**	**3962**

Fonte: Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves

SEGURANÇA E CRIMINALIDADE

10 – Segurança e Criminalidade

Em Mangualde, a entidade responsável pela segurança é a GNR – Guarda Nacional Republicana. A Guarda Nacional Republicana é uma Força de Segurança, de natureza militar, organizada num corpo especial que, sem prejuízo das competências atribuídas por lei a outras entidades que tem por missão geral:

- Manter e restabelecer a segurança dos cidadãos e da propriedade pública, privada e cooperativa, prevenindo ou reprimindo os atos ilícitos contra eles cometidos;
- Coadjuvar as autoridades judiciárias, realizando as ações que lhe são ordenadas como órgão de polícia criminal;
- Velar pelo cumprimento das leis e disposições em geral, nomeadamente as relativas à viação terrestre e aos transportes rodoviários;
- Combater as infrações fiscais, designadamente as previstas na lei aduaneira;
- Colaborar no controlo da entrada e saída de cidadãos nacionais e estrangeiros no território nacional;
- Auxiliar e proteger os cidadãos e defender e preservar os bens que se encontrem em situações de perigo, por causas provenientes de ação humana ou da natureza;
- Colaborar na prestação de honras de estado;
- Colaborar na execução da política de defesa nacional.

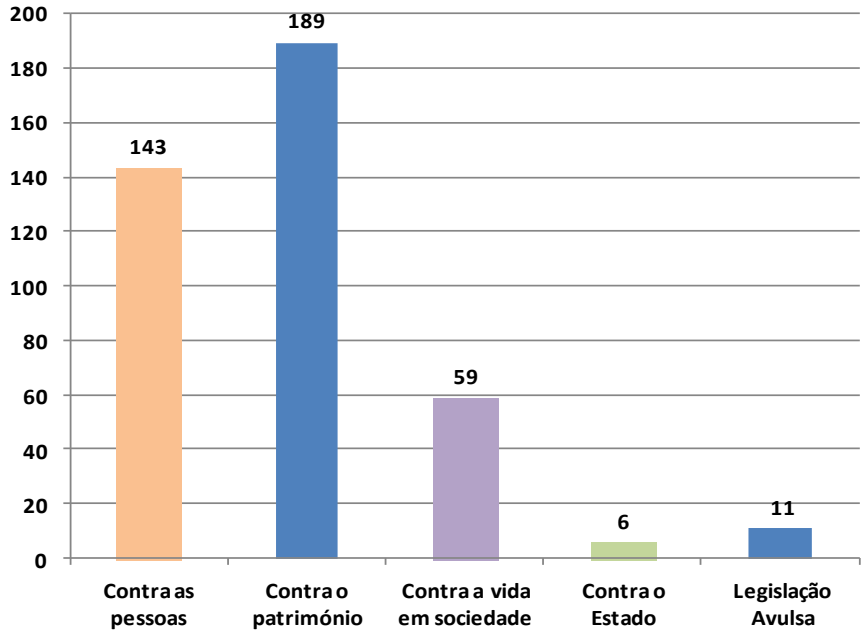
10.1. Criminalidade

De acordo com o Código Penal existem seis tipos de crimes:

- **Crimes contra Pessoas –** Crimes contra a Vida, contra a Integridade Física, contra a Liberdade Pessoal, contra a Liberdade e Autodeterminação Sexual, contra a Honra e contra a Reserva da Vida Privada;

- **Crimes contra o Património –** Crimes contra a Propriedade, contra o Património em Geral, contra Direitos Patrimoniais;
- **Crimes contra a Paz e Humanidade**;
- **Crimes contra a Vida em Sociedade –** Crimes contra a Família, contra a Falsificação, de Perigo Comum, contra a Segurança das Comunicações, contra a Paz Pública;
- **Crimes contra o Estado –** Crimes contra a Realização do Estado de Direito, contra a Autoridade Pública, contra a Realização da Justiça, Crimes cometidos no exercício de funções públicas;
- **Crimes previstos em Legislação Avulsa –** Crimes respeitantes a Estupefacientes, outros Crimes;

Gráfico nº13 – Criminalidade por tipo de crime



Fonte: GNR – PORDATA

Quadro nº 105 – Criminalidade por categoria de crime

Tipo de Crimes	Nº
Violência doméstica contra cônjuge ou análogos	16
Furto em veículo motorizado	44
Furto em residência	41
Furto em edifício comercial ou industrial	15

Fontes/Entidades: PORDATA

10.2.Violência Doméstica

Violência doméstica é a violência, explícita ou velada, praticada dentro de casa ou no âmbito familiar, entre indivíduos unidos por parentesco civil (marido e mulher, sogra, padrasto) ou parentesco natural pai, mãe, etc. Inclui diversas práticas, como a violência, o abuso sexual e maus-tratos.

Quadro nº106 – Crimes de Violência Doméstica

	Suspeito					Ofendido				
	Sexo		Idade			Sexo		Idade		
	M	F	<16	16 24	>=25	M	F	<16	16 24	>=25
Violência Doméstica contra Cônjuge ou Análogo	25	1	-	2	24	1	26	-	-	26
Violência Doméstica contra Menores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Crimes de Violência Doméstica	2	-	-	-	2	1	1	-	-	2

Fonte: GNR – Destacamento Territorial de Mangualde – Secção Programas Especiais

10.3.Segurança Rodoviária

Entre 2012 e 2017 registou-se um aumento do número de acidentes com vítimas, e do número de feridos em consequência desses acidentes.

Quadro nº107– Acidentes de Viação e Vítimas no Concelho

	Acidentes com Vítimas	Vítimas	
	Total	Mortos	Feridos
2012	74	2	103
2017	81	1	105

Fonte: PORDATA

TURISMO

11 - Turismo

O setor do Turismo é um dos mais importantes na economia Portuguesa.

Este setor é uma área de investimento concelhio, uma vez que, dadas as potencialidades existentes no Concelho de Mangualde, poderá constituir uma fonte de receitas importante e também poderá incrementar o desenvolvimento económico-social.

Quadro nº108 – Estabelecimentos Hoteleiros e Capacidade de Alojamento (2018)

Estabelecimentos				Capacidade Alojamento			
Hotelaria	Alojamento Local	Turismo espaço rural e habitação	Total	Hotelaria	Alojamento Local	Turismo espaço rural e habitação	Total
3	4	4	**11**	265	126	70	**461**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – ***Anuário Estatístico da Região Centro 2018***

Quadro nº 109 - Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros por Município, segundo o País de Residência Habitual - 2018

Portugal	Alemanha	Espanha	França	Reino Unido	África	América	Ásia	Oceânia
21137	203	1161	454	89	-	241	13	10

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – ***Anuário Estatístico da Região Centro 2018***

11.1.Património Histórico do Concelho

O concelho de Mangualde tem uma história que remonta às comunidades agro-pastoris do Neolítico cujos únicos testemunhos que nos chegaram foram os vários monumentos megalíticos, de cariz funerário, e os achados dispersos de instrumentos de pedra polida ou talhada.

Desde este período, pelo menos, o povoamento humano foi deixando as suas marcas no território do atual concelho de Mangualde, vejamos os dólmenes, os castros, as *villas* e habitantes romanos, os castelos e torres medievais, as igrejas e capelas, os solares, os edifícios rurais, alminhas, cruzeiro, etc.

Este tipo de património cultural é também um fator de suporte social, pois qualquer sociedade mantém uma relação estreita com as referências do passado que vão sustentando o seu quotidiano.

Quadro nº110 – Imóveis, Conjuntos e Sítios Classificados ou em Vias de Classificação

DESIGNAÇÃO	LOCAL	TIPO	VISITÁVEL	CONSERVAÇÃO	ACESSIBILIDADE	PROPRIEDADE
Dólmen da Cunha Baixa	Cunha Baixa	MN	SIM	MUITO BOA	MUITO BOA	Pública
Castro do Bom Sucesso	Chãs de Tavares	MN	SIM	BOA	MUITO BOA	Pública
Real Mosteiro Santa Maria de Maceira Dão	Vila Garcia	MN	NÃO	PÉSSIMA	RAZOÁVEL	Privada
Casa de Quintela	Quintela de Azurara	IIP	NÃO (Condicionada)	MUITO BOA	EXCELENTE	Privada
Pelourinho de Abrunhosa-a-Velha	Abrunhosa-a-Velha	IIP	SIM	MUITO BOA	EXCELENTE	Pública
Pelourinho de Chãs de Tavares	Chãs de Tavares	IIP	SIM	BOA	EXCELENTE	Pública
Igreja da Misericórdia de Mangualde	Mangualde	IIP	SIM (Condicionada)	EXCELENTE	EXCELENTE	Privada
Casa de Almeidinha	Almeidinha	IIP	SIM	EXCELENTE	EXCELENTE	Pública
Palácio dos Condes de Anadia	Mangualde	CIP	SIM	EXCELENTE	EXCELENTE	Privada
Igreja de São Julião, Matriz de Mangualde	Mangualde	IIIP	SIM (Condicionada)	MUITO BOA	EXCELENTE	Privada
Casa da Mesquitela	Mesquitela	IIP	NÃO (Condicionada)	MUITO BOA	MUITO BOA	Privada
Ermida Nossa Senhora de Cervães	Santiago de Cassurrães	IIP	SIM (Condicionada)	MUITO BOA	EXCELENTE	Privada
Quinta da Raposeira	Mangualde	SIP	SIM	EXCELENTE	EXCELENTE	Pública
Casa da Portelada	Santo Amaro de Azurara	MIP	NÃO	MUITO BOA	EXCELENTE	Privada
Ermida Nossa Senhora do Castelo	Mangualde	MIP	SIM (Condicionada)	MUITO BOA	EXCELENTE	Privada
Solar dos Seabras Beltrão	Cassurrães	MIP	NÃO	MUITO BOA	EXCELENTE	Privada
Capela do Rebelo	Mangualde	IIP	SIM	EXCELENTE	EXCELENTE	Pública
Relógio Velho	Mangualde	IIM	NÃO	BOA	BOA	Pública
Casa de São Cosmado	São Cosmado	IIM	NÃO	MUITO BOA	EXCELENTE	Privada
Casa da Quinta da Cerca	Guimarães de Tavares	IIM	SIM (Condicionada)	MUITO BOA	BOA	Privada
Quinta de Santa Eufémia	Tibaldinho	IIM	NÃO	BOA	BOA	Privada
Palácio da Condessa de Mangualde	Mangualde	IIM	NÃO	MUITO BOA	EXCELENTE	Privada
Complexo Rupestre da Qt.ª da Ponte	Abadia de Espinho	IIM	SIM	BOA	BOA	Pública
Moinhos do Coval	Quintela de Azurara	IIM	SIM	BOA	RAZOÁVEL	Privada
Janela Manuelina de Canelas	Quintela de Azurara	Em vias de classificação	SIM	MÁ	BOA	Privada
Casa da Quinta de Pinheiro	Pinheiro de Cima	IIM	NÃO	BOA	EXCELENTE	Privada
Solar da Quinta de Santo António	Fornos de Maceira Dão	IIM	NÃO	BOA	BOA	Privada
Quinta Alpoim	Mangualde	MIM	NÃO	RAZOÁVEL	EXCELENTE	Privada

Fonte: Câmara Municipal de Mangualde - Gabinete de Gestão e Programação Património e Cultura

11.2.Artesanato

O Artesanato é muito importante no preservar da história, tradições e cultura de qualquer sociedade. Assim sendo, é necessário apostar nele, promovendo-o e divulgando-o, podendo constituir-se também como área de emprego e formação e de dinamização do próprio Concelho.

No Concelho de Mangualde destacam-se o Bordado de Tibaldinho, os Matarrachos, a Cerâmica, a Olaria, os Vitrais e a Azulejaria.

11.3.Gastronomia

Inserido numa região com ricos sabores gastronómicos, o Concelho oferece uma ementa com grande variedade:

Pratos

- Arroz de Entrecosto em vinha de alhos
- Cabrito Assado em forno de lenha
- Carolos ou Rolões à beirão
- Cordeiro
- Cozido Beirão à moda de Mangualde
- Posta de Vitela Bordalesa
- Torresmos e Febras à moda de Mangualde

Entradas

- Bolo de Azeite
- Enchidos
- Pão de Centeio
- Presunto
- Queijo da Serra

Doces e Sobremesas

- Pastéis de Feijão
- Arroz Doce
- Esticadinho
- Papas Doces à Moda da Beira
- Rabanadas e Filhoses
- Requeijão com Doce de Abóbora
- Cavacas

Vinho do Dão/Enoturismo

A Região Demarcada do Dão, numa extensão aproximada de 376000 hectares, desenvolve-se entre zonas profundamente montanhosas, vales com colinas e declives suaves e arredondados, conta um clima frio e chuvoso no Inverno e quente e seco no Verão, condições únicas para a produção de vinhos de qualidade superior.

O Concelho de Mangualde faz parte, juntamente com outros concelhos, desta região demarcada e as castas nobres tintas da nossa região são: Touriga Nacional, Jaen, Alfrocheiro e Tinta Roriz, e as castas brancas Encruzado, Bical, Cerceal e Malvazia-Fina.

O Enoturismo é um segmento do Turismo Local que tem como finalidade conhecer, provar e apreciar o que de melhor é feito no mundo vinícola. Mais do que a simples prova de sabores, o enoturismo promove o contacto com as tradições e culturas locais. A visita às adegas e a participação nas vindimas constitui-se como a principal atração deste Turismo.

Adegas

- Adega Cooperativa de Mangualde

Produtores de Vinho Particulares

- Quinta dos Roques
- Quinta dos Carvalhais (Sogrape)
- Casa de Darei
- Quinta de Santo António
- Julia Kemper
- Quinta dos Monteirinhos
- Casa de Anadia
- Soito Wines
- Quinta Lobo da Estrela

11.4.Festas e Romarias

Abrunhosa-a-Velha

- Nossa Senhora dos Verdes (2ª feira de Pentecostes)
- Santa Cecília (22 de novembro)
- São Domingos (1º domingo de agosto)

- Voto de Santa Cruz (3 de maio)

Alcafache

- Santa Bárbara (4 de dezembro)
- Nossa Senhora da Piedade (1ª quinzena de setembro)
- São Frutuoso (domingo seguinte ao de Pascoela)
- Santa Cruz (3 de maio ou domingo seguinte)
- Nossa Senhora dos Prazeres (domingo de Pascoela)
- São Lourenço (10 de agosto)
- São Vicente (22 de janeiro)

Cunha Baixa

- S. Tomé (1º domingo de maio)
- Senhor do Calvário (último domingo de maio)
- Imaculado Coração de Maria (15 de agosto)
- Senhora da Conceição (8 de dezembro)

Espinho

- Nossa Senhora dos Verdes (último domingo de maio)
- São João (24 de junho)
- São Sebastião (20 de janeiro)
- Santo António (13 de junho)
- Nossa Senhora da Conceição (8 de dezembro)

Fornos de Maceira Dão

- São Miguel (8 de maio)
- Senhora da Vitória (15 de agosto)
- Senhora da Cabeça (5ª feira da Ascensão)
- Santa Luzia (13 de dezembro)

Freixiosa

- Santa Luzia (13 de dezembro)
- São Marcos (25 de abril)

União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta

Mangualde

- Feira dos Santos (1º fim de semana de novembro)
- Festas da Cidade
- Nossa Senhora do Castelo (8 de setembro)
- Santo António (fim de semana seguinte a 13 de junho)
- Nossa Senhora do Campo (Fim de semana seguinte a 17 de maio)

- São Domingos (1º domingo de agosto)
- Nossa Senhora da Saúde (15 de agosto)
- Santa Marta (29 de julho)
- Nossa Senhora da Ouvida (1º domingo de agosto)
- São João (24 de Junho)
- Nossa Senhora do Castelo (8 de setembro)
- Imaculada da Conceição (8 de dezembro)
- São Pedro (29 de julho)
- São Silvestre (1 de janeiro)
- Santa Eufémia (18 de setembro)
- Santo António (fim de semana seguinte a 13 de junho)
- Santo Amaro de Azurara (15 de janeiro)
- Santa Rita (17 de maio)
- Santo André (30 de novembro)
- Santo António dos Cabaços (13 de junho)
- Santa Luzia (fim de semana mais próximo de 13 de dezembro)
- São Pedro (29 de julho)
- São Mamede (18 de agosto)
- Senhora da Conceição (8 de dezembro)
- São João (24 de junho)
- Festa do Povo (2º fim de semana de agosto)
- S. Pedro (29 de junho)
- Nossa Senhora da Saúde (15 de agosto / 1 de novembro)

União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato

Moimenta do Dão

- Nossa Senhora das Neves (5 de agosto)
- Nossa Sra. das Neves (5 de agosto)
- São Paulo (25 de janeiro)

União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães

- São Tiago (25 de julho)
- Srª de Cervães (2º ou 3º domingo de setembro)
- Santa Eufémia (segunda-Feira de Pascoela e 17 de setembro)
- São Silvestre (2º domingo de janeiro)
- São Pedro de Verona (29 de abril)
- Festa do Povo (1º fim de semana de agosto)

- São João (24 de junho)

União das Freguesias de Tavares

- Senhora do Pranto (setembro)
- Santo António
- Santo Amaro (15 de janeiro)
- São Sebastião (28 de setembro)
- Santa Filomena (13 de julho)
- Senhor dos Caminhos (sete semanas após a Páscoa)
- São Salvador (6 de agosto)
- Santo António (13 de junho)
- Nossa Senhora de Santa Eufémia (16 de setembro)
- Senhora de Fátima (maio)
- Nossa Senhora da Conceição (8 de dezembro)

Quintela de Azurara

- São Sebastião (20 de Janeiro ou domingo mais próximo)
- São João Baptista (3º ou 4º fim de semana de junho)
- Nossa Senhora da Esperança (3º fim de semana de agosto)
- Festival de Folclore (2º ou 3º fim de semana de julho)

São João da Fresta

- São João (24 de junho)
- Senhora da Cabeça (maio)
- Senhora da Assunção
- Santo Amaro (15 de janeiro)
- São Vicente (22 de janeiro)
- São José (19 de março)

11.4.1.Feira dos Santos

A Feira dos Santos é uma feira de grande tradição regional que assume contornos de evento económico pela sua dimensão e alcance.

Nos finais do Séc. XVIII os artesãos de Mangualde e das zonas limítrofes à Serra da Estrela trocavam já aqui os seus produtos pelas loiças e peixes do Litoral. Desde então, as Feiras de Mangualde começaram a ganhar grande fama, transformando-se a Feira dos Santos num dos maiores certames a nível nacional.

Desde há três séculos que Mangualde se notabiliza pela realização deste evento, que se tornou um marco a nível nacional, pelas várias ofertas que proporciona aos seus

milhares de visitantes desde a gastronomia, através das tradicionais febras, o artesanato, os produtos agrícolas, entre outras.

A Feira dos Santos é, também, popularmente conhecida como feira das febras. Tal deve-se, fundamentalmente, a dois fatores decisivos, com desenvolvimento ao longo da história: 1- A duração da feira (2 dias) - implicava a permanência dos feirantes e dos visitantes, sendo necessário tomar as refeições no local. 2- A carne de porco sempre assumiu um papel crucial na alimentação dos portugueses. Improvisar um "restaurante" num espaço como o das feiras obriga a que a confecção das refeições seja simples, rápida e eficaz. Assim, fritar as febras na sertã, grelhar as febras na brasa, fazer os rojões e as morcelas (de fabrico local) e acompanhar com o pão regional e o vinho afigurava-se a maneira mais eficaz de responder às solicitações dos feirantes e visitantes. O gosto especial de tais iguarias, fruto da habilidade e sensibilidade das cozinheiras e cozinheiros ambulantes, foi ganhando fama e projecção e hoje é um cartão-postal, já com identidade própria no seio da própria feira. Feira cosmopolita, de projeção nacional, ultrapassando a dimensão de espaço de comércio e ganhando extensão como evento cultural, evento social, onde atividades como o desporto, a música, a pintura, as artes, entre outras, assumem um papel determinante para o desenvolvimento integral da comunidade e do território. A Feira dos Santos é hoje um acontecimento construído na simbiose entre a Tradição e a Modernidade, ou seja, entre as realidades socioculturais e económicas tradicionais e rurais e as de índole urbana. Onde todas as forças vivas (socias, culturais, económicas, industriais, de lazer, etc. da comunidade local e da região participam). É um elemento definidor da identidade das populações e do território mangualdense e espalhador da cultura da região da Beira Alta pelo país. É, indubitavelmente, património cultural imaterial desta região, porquanto se vem constantemente recriando por esta comunidade e é tido como elemento de identidade e continuidade da mesma.

11.4.2.Festas da Cidade e da Senhora do Castelo

As Festas da Cidade em meados de agosto e as Festas da Senhora do Castelo constituem importantes manifestações populares de Mangualde e incluem uma série de atividades recreativas, culturais e desportivas.

O Festival de Sopas de Mangualde e o MangualdeFashion são alguns dos momentos mais aguardados.

11.5.Termalismo

Na freguesia de Alcafache, nas margens do Rio Dão, existe uma estância termal, com águas sulfúreas, hipertermais quentes, pouco mineralizadas, alcalinas, bicarbonadas sódicas, fluoretadas, tiosulfatadas e muito silicatadas. Nascem a uma temperatura de 50º C, estudos revelam uma idade superior a 14000 anos e são ideais para problemas de saúde, nomeadamente de ordem reumatológica, muscular e respiratória.

Apesar dos balneários se situarem num outro concelho, o de Viseu, Alcafache acolhe na quase totalidade as instalações hoteleiras ao dispor dos termalistas que, entre Abril e Novembro, demandam estas águas sulfurosas, especialmente indicadas para o tratamento de reumatismo e outras doenças músculo-esqueléticas e também doenças do foro respiratório, como rinites e sinusites. Esta presença, enquanto termas, é tão antiga que se conhecem ruínas de uma antiga albergaria do século XV, mandada construir por um cónego da Sé de Viseu, para justamente acolher os pobres necessitados de tratamento.

11.6.Roteiros Turísticos

Os Roteiros Turísticos convidam a descobrir um Município de Mangualde menos conhecido: uma região de beleza e de cultura, num reencontro com a natureza e com o passado.

A atividade de pedestrianismo começa a ganhar cada vez mais adeptos, por ser uma alternativa para aqueles que procuram conhecer o espaço rural, as suas gentes, fazer a observação do meio natural, costumes e tradições, tendo em conta que andar é uma prática saudável e recomendada a todas as pessoas, sem limite de idades.

Como alternativa existem também os percursos rodoviários.

Estes roteiros foram pensados para quem se apaixonou ou pretende apaixonar-se pela natureza, pelos sabores tradicionais, pelos diferentes cheiros emanados de uma paisagem diversificada, por uma história rica de gente humilde, solidária e trabalhadora.

11.6.1.Percursos Pedestres

- **Trilhos de Ludares**

  O percurso pedestre “Trilho de Ludares” inicia-se na Capela de Nossa Senhora da Esperança, na freguesia de Quintela de Azurara. Seguindo pelo “Caminho Largo”, desce a Serra e depois de atravessar a Ribeira de Ludares chega à antiga

povoação dos Moinhos do Coval. Daí, o percurso segue em direção à Quinta do Cavaleiro, atravessa novamente a Ribeira de Ludares, passa junto à Quinta dos Linhares até chegar à Quinta do Carril, onde poderá ver uma sepultura antropomórfica. Caminha agora para o centro da aldeia até chegar à antiga ponte de Quintela. Aqui poderá parar para descansar e adquirir novas energias. Atravessa a Estrada Municipal 615 e segue na direção do sítio dos Freixos (como aqui é conhecido), onde atravessa um pontão, verdadeira obra-prima da arquitetura popular. O trilho segue para Norte em direção ao Campo de Futebol (onde não se chega) e depois para Este a caminho dos Vilares. Anda na direção da Quinta da Tapada e do limite do Concelho de Mangualde, onde encontra um abrigo de pastor e uma alminha mais adiante. Passa no local denominado Safail e ruma até à povoação de Quintela de Azurara. Observa aí a imponente Casa de Quintela, mais adiante a Igreja Matriz de São João Baptista e prossegue na direção de Canelas. Nesta pequena povoação fará um ligeiro desvio para poder observar uma janela manuelina. Retomado o caminho anterior, sobe a serra na direção do antigo alambique da freguesia e por entre vinhas e pomares segue até encontrar a estrada que o levará até à capela de Nossa Senhora da Esperança onde iniciou a sua caminhada.

- **Rota das Águas Milenares**

  Iniciamos o percurso na Capela da Senhora de Fátima, nas Termas de Alcafache, andamos 200 metros na direção de Tibaldinho, viramos à direita e subimos até Casal Mendo. Atravessamos o CM 1436, encontramos uma alminha do lado esquerdo e seguimos na direção de Casal Sandinho. Nesta povoação, encontramos a capela de Nossa Senhora da Piedade, um chafariz e uma antiga picota. Subimos até à EM 595 viramos à direita e após 100 metros viramos novamente no mesmo sentido. Descemos agora pelo caminho romano na direção da Quinta da Marinha e de Aldeia de Carvalho. À entrada de Aldeia de Carvalho encontramos a pequena capela de Santa Cruz onde teremos de virar à direita e seguir entre hortas e campos de cultivo até Casal Mendo. Por entre ruas estreitas iremos encontrar do outro lado da estrada principal a bela capela de São Frutuoso. Aí, viramos à direita e seguimos na direção de Tibaldinho até entroncarmos com o caminho que nos trouxe da Termas de Alcafache, que voltamos a percorrer, em sentido inverso durante 100 metros. Vamos encontrar duas opções para regressar ao nosso local de partida: ou viramos à direita e repetimos em sentido inverso o percurso com que iniciámos a nossa caminhada ou cortamos à esquerda e optamos por descer pelo caminho antigo caminho romano. Esta última opção

permite-nos conhecer novos lugares. Seguimos então à esquerda e descemos durante 1 Km até encontrarmos o casario que já faz parte do núcleo habitacional das Termas de Alcafache. A capela da Senhora de Fátima, onde iniciámos a nossa jornada, aparece-nos em frente.

- **Trilhos de Gil Vicente**

  Iniciamos o percurso na Capela de Nossa Senhora do Pranto, na povoação de Guimarães de Tavares e seguimos para Oeste, 250m à frente viramos à direita e descemos para o lugar do "Chão da Vinha". Passamos pelos lugares da "Quinta dos Barbeiros", "Quinta do Pereirinho" e percorridos cerca de 570m, junto à "Quinta da Bica" voltamos à Esquerda e continuamos a descer até à "Quinta da Silveira". Mais abaixo, vamos atravessar um núcleo habitacional e seguimos na direção da EM 1463, que nos surgirá passados cerca de 400m. Viramos à direita e estamos à entrada da povoação de Santo Amaro de Tavares, que conserva ainda a traça das casas típicas beirãs. Passamos no coração desta povoação e encontramos à nossa direita uma alminha que mostra a devoção religiosa destas gentes. Percorridos 170m surge à nossa direita a Capela de Santo Amaro, que dá o nome a esta povoação. Duzentos metros adiante, recuamos no tempo ao passar pelo troço de via romana, com cerca de 1Km de extensão e imaginamos os romanos a calcorrear estes caminhos com os seus animais e mercadorias. Ao longo da via romana, iremos encontrar mais duas alminhas. Mais à frente, junto à "Quinta da Vinha Morta", do nosso lado direito, deparamo-nos com uma antiga fonte e mais adiante com um belo cruzeiro. Prosseguimos o nosso caminho até à estrada principal, onde encontramos uma entrada para a Casa da Cerca, pertença da família Soares de Albergaria e atualmente, Espaço Gil Vicente. Viramos agora à direita e seguimos na EM 1463 cerca de 200m. Junto ao chafariz encontramos a Capela de Santa Marinha onde faremos um desvio à esquerda. Percorremos as ruelas desta povoação durante cerca de 350m, aí encontramos um cruzamento de ruas e voltamos à esquerda, 150m adiante, cortamos novamente na mesma direção. Continuamos em frente até encontrarmos à nossa direita o polidesportivo da povoação e após 200m a Capela de Nossa Senhora do Pranto onde iniciámos a nossa caminhada.

- **Rota da Senhora dos Verdes**

  Iniciamos o percurso na Ermida de Nossa Senhora dos Verdes e seguimos na direção de Abrunhosa-a-Velha onde vislumbramos uma alminha. Após 200 metros, viramos à direita e começamos a descer na direção do Rio Mondego. Encontramos um abrigo de pastor pelo caminho, após 900 metros atravessamos uma ribeira,

afluente do Rio Mondego. Começamos a subir pela calçada romana, sempre junto à ribeira de Guimarães, até aos Moinhos da Retorta e os Moinhos da Ribeira. Continuamos em frente, passamos ao lado de um túnel dos Caminhos de Ferro e seguimos pela EN 329-2 na direção de Abrunhosa-a-Velha. No coração da aldeia encontramos uma janela quinhentista ou manuelina, a fonte de chafurdo, o pelourinho, a Antiga Câmara e Cadeia e um pouco adiante a Igreja Matriz de Santa Cecília. Viramos à esquerda e começamos a subir na direção do Casal de São Sebastião. Passamos pelo Posto de Turismo, Biblioteca e Correios, um pouco adiante pela Casa da Cerca, pelo Hotel Rural Mira Serra e pela Capela de São Sebastião. Continuamos a subir e após alguns metros deparamo-nos com uma vista soberba para a Serra da Estrela, começamos depois a descer na direção da povoação. Seguimos em direção ao Apeadeiro de Abrunhosa-aVelha, uma bela obra de arquitetura com painéis de azulejos de Jorge Colaço, pelo caminho vamos encontrar duas alminhas. Seguimos em frente até à EN 329-2. Alguns metros adiante, chegamos à Ermida de Nossa Senhora dos Verdes onde iniciámos a nossa jornada.

- **Caminhos do Bom Sucesso**

  Iniciamos o percurso junto ao monumento dedicado a Nossa Senhora de Fátima e seguimos na direção de Casais. Junto à Igreja Matriz de São João Batista viramos à esquerda e alguns metros à frente, do nosso lado esquerdo, iremos encontrar uma fonte antiga e, ainda, um cruzeiro do séc. XVIII com um nicho de Santo António. Aqui podemos fazer um desvio de 145 metros para conhecermos a antiga escola primária. Regressamos ao nicho de Santo António, viramos à esquerda e descemos agora na direção da Ribeira de Ludares. Percorrido 1 Km, junto à Quinta das Belgas, cortamos à esquerda e subimos na direção dos Casais.

  Passamos ao lado da capela da Nossa Senhora da Anunciação e chegamos à CM 1467. Viramos à direita, andamos cerca de 100 metros em e cortamos à esquerda na direção do Castro do Bom Sucesso. Passamos ao lado do campo de futebol de Casais e subimos a Serra do Bom Sucesso. Já no alto cortamos à esquerda e seguimos em frente. Podemos efetuar um desvio para o Castro e Capela do Bom Sucesso. Retomamos o anterior caminho e seguimos serra fora, durante cerca de 2,2 Km na direção da povoação da Fresta. A paisagem que daqui se avista é deslumbrante tanto para Norte como para Sul. Chegados ao campo de futebol de São João, cortamos à direita na direção de Pinheiro de Tavares, encontramos duas alminhas antes de chegarmos à povoação. Aqui, faremos um desvio de 50 metros para conhecer a capela de S. Vicente. Retomamos o caminho inicial e

subimos 500 metros na direção do CM 1467. Atravessamos a estrada e descemos 1,7 km até chegarmos à pequenina povoação de Avinhó. Aí, podemos observar entre o seu casario rústico uma capelinha e a uns metros de distância a fonte que serve a povoação. Seguimos em frente, e a 100 metros junto a uma alminha cortamos à direita. Após 1 Km encontramos novamente a povoação de São João. Andamos 150 metros e vislumbramos a Igreja Matriz de São João Batista, que já nos é familiar, e adiante, o Monumento de Nossa Senhora de Fátima, onde iniciámos a nossa jornada.

11.6.2.Percursos Rodoviários

- **Romaria à Senhora de Cervães**
- **Do Neolítico ao Cisterciense**
- **Caminho de Almeidinha**
- **O Caminho da Senhora dos Verdes**
- **Ao Encontro de Mangualde**

11.7.Praia Artificial

A Live Beach é um projeto da Live It Well Events que consistiu em criar uma praia artificial no interior do país. A cidade escolhida foi Mangualde.

O projeto iniciou em 2011 e tornou-se logo num enorme sucesso! Dinamizou a economia local e transformou Mangualde num polo de grande atração turística. O projeto aliou o conceito de praia a outras vertentes: concertos noturnos, desportos aquáticos, sessões de cinema, wrestling, entre outros.

Além da agitação da época de Verão, funcionam durante todo o ano o Restaurante da Praia e o LW Club.

AMBIENTE

12 - Ambiente

Só com níveis mínimos de desenvolvimento económico é que se podem angariar fundos que permitam investir na defesa do ambiente e, por outro lado, não há desenvolvimento se não se preservarem os recursos naturais.

Todos nós temos o dever de garantir um desenvolvimento equilibrado, promover a qualidade de vida e proteger a qualidade do ambiente e dos recursos.

12.1.Recolha Seletiva e de Resíduos Sólidos

Quadro nº111 – Recolha Seletiva (em Kg)

	2019
Vidro	214.144,96
Papel	151.035,87
Cartão	121.315,91

Fonte: Câmara Municipal de Mangualde – Setor de Águas e Saneamento Básico

Quadro nº112 – Recolha de Resíduos Sólidos em 2017

Tipo de Recolha	2019
Seletiva	1331
Indiferenciada	6475
Total	7806

Fonte: PORDATA

12.2. Água, Saneamento e Salubridade

A existência de uma rede de esgotos e água da qual todos os indivíduos possam usufruir é fundamental para garantir a qualidade de vida e o bem-estar das populações.

Quadro nº113 – Consumo de Água no Concelho em 2009

Concelho	**Consumo**			
	Total	**Doméstico**	**Industrial/Comercial e Serviços**	**Outros**
	1000 m³			
Mangualde	472	472	0	0

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Anuário Estatístico da Região Centro 2011*

O consumo de água no Concelho de Mangualde em 2009, abastecida pela rede pública, foi utilizado para consumo residencial e de serviços.

A captação de água para abastecimento é efetuada pela Câmara Municipal e Serviços Municipalizados, não existindo outras entidades gestoras, sendo exclusivamente de origem subterrânea.

Quadro nº114 – Despesas do Município, segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente (Milhares de Euros)

Ano	Total de Despesas	Gestão de Resíduos	Proteção da Biodiversidade e da Paisagem
2018	1090	758	332

Fonte: Instituto Nacional de Estatística *Anuário Estatístico da Região Centro 2018*

Como se pode observar nos Quadro nº 114, as Despesas do Município nos domínios da Gestão e Proteção Ambiental são superiores às receitas, o que não impede um olhar atento e de grande preocupação da autarquia, numa área tão importante, que promove a saúde pública e a qualidade de vida da população.

12.3.Gabinete Técnico Florestal

O Gabinete Técnico Florestal do Município de Mangualde foi criado em 2004, ao abrigo de um protocolo celebrado entre a extinta Agência para a Prevenção de Incêndios Florestais (APIF) e o Município de Mangualde.

Este Gabinete conta com um técnico e tem como principal objetivo centralizar as atribuições da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (CMDFCI), ao nível Municipal/Intermunicipal, traduzidas em ações de defesa da floresta contra incêndios (DFCI).

Atividades

• Elaboração e posterior atualização do Plano de Defesa da Floresta;

• Participação nas tarefas de planeamento e ordenamento dos espaços rurais do município

• Acompanhamento dos Programas de ação previstos no Plano de Defesa da Floresta; Centralização da informação relativa aos Incêndios Florestais (Áreas ardidas, pontos de início e causas de incêndios)

• Relacionamento com as entidades, públicas e privadas, de Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI) nomeadamente Estado, municípios, associações de produtores;

• Promoção do cumprimento do estabelecido no DL nº 124/2006;

• Acompanhamento e Divulgação do Índice Diário de Risco de Incêndio Florestal;

• Coadjuvação do Presidente da CMDFCI e da CMOEPC em reuniões e em situações de emergência, quando relacionadas com incêndios florestais e designadamente na gestão dos meios municipais associados a DFCI e a combate a incêndios florestais;
• Supervisão e controlo de qualidade das obras municipais subcontratadas no âmbito de DFCI;
• Elaboração de Informações Mensais dos Incêndios registados no município;
• Elaboração de Informações Especiais sobre Grandes Incêndios (> 100 ha) ocorridos no concelho;
• Construção e Gestão de SIG's de DFCI;
• Emissão de Propostas e de Pareceres no âmbito das medidas e ações de DFCI.

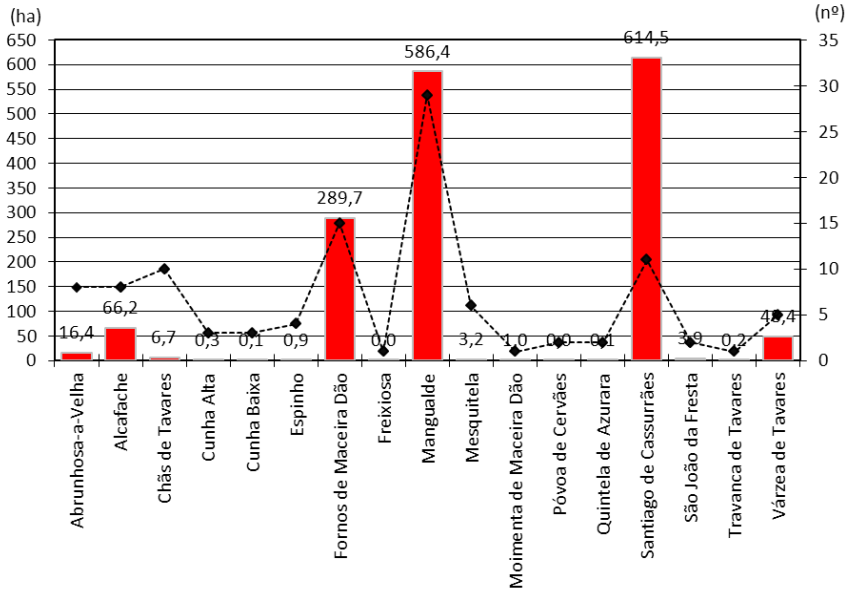
Planos

• Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios
• Plano Operacional Municipal

12.4.Incêndios Florestais

Os incêndios florestais constituem um flagelo que assola o nosso país e que em muito contribui para a destruição do meio ambiente.

Gráfico nº 13 - Incêndios Florestais registados no Concelho de Mangualde, por freguesia em 2012



Fonte: Câmara Municipal de Mangualde - *Gabinete Técnico Florestal*

O número de incêndios florestais tem vindo a diminuir, o mesmo se verificando em relação à área ardida.

Segundo dados do Gabinete Técnico Florestal de Mangualde, em 2012, arderam 1638 ha, num total de 111 ocorrências.

12.5.Proteção Civil

A Proteção Civil é a atividade desenvolvida pelo Estado, Regiões Autónomas e autarquias locais, pelos cidadãos e por todas as entidades públicas e privadas com a finalidade de prevenir riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos e proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

Objetivos:

• Prevenir os riscos coletivos e a ocorrência de acidente grave ou de catástrofe deles resultantes;

• Atenuar os riscos coletivos e limitar os seus efeitos no caso das ocorrências descritas na alínea anterior;

• Socorrer e assistir as pessoas e outros seres vivos em perigo proteger bens e valores culturais, ambientais e de elevado interesse público;

• Apoiar a reposição da normalidade da vida das pessoas em áreas afetadas por acidente grave ou catástrofe.

Domínios de atuação:

• Levantamento, previsão, avaliação e prevenção dos riscos coletivos;

• Análise permanente das vulnerabilidades perante situações de risco;

• Informação e formação da populações, visando a sua sensibilização em matéria de autoproteção e de colaboração com as autoridades;

• Planeamento de soluções de emergência, visando a busca, o salvamento, a prestação de socorro e de assistência, bem como a evacuação, alojamento e abastecimento das populações;

• Inventariação dos recursos e meios disponíveis e dos mais facilmente mobilizáveis, ao nível local, regional e nacional;

• Estudo e divulgação de formas adequadas de proteção civil dos edifícios em geral, de monumentos e de outros bens culturais, de infraestruturas, do património arquivísticos, de instalações de serviços essenciais, bem como do ambiente e dos recursos naturais;

• Previsão e planeamento de ações atinentes à eventualidade de isolamento de áreas afetadas por riscos.

Figura nº 2 – Agentes de Proteção Civil

Fonte: Câmara Municipal de Mangualde – ***Serviço Municipal de Proteção Civil***

AS FREGUESIAS

13 – As Freguesias

Segundo a Lei nº 11 de 28 de Janeiro de 2013, o Concelho de Mangualde divide-se nas seguintes freguesias: Abrunhosa-a-Velha, Alcafache, Cunha Baixa, Espinho, Fornos de Maceira Dão, Freixiosa, Quintela de Azurara, São João da Fresta, União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato, União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães, e União das Freguesias de Tavares (Chãs, Várzea e Travanca).

Quadro nº115 – Evolução da População Residente por Freguesia de 2001-2011

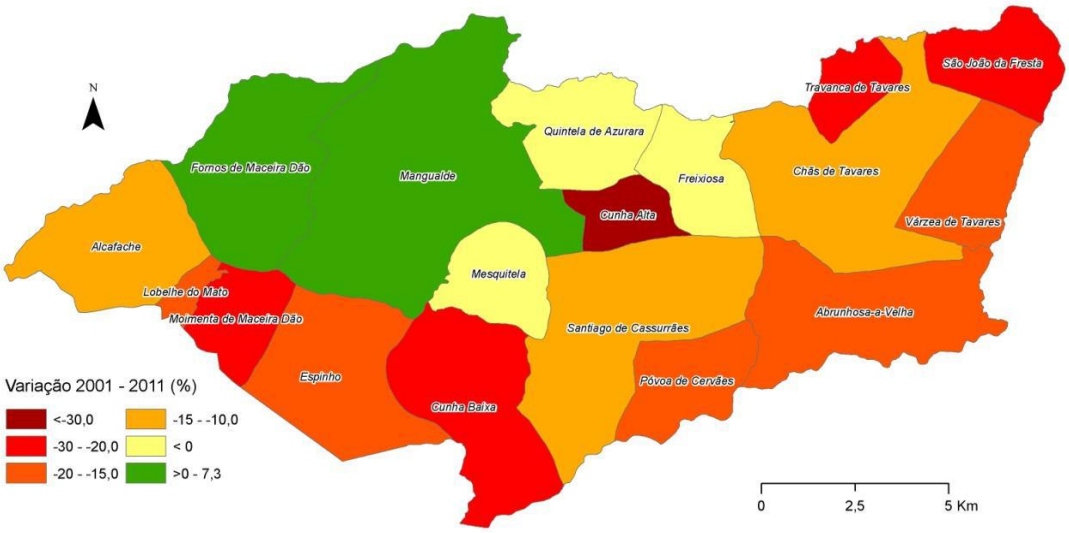
Freguesias	2001	2011	Variação (%)
Abrunhosa-a-Velha	689	563	-18.3
Alcafache	1029	921	-10.5
Cunha Baixa	11353	884	-22
Espinho	1226	984	-19.7
Fornos de Maceira Dão	1360	1459	7.3
Freixiosa	280	257	-8.2
Quintela de Azurara	580	542	-6.6
São João da Fresta	281	208	-26
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	10069	10407	3.4
Mangualde	8904	9389	5.5
Mesquitela	954	879	-7.9
Cunha Alta	211	139	-34.1
União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	981	773	-21.2
Moimenta de Maceira Dão	664	514	-22.6
Lobelhe do Mato	317	259	-18.3
União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	1637	1414	-13.6
Póvoa de Cervães	225	188	-16.4
Santiago de Cassurrães	1412	1226	-13.2
União das Freguesias de Tavares	1725	1468	-14.9
Chãs de Tavares	1200	1040	-13.3
Travanca de Tavares	155	114	-26.5
Várzea de Tavares	370	314	-15.1
Total	**20990**	**19880**	**-5.3**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e 2011*

Analisando o quadro anterior podemos concluir que a maioria das freguesias do Concelho de Mangualde viu diminuir a sua população. As exceções verificadas são as freguesias de Fornos de Maceira Dão (7.3%) e a União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta (5.4%).

De facto entre 2011 e 2011 a variação da população tem sido tendencialmente negativa, em praticamente todas as freguesias, o que obviamente se reflete no Concelho em geral (-5.3%).

Figura nº 3 – Taxa de Variação da População 2001-2011



Fonte: Instituto Nacional de Estatística – ***Censos 2001 e 2011***

Quadro nº116 – População Residente por Freguesia

Freguesias	Homens	Mulheres	Total
Abrunhosa-a-Velha	266	297	563
Alcafache	441	480	921
Cunha Baixa	423	461	884
Espinho	478	506	984
Fornos de Maceira Dão	718	741	1459
Freixiosa	114	143	257
Quintela de Azurara	256	286	542
São João da Fresta	99	109	208
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	5027	5380	10407
Mangualde	4534	4855	9389
Mesquitela	436	443	879
Cunha Alta	57	82	139
União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	381	392	773
Moimenta de Maceira Dão	255	259	514
Lobelhe do Mato	126	133	259
União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	660	754	1414
Santiago de Cassurrães	564	662	1226
Póvoa de Cervães	96	92	188
União das Freguesias de Tavares	696	772	1468
Chãs de Tavares	493	547	1040
Travanca de Tavares	53	61	114
Várzea de Tavares	150	164	314
Total	**9559**	**10321**	**19880**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Com o objetivo de alcançar um conhecimento da realidade Concelhia de um modo mais aprofundado, fazemos de seguida uma breve caraterização de cada uma delas, para a qual, a colaboração dos respetivos Presidentes de Junta, foi de fulcral importância.

FREGUESIA DE ABRUNHOSA-A-VELHA

13.1. Freguesia de Abrunhosa-a-Velha

Abrunhosa-a-Velha fica situada na Beira Alta, no extremo sudeste do distrito de Viseu e do concelho de Mangualde. Faz a ligação entre os distritos de Viseu e da Guarda, através dos concelhos de Fornos de Algodres e de Gouveia. Dista 30 quilómetros de Viseu, 14 de Mangualde, 17 de Gouveia, 30 de Seia, 60 da Guarda e 100 da fronteira de Vilar Formoso, aproximadamente. Fica a cerca de 170 quilómetros do Porto e a 300 de Lisboa.

Fazem parte desta freguesia as povoações de Abrunhosa-a-Velha, Vila Mendo de Tavares e Gouveia-Gare.

Demografia/População

Abrunhosa-a-Velha possui uma área de 17.32 Km² e 563 habitantes, segundo os Censos de 2011.

Procedendo-se à análise demográfica da freguesia e observando comparativamente os dados dos Censos de 2001 e 2011, verificamos que esta perdeu 18.3% da sua população residente, tendo uma Densidade Populacional de 32.5 Habitantes por Km², em 2011.

Quadro nº 117 – Evolução da População Residente

Freguesia	2001	2011	Variação (%)
Abrunhosa-a-Velha	689	563	-18.3

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2001 e *Censos 2011*

Quadro nº 118 – Estrutura Etária da População

Freguesia	0-14 Anos				15-24 Anos				25-64 Anos				65 ou mais Anos			
	2001		2011		2001		2011		2001		2011		2001		2011	
	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%
Abrunhosa-a-Velha	90	13.1	57	8.3	101	14.7	50	7.3	329	47.8	291	42.2	169	21.5	165	24

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

Relativamente, à estrutura etária da população verifica-se que houve um decréscimo populacional na população jovem tendo-se registando um aumento da população com mais de 25 anos.

A população com 65 ou mais anos representava cerca de 24% do total da população.

Quadro nº 119 – Índices de Dependência e de Envelhecimento

Freguesia	Índice de Envelhecimento		Índice de Dependência Total		Índice de Dependência Jovens		Índice de Dependência Idosos	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Abrunhosa-a-Velha	134.5	177.7	56.1	59.6	23.9	21.5	32.2	38.2

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2001 e Censos 2011

A freguesia de Abrunhosa-a-Velha apresentava em 2011, um Índice de Envelhecimento de 177.7, tendo-se verificado um aumento deste valor, em relação a 2001.

O Índice de Dependência de Idosos também aumentou o seu valor, sendo em 2011, de 38.2.

Educação

Quadro nº120 – População Residente segundo o nível de ensino atingido

Abrunhosa-a-Velha		
Nível de Ensino Atingido	Total	%
Sem nível de ensino	68	12.1
Ensino Pré-Escolar	5	0.9
1º Ciclo	274	48.7
2º Ciclo	63	11.2
3º Ciclo	74	13.2
Ensino Secundário	54	9.6
Ensino Médio	1	0.2
Ensino Superior	24	4.3

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

A população residente na freguesia ainda continua a apresentar níveis de escolaridade baixos, 68 habitantes não possuem nenhum nível de ensino, o que corresponde a 12% da população residente e 48.7% apenas completaram o 1.º ciclo do Ensino Básico.

Quadro nº 121 – Taxa de Analfabetismo

Freguesia	Taxa de Analfabetismo
Abrunhosa-a-Velha	11.41%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Atividades Económicas/Emprego

Analisando a distribuição da população por setores de atividade económica, 44.8% da população ativa encontra-se ligada ao sector secundário. O sector primário abrange 10.5% da população e o terciário 44.2%.

Quadro nº 122 – População Empregada por setores da atividade económica

Abrunhosa-a-Velha	
Setor Primário	19
Setor Secundário	81
Setor Terciário (social)	37
Setor Terciário (económico)	43

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

A Taxa de Atividade registada na freguesia de Abrunhosa-a-Velha em 2011 foi de 36.6% e a Taxa de Desemprego registada em 2011 foi de 12.62%, valor muito superior ao de 2001 (3.6%).

Quadro nº 123 – Taxa de Atividade e Taxa de Desemprego

Freguesia	Taxa de Atividade (%)	Taxa de Desemprego (%)
Abrunhosa-a-Velha	36.6	12.62

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

13.1.2. Forças e Fraquezas

De acordo com entrevista realizada ao Presidente da Junta de Freguesia de Abrunhosa-a-Velha, os principais problemas e recursos da freguesia são os seguintes:

FRAQUEZAS

- Falta de mão de obra disponível para trabalhar
- Elevada taxa de desemprego
- Inexistência de rede de transportes
- Isolamento social e geográfico de idosos
- Envelhecimento populacional
- Necessidade de cobertura de saneamento na freguesia

- Necessidade de resposta de ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
- Necessidade de criação de Museu
- Encerramento da Escola do 1º Ciclo
- Emigração
- Desertificação
- Existência de casas devolutas
- Casos de saúde mental
- Baixa Taxa de Natalidade

FORÇAS

- Boas Acessibilidades
- Boa dinâmica associativa, com a participação de muitos jovens da Freguesia e do Concelho
- IPSS com resposta de Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia
- Existência de POPAMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas
- Existência de Unidade Hoteleira
- Boa Localização Geográfica com potencial para aproveitamento turístico (Rio Mondego, Linha da Beira Alta)
- Existência de posto médico com médico quinzenalmente
- Encontro Gastronómico
- Existência de Serviços: Posto de Correios, Espaço Internet, Piscinas, Biblioteca

FREGUESIA DE ALCAFACHE

13.2. Freguesia de Alcafache

A freguesia de Alcafache possui uma área de 12.88Km2 e um número de 921 habitantes, segundo os Censos de 2011.

Fazem parte desta freguesia as seguintes povoações: Aldeia de Carvalho, Banho, Casal Mendo, Casal Sandinho, Mosteirinho e Tibaldinho.

Demografia/População

Entre 2001 e 2011, a freguesia viu diminuir a sua população residente em 10.5%.

Quadro nº 124 – Evolução da População Residente

Freguesia	2001	2011	Variação (%)
Alcafache	1029	921	-10.5

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

Quadro nº 125 – Estrutura Etária da População

Freguesia	0-14 Anos				15-24 Anos				25-64 Anos				65 ou mais Anos			
	2001		2011		2001		2011		2001		2011		2001		2011	
	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%
Alcafache	149	14.48	110	11.9	156	15.16	98	10.6	503	48.88	480	52.1	221	21.48	233	25.3

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

Relativamente, à estrutura etária da população, verifica-se que houve um decréscimo da população com idades compreendidas entre os 0 e os 24 Anos e um aumento mais significativo da população com idade igual ou superior a 65 Anos.

Quadro nº 126 – Índices de Dependência e de Envelhecimento

Freguesia	Índice de Envelhecimento		Índice de Dependência Total		Índice de Dependência Jovens		Índice de Dependência Idosos	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Alcafache	148.3	213.6	56.1	59.3	22.6	19	33.5	40.3

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

O Índice de Envelhecimento nesta freguesia aumentou entre 2001 e 2011 passando de 148.3 para 213.6, o mesmo se verificando com o Índice de Dependência dos Idosos que passou de 33.5, em 2001, para 40.3, em 2011.

Educação

Quadro nº 127 – População Residente segundo o nível de ensino atingido

Alcafache		
Nível de Ensino Atingido	**Total**	**%**
Sem nível de ensino	80	8.7
Ensino Pré-Escolar	19	2.1
1º Ciclo	370	40.2
2º Ciclo	115	12.5
3º Ciclo	125	13.6
Ensino Secundário	121	13.1
Ensino Médio	4	0.4
Ensino Superior	87	9.5

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – ***Censos 2011***

No plano educativo a freguesia apresenta índices de escolaridade bastante baixos, sendo de destacar que 8.7% da população não possui nenhum grau de ensino, e 40.2% apenas possui o 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Segundo os Censos 2011, a freguesia de Alcafache apresentava uma Taxa de Analfabetismo de 6.98%, representado um decréscimo em relação a 2001 (9.8%).

Quadro nº 128 – Taxa de Analfabetismo

Freguesia	Taxa de Analfabetismo
Alcafache	**6.98%**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Atividades Económicas/Emprego

Quadro nº 129 – População Empregada por setores da atividade económica

Alcafache	
Setor Primário	24
Setor Secundário	114
Setor Terciário (social)	97
Setor Terciário (económico)	88

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Quanto à repartição da população por setor de atividade económica, em 2011, 57.3% da população estava ligada ao setor Terciário.
Os restantes setores de atividade, Primário e Secundário, abrangiam respetivamente, 7.4% e 35.3% da população empregada.

Quadro nº 130 – Taxa de Atividade e Taxa de Desemprego

Freguesia	Taxa de Atividade (%)	Taxa de Desemprego(%)
Alcafache	41.91	16.32

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

A Taxa de Desemprego registada em 2011, na freguesia de Alcafache foi de 16.32 %, valor muito superior ao registado em 2001, 7.5%.

13.2.1. Forças e Fraquezas

Segundo o Presidente da Junta de Freguesia de Alcafache, os principais problemas da freguesia são os seguintes:

- Desemprego/Emprego Precário
- Défice de Oferta de Atividades para Ocupação de Tempos Livres
- Abandono Escolar
- Baixos Níveis de Escolarização
- Falta de Formação Profissional
- Baixos Rendimentos das Famílias

FORÇAS

- Turismo Aventura
- Percurso Pedestre

- Bordado de Tibaldinho
- Movimento associativo forte
- Sociedade Filarmónica de Tibaldinho
- Empreendedorismo feminino

FREGUESIA DE CUNHA BAIXA

13.3. Freguesia de Cunha Baixa

A freguesia da Cunha Baixa é constituída pelas povoações de Cunha Baixa e Abrunhosa do Mato.

Demografia/População

Segundo os Censos de 2011, possuía uma área de 15.52 Km2 e uma população residente de 884 habitantes.

Quadro nº 131 – Evolução da População Residente

Freguesia	2001	2011	Variação (%)
Cunha Baixa	1133	884	-22

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

Entre 2001 e 2011, a freguesia da Cunha Baixa, viu a sua população diminuir em cerca de 22%.

Quadro nº 132 – Estrutura Etária da População

Freguesia	0-14 Anos				15-24 Anos				25-64 Anos				65 ou mais Anos			
	2001		2011		2001		2011		2001		2011		2001		2011	
	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%
Cunha Baixa	167	14.7	108	12.2	137	12.1	84	9.5	547	48.3	410	46.4	282	24. 9	282	31.9

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

Esta freguesia também não foge aquela que é a tendência verificada por todo o Concelho para o envelhecimento da população, tendo-se registado um aumento da população com mais de 65 anos, e uma diminuição da população mais jovem.

Quadro nº 133 – Índices de Dependência e de Envelhecimento

Freguesia	Índice de Envelhecimento		Índice de Dependência Total		Índice de Dependência Jovens		Índice de Dependência Idosos	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Cunha Baixa	168.9	261.1	65.6	79	24.4	21.9	41.2	57.1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2001 e Censos 2011

O Índice de Envelhecimento nesta freguesia aumentou entre 2001 e 2011, passando de 168.9 para 261.1, o mesmo se verificando com o Índice de Dependência dos Idosos que passou de 41.2, em 2001, para 57.1, em 2011.

Educação

Quadro nº 134 – População Residente segundo o nível de ensino atingido

Cunha Baixa		
Nível de Ensino Atingido	**Total**	**%**
Sem nível de ensino	66	7.5
Ensino Pré-Escolar	13	1.5
1º Ciclo	419	47.4
2º Ciclo	113	12.8
3º Ciclo	116	13.1
Ensino Secundário	82	9.3
Ensino Médio	5	0.6
Ensino Superior	70	7.9

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – ***Censos 2011***

Esta freguesia apresenta índices de escolaridade bastante reduzidos, sendo de destacar que, 7.5% da população não possui nenhum grau de ensino, e 47.4% apenas possui o 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Segundo os Censos 2011, a freguesia de Cunha Baixa apresentava uma Taxa de Analfabetismo de 7.1%, tendo-se registado um decréscimo deste valor, em relação a 2001 (8.6%).

Quadro nº 135 – Taxa de Analfabetismo

Freguesia	Taxa de Analfabetismo
Cunha Baixa	**7.1%**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Atividades Económicas/Emprego

Quadro nº 136 – População Empregada por setores da atividade económica

Cunha Baixa	
Setor Primário	27
Setor Secundário	95
Setor Terciário (social)	76
Setor Terciário (económico)	90

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – ***Censos 2011***

Quanto à repartição da população por setor de atividade económica, em 2011, a maioria da população, 57.6%, desenvolvia atividades profissionais pertencentes ao Setor Terciário.

Os restantes setores de atividade, Primário e Secundário, abrangiam, respetivamente, 9.4% e 33% da população empregada.

Quadro nº 137 – Taxa de Atividade e Taxa de Desemprego

Freguesia	Taxa de Atividade (%)	Taxa de Desemprego (%)
Cunha Baixa	38.35	15.04

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – ***Censos 2011***

A Taxa de Desemprego registada em 2011 foi de 15.04% na freguesia da Cunha Baixa, aumentando exponencialmente em relação a 2001 (4.4%).

13.3.1. Forças e Fraquezas

De acordo com entrevista realizada ao Presidente da Junta de Freguesia de Cunha Baixa, os principais problemas e recursos da freguesia são os seguintes:

FRAQUEZAS

- Decréscimo populacional
- Falta de mão de obra disponível para trabalhar (dependência das formações subsidiadas
- Necessidade de Instalação de Multibanco
- Envelhecimento populacional
- Inexistência de CAF no Jardim de Infância
- Dinamismo associativo insuficiente
- Inexistência de Voluntariado
- Infraestruturas desportivas a necessitar de obras de melhoria

FORÇAS

- IPSS com resposta de Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia
- Boa Rede de Transportes Públicos
- Boas Acessibilidades
- Proximidade geográfica à Sede de Concelho
- Habitação com condições razoáveis
- Elevado número de casas recuperadas
- População maioritariamente constituída por população em idade ativa
- Boa articulação interinstitucional
- Existência de Oferta de Tempos Livres para os Jovens
- Património arquitetónico em bom estado de conservação e respetiva dinamização
- Taxa de Cobertura Total de saneamento e abastecimento de agua
- Facilidade de acesso da população da freguesia aos projetos e respostas disponíveis na Sede de Concelho

FREGUESIA DE ESPINHO

13.4. Freguesia de Espinho

A freguesia de Espinho é constituída pelas povoações de Espinho, Água Levada, Gandufe, Outeiro de Espinho, Póvoa de Espinho e Vila Nova de Espinho.

Demografia/População

Segundo os Censos de 2011, possuía uma área de 14.55 Km2 e uma população residente de 984 habitantes.

Quadro nº 138 – Evolução da População Residente

Freguesia	2001	2011	Variação (%)
Espinho	1226	984	-19.7

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

Entre 2001 e 2011, a freguesia de Espinho, viu a sua população diminuir em cerca de 19.7%.

Quadro nº 139– Estrutura Etária da População

Freguesia	0-14 Anos				15-24 Anos				25-64 Anos				65 ou mais Anos			
	2001		2011		2001		2011		2001		2011		2001		2011	
	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%
Espinho	202	16.5	124	12.6	208	17	115	11.7	575	47	497	50.5	241	19.7	248	25.2

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

Esta freguesia registou um ligeiro aumento da população com mais de 65 anos, e uma diminuição da população mais jovem.

Quadro nº 140 – Índices de Dependência e de Envelhecimento

Freguesia	Índice de Envelhecimento		Índice de Dependência Total		Índice de Dependência Jovens		Índice de Dependência Idosos	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Espinho	119.3	201.6	56.6	60.8	25.8	20.3	30.8	40.5

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

O Índice de Envelhecimento nesta freguesia registou um aumento acentuado, passando entre 1991 e 2001, de 119.3 para 201.6.

Educação

Quadro nº 141 – População Residente segundo o nível de ensino atingido

Espinho		
Nível de Ensino Atingido	**Total**	**%**
Sem nível de ensino	106	10.8
Ensino Pré-Escolar	16	1.6
1º Ciclo	422	42.9
2º Ciclo	141	14.3
3º Ciclo	155	15.8
Ensino Secundário	96	9.8
Ensino Médio	3	0.3
Ensino Superior	45	4.6

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – ***Censos 2011***

Esta freguesia apresenta índices de escolaridade bastante baixos, sendo de destacar que 10.8% da população não possui nenhum grau de ensino, e 42.9% apenas possui o 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Quadro nº 142 – Taxa de Analfabetismo

Freguesia	Taxa de Analfabetismo
Espinho	**9.89%**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Segundo os Censos 2011, a freguesia de Espinho apresentava uma Taxa de Analfabetismo de 9.89%, tendo-se registado um decréscimo acentuado deste valor, em relação a 2001 (16.3%).

Atividades Económicas/Emprego

Quadro nº 143 – População Empregada por setores da atividade económica

Espinho	
Setor Primário	22
Setor Secundário	123
Setor Terciário (social)	45
Setor Terciário (económico)	105

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Quanto à repartição da população por setor de atividade económica, em 2011, a maioria da população, 51% desenvolvia atividades profissionais pertencentes ao Setor Terciário.

Os restantes setores de atividade, Primário e Secundário, abrangiam, respetivamente, 7.5% e 41.7% da população empregada.

Quadro nº 144 – Taxa de Atividade e Taxa de Desemprego

Freguesia	Taxa de Atividade (%)	Taxa de Desemprego (%)
Espinho	36.79	18.51

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

A Taxa de Desemprego, que em 2001 registava um valor praticamente residual (1.7%), registou em 2011, na freguesia de Espinho, um valor de 18.51%.

13.4.1. Forças e Fraquezas

De acordo com entrevista realizada ao Presidente da Junta de Freguesia de Espinho, os principais problemas e recursos da freguesia são os seguintes:

FRAQUEZAS

- Rede Viária em mau estado de conservação
- Insuficiência da Rede de Transportes Públicos
- Necessidade de ETAR's
- Envelhecimento populacional
- Existência de casas devolutas
- Falta de conhecimentos da população ao nível higiénico sanitário
- Deficiência
- Insuficiência de respostas na área da deficiência/saúde mental
- Existência de pessoas isoladas socialmente, sem retaguarda familiar

FORÇAS

- Empreendedorismo ligado ao setor turístico e hoteleiro
- Património arquitetónico em bom estado de conservação
- Existência de Produtores de Vinho
- Elevado número de turistas
- Boa dinâmica associativa
- Boa Taxa de ocupação de terras agrícolas por jovens agricultores
- Regresso de Emigrantes
- Existência de habitação disponível para arrendamento
- Loja do Cidadão

FREGUESIA DE FORNOS DE MACEIRA DÃO

13.5. Freguesia de Fornos de Maceira Dão

A freguesia de Fornos de Maceira Dão é constituída pelas povoações de Fornos de Maceira Dão, Fagilde, Pedreles, Tabosa, Tibalde e Vila Garcia.

Demografia/População

Segundo os Censos de 2011, possuía uma área de 16.25 Km2 e uma população residente de 1459 habitantes.

Quadro nº 145 – Evolução da População Residente

Freguesia	2001	2011	Variação (%)
Fornos de Maceira Dão	1360	1459	7.3

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

Entre 2001 e 2011, a freguesia de Fornos de Maceira Dão teve um aumento da sua população de 7.3%.

Quadro nº146 – Estrutura Etária da População

Freguesia	0-14 Anos				15-24 Anos				25-64 Anos				65 ou mais Anos			
	2001		2011		2001		2011		2001		2011		2001		2011	
	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%
Fornos de Maceira Dão	201	14.8	171	11.7	198	14.6	153	10.5	688	50.6	776	53.2	273	20.1	359	24.6

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

Esta freguesia registou um aumento da população com mais de 25 anos.

Quadro nº 147 – Índices de Dependência e de Envelhecimento

Freguesia	Índice de Envelhecimento		Índice de Dependência Total		Índice de Dependência Jovens		Índice de Dependência Idosos	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Fornos de Maceira Dão	135.8	210.5	53.5	57.1	22.7	18.4	30.8	38.6

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

O Índice de Envelhecimento nesta freguesia registou um aumento entre 2001 e 2011, passando de 135.8 para 210.5.

Educação

Quadro nº 148 – População Residente segundo o nível de ensino atingido

Fornos de Maceira Dão		
Nível de Ensino Atingido	**Total**	**%**
Sem nível de ensino	111	7.6
Ensino Pré-Escolar	29	2
1º Ciclo	620	42.5
2º Ciclo	205	14.1
3º Ciclo	221	15.2
Ensino Secundário	178	12.2
Ensino Médio	9	0.6
Ensino Superior	86	5.9

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – ***Censos 2011***

Também esta freguesia apresenta índices de escolaridade bastante baixos, sendo de destacar que 7.6% da população não possui nenhum grau de ensino, e 42.5% apenas possui o 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Quadro nº 149 – Taxa de Analfabetismo

Freguesia	Taxa de Analfabetismo
Fornos de Maceira Dão	**7.11%**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Segundo os Censos 2011, a freguesia de Fornos de Maceira Dão apresentava uma Taxa de Analfabetismo de 7.11%, valor inferior ao registado em 2001 (11.7%).

Atividades Económicas/Emprego

Quadro nº 150 – População Empregada por setores da atividade económica

Fornos de Maceira Dão	
Setor Primário	19
Setor Secundário	252
Setor Terciário (social)	103
Setor Terciário (económico)	192

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – ***Censos 2011***

Quanto à repartição da população por setor de atividade económica, em 2011, a maioria da população, 52.1%, desenvolvia atividades profissionais pertencentes ao Setor Terciário.

Os restantes setores de atividade, Primário e Secundário abrangiam, respetivamente, 3.4% e 44.5% da população empregada.

Quadro nº151 – Taxa de Atividade e Taxa de Desemprego

Freguesia	Taxa de Atividade (%)	Taxa de Desemprego (%)
Fornos de Maceira Dão	44.83	13.46

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – ***Censos 2011***

A Taxa de Desemprego passou de 2.8% (2001), para 13.46% (2011).

13.5.1. Forças e Fraquezas

De acordo com entrevista realizada à Presidente da Junta de Freguesia de Fornos de Maceira Dão, os principais problemas e recursos da freguesia são os seguintes:

FRAQUEZAS

- Necessidade de resposta de ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
- Falta de Cobertura de Polidesportivos
- Necessidade de melhoramento das vias de comunicação
- Inexistência de oferta musical, ao nível do associativismo
- Decréscimo da Taxa de Natalidade
- Emigração
- Desemprego Feminino (na população com 50 ou mais anos)
- Existência de casos de Alcoolismo e dificuldades na sua resposta
- Casos de Saúde Mental
- Património Nacional degradado (Real Mosteiro de Santa Maria)
- Necessidade de melhoramentos ao nível do caudal da Barragem de Fagilde
- Necessidade de descentralização da oferta cultural promovida pelo Município

FORÇAS

- Existência de IPSS com resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia
- Existência de Loja do Cidadão
- Boa dinâmica associativa
- Existência de Escola de 1ºCiclo e Jardim de Infância, com boas condições e muita procura
- Existência de Grandes Unidades Industriais
- Boa localização geográfica
- Crescimento populacional
- População jovem
- Taxa Total de Cobertura de saneamento e abastecimento de água
- Comunidade estrangeira, bem integrada na comunidade
- Existência de Empreendimentos Turísticos
- Pista de Pesca
- Património arquitetónico em bom estado de conservação

- População jovem/dinâmica muito empenhada na recuperação/manutenção das tradições
- População com sentimento de pertença
- Turismo natureza
- Percurso Pedestre

FREGUESIA DA FREIXIOSA

13.6. Freguesia de Freixiosa

A freguesia da Freixiosa é constituída apenas pela povoação com o mesmo nome.

Demografia/População

Segundo os Censos de 2011, possuía uma área de 7.32 Km2 e uma população residente de 257 habitantes.

Quadro nº 152 – Evolução da População Residente

Freguesia	2001	2011	Variação (%)
Freixiosa	280	257	-8.2

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

Entre 2001 e 2011, a freguesia da Freixiosa teve uma variação negativa da sua população de 8.2%.

Quadro nº 153 – Estrutura Etária da População

Freguesia	0-14 Anos				15-24 Anos				25-64 Anos				65 ou mais Anos			
	2001		2011		2001		2011		2001		2011		2001		2011	
	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%
Freixiosa	28	10	33	12.8	23	8.2	11	4.3	107	38.2	97	37.7	122	43.6	116	45.1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

Quadro nº 154 – Índices de Dependência e de Envelhecimento

Freguesia	Índice de Envelhecimento		Índice de Dependência Total		Índice de Dependência Jovens		Índice de Dependência Idosos	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Freixiosa	435.7	351.5	115.4	138	21.5	30.6	93.8	107.4

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

O Índice de Envelhecimento, contrariamente à tendência nacional, registou uma diminuição entre 2001 e 2011, nesta freguesia, passando de 435.7para 351.5

Educação

Quadro nº 155 – População Residente segundo o nível de ensino atingido

Freixiosa		
Nível de Ensino Atingido	**Total**	**%**
Sem nível de ensino	43	16.7
Ensino Pré-Escolar	6	2.3
1º Ciclo	123	47.9
2º Ciclo	22	8.6
3º Ciclo	28	10.9
Ensino Secundário	21	8.2
Ensino Médio	1	0.4
Ensino Superior	13	5.1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – ***Censos 2011***

Quadro nº 156 – Taxa de Analfabetismo

Freguesia	Taxa de Analfabetismo
Freixiosa	**15.25%**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Atividades Económicas/Emprego

Quadro nº 157 – População Empregada por setores da atividade económica

Freixiosa	
Setor Primário	**2**
Setor Secundário	**19**
Setor Terciário (social)	**11**
Setor Terciário (económico)	**20**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Esta freguesia apresenta índices de escolaridade bastante baixos. 16.7% da população não possui nenhum grau de ensino, e 47.9% apenas possui o 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Segundo os Censos 2011, a freguesia da Freixiosa apresentava uma Taxa de Analfabetismo de 15.25%, sendo a onde este valor foi mais elevado.

Quanto à repartição da população por setor de atividade económica, em 2011, a maioria da população, 59.6% desenvolvia atividades profissionais pertencentes ao Setor Terciário.

Quadro nº 158 – Taxa de Atividade e Taxa de Desemprego

Freguesia	Taxa de Atividade (%)	Taxa de Desemprego (%)
Freixiosa	24.51	17.46

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

A Taxa de Desemprego registada em 2011, na freguesia da Freixiosa foi de 17.46%.

13.6.1. Forças e Fraquezas

De acordo com entrevista realizada ao Presidente da Junta de Freguesia de Freixiosa, os principais problemas e recursos da freguesia são os seguintes:

FRAQUEZAS

- População pouco tolerante e muito crítica
- Insuficiência de recursos financeiros da Junta de Freguesia
- Escassez de recursos humanos na Junta de Freguesia
- Existência de idosos isolados
- Doença Mental/Deficiência
- Inexistência de cobertura total de saneamento
- Elevado número de casas devolutas em risco de ruína
- Decréscimo populacional
- Emigração

FORÇAS

- Taxa total de cobertura no abastecimento de água da rede pública
- Proximidade geográfica à Sede de Concelho
- Existência de IPSS com resposta de ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
- Boa Rede de Transportes
- Boa Rede Viária
- Unidade de Apoio ao Turismo e Eventos (“Maria Neta”)

FREGUESIA DE QUINTELA DE AZURARA

13.7. Freguesia de Quintela de Azurara

A freguesia de Quintela de Azurara é constituída pelas seguintes povoações: Quintela, Canelas, Coval e Quintas do Campo Redondo.

Demografia/População

Segundo os Censos de 2011, possuía uma área de 9.59 Km2 e uma população residente de 542 habitantes.

Quadro nº 159– Evolução da População Residente

Freguesia	2001	2011	Variação (%)
Quintela de Azurara	580	542	-6.6

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

A freguesia de Quintela de Azurara registou uma variação negativa da sua população de cerca de 6.6%.

Quadro nº 160 – Estrutura Etária da População

Freguesia	0-14 Anos				15-24 Anos				25-64 Anos				65 ou mais Anos			
	2001		2011		2001		2011		2001		2011		2001		2011	
	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%
Quintela de Azurara	85	14.7	72	13.3	98	16.9	54	10	308	53.1	306	56.5	89	15.3	110	20.3

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

Na freguesia de Quintela de Azurara, apenas o grupo etário dos 65 ou mais anos aumentou a sua população.

Quadro nº 161 – Índices de Dependência e de Envelhecimento

Freguesia	Índice de Envelhecimento		Índice de Dependência Total		Índice de Dependência Jovens		Índice de Dependência Idosos	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Quintela de Azurara	104.7	152.8	42.9	50.6	20.9	20	47	30.6

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

O Índice de Envelhecimento nesta freguesia também registou um aumento entre 2001 e 2011, passando de 104.7 para 152.8.

Educação

Quadro nº 162 – População Residente segundo o nível de ensino atingido

Quintela de Azurara		
Nível de Ensino Atingido	Total	%
Sem nível de ensino	52	9.6
Ensino Pré-Escolar	10	1.9
1º Ciclo	204	37.6
2º Ciclo	53	9.8
3º Ciclo	82	15.1
Ensino Secundário	81	14.9
Ensino Médio	2	0.4
Ensino Superior	58	10.7

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Quadro nº 163 – Taxa de Analfabetismo

Freguesia	Taxa de Analfabetismo
Quintela de Azurara	6.49%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Atividades Económicas/Emprego

Quadro nº 164 – População Empregada por setores da atividade económica

Quintela de Azurara	
Setor Primário	3
Setor Secundário	80
Setor Terciário (social)	69
Setor Terciário (económico)	78

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Na freguesia de Quintela de Azurara, 9.6% da população não possui nenhum nível de ensino e 37.6% apenas possui o 1º Ciclo do Ensino Básico.

Segundo os Censos 2001, a freguesia de Quintela de Azurara apresentava uma Taxa de Analfabetismo de 6.49%, tendo registado uma diminuição deste valor (10.9%, em 2001).

Em 2011, 63.9% da população residente na freguesia de Quintela de Azurara desenvolvia atividades profissionais pertencentes ao Setor Secundário.

Quadro nº165 – Taxa de Atividade e Taxa de Desemprego

Freguesia	Taxa de Atividade (%)	Taxa de Desemprego (%)
Quintela de Azurara	33.2	8.14

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

A Taxa de Desemprego registada em 2011, na freguesia de Quintela de Azurara foi de 8.14%, registando um acentuado acréscimo relativamente a 2001 (3.5%).

13.7.1. Forças e Fraquezas

De acordo com entrevista realizada ao Presidente da Junta de Freguesia de Quintela de Azurara, os principais problemas e recursos da freguesia são os seguintes:

FRAQUEZAS

- Doença mental
- Necessidade de criação de respostas de apoio a idosos
- Rede de transportes públicos razoável
- Existência de imóveis degradados e devolutos
- Desertificação

FORÇAS

- Boa Rede Viária
- Existência de Património de interesse público
- Taxa praticamente total de saneamento e abastecimento de água (90%)
- Dinâmica cultural e desportiva
- Dinamismo associativo
- Manutenção do número de habitantes

FREGUESIA DE S. JOÃO DA FRESTA

13.8. Freguesia de São João da Fresta

A freguesia de São João da Fresta fica situada no extremo do Concelho e é constituída pelas povoações de Avinhó, Casais, São João, Fresta e Pinheiro de Tavares.

Demografia/População

Segundo os Censos de 2011, possuía uma área de 7.41 Km2 e uma população residente de 208 habitantes.

Quadro nº 166 – Evolução da População Residente

Freguesia	2001	2011	Variação (%)
São João da Fresta	281	208	-26

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

A freguesia de São João da Fresta registou uma variação negativa da sua população de cerca de 26%.

Quadro nº 167 – Estrutura Etária da População

Freguesia	0-14 Anos				15-24 Anos				25-64 Anos				65 ou mais Anos			
	2001		2011		2011		2011		2001		2011		2001		2011	
	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%
São João da Fresta	26	9.3	20	9.6	31	11	14	6.7	129	45.9	87	41.8	95	33.8	87	41.8

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

Na freguesia de São João da Fresta, em 2011 registou-se um decréscimo populacional em todos os grupos etários.

Quadro nº168 – Índices de Dependência e de Envelhecimento

Freguesia	Índice de Envelhecimento		Índice de Dependência Total		Índice de Dependência Jovens		Índice de Dependência Idosos	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
S. João da Fresta	365.4	435	75.6	105.9	16.3	19.8	59.4	86.1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

O Índice de Envelhecimento nesta freguesia registou um aumento muito acentuado entre 2001 e 2011, passando de 365.4 para 435.

Educação

Quadro nº 169 – População Residente segundo o nível de ensino atingido

São João da Fresta		
Nível de Ensino Atingido	**Total**	**%**
Sem nível de ensino	35	16.8
Ensino Pré-Escolar	3	1.4
1º Ciclo	99	47.6
2º Ciclo	26	12.5
3º Ciclo	22	10.6
Ensino Secundário	14	6.7
Ensino Médio	1	0.5
Ensino Superior	8	3.8

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – ***Censos 2011***

Quadro nº 170 – Taxa de Analfabetismo

Freguesia	Taxa de Analfabetismo
São João da Fresta	15.1%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Atividades Económicas/Emprego

Quadro nº 171 – População Empregada por setores da atividade económica

São João da Fresta	
Setor Primário	**8**
Setor Secundário	**20**
Setor Terciário (social)	**9**
Setor Terciário (económico)	**20**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Na freguesia de São João da Fresta, 16.8% da população não possui nenhum nível de ensino e 47.6% apenas possui o 1º Ciclo do Ensino Básico.

Segundo os Censos 2011, a freguesia de São João da Fresta apresentava a segunda maior Taxa de Analfabetismo do Concelho, com um valor de 15.1%.

Em 2011, 50.9% da população residente na freguesia de São João da Fresta desenvolvia atividades profissionais pertencentes ao Setor Terciário.

Quadro nº 172 – Taxa de Atividade e Taxa de Desemprego

Freguesia	Taxa de Atividade (%)	Taxa de Desemprego (%)
São João da Fresta	31.73	13.64

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

A Taxa de Desemprego registada em 2001, na freguesia de São João da Fresta foi de 13.64%.

13.8.1. Forças e Fraquezas

De acordo com entrevista realizada ao Presidente da Junta de Freguesia de S. João da Fresta, os principais problemas e recursos da freguesia são os seguintes:

FRAQUEZAS

- Insuficiente Rede de Transportes Públicos
- Ausência de Cobertura Total de Saneamento Básico e de Abastecimento de Água
- Envelhecimento Populacional
- Ausência de Jovens
- Problemas da população no exercício da cidadania (População dividida pela política)
- Elevado número de beneficiários de Rendimento Social de Inserção
- Rede Viária a necessitar de requalificação
- Existência de imóveis degradados e devolutos
- Escassez de mão de obra qualificada
- Isolamento social

FORÇAS

- Percursos Pedestres
- Investimento em casas antigas para Turismo Rural
- Queijaria
- Resposta às necessidades por parte das IPSS das freguesias limítrofes

UNIÃO DE FREGUESIAS DE MANGUALDE, MESQUITELA E CUNHA ALTA

13.9. União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta

De acordo com a reorganização administrativa objeto da Lei nº 11 de 28 de janeiro de 2013, as freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, foram agrupadas na União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta.

Demografia/População

Segundo os Censos de 2011, possuía uma população residente de 10407 habitantes, dos quais 9389 residiam em Mangualde, 879 na Mesquitela e 139 na Cunha Alta.

Quadro nº173 – Evolução da População Residente

	2001	2011	Variação (%)
União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	**-**	**10407**	**-**
Mangualde	8904	9389	5.5
Mesquitela	954	879	-7.9
Cunha Alta	211	139	-34.1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

Quadro nº 174 – Estrutura Etária da População

Freguesia	0-14 Anos				15-24 Anos				25-64 Anos				65 ou mais Anos			
	2001		2011		2001		2011		2001		2011		2001		2011	
	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%
União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	**-**	**-**	**1534**	**14.7**	**-**	**-**	**1202**	**11.6**	**-**	**-**	**5609**	**53.9**	**-**	**-**	**2066**	**19.9**
Mangualde	1454	16.3	1375	14.6	1352	15.2	1034	11	4554	51.1	5138	54.7	1544	17.3	1842	19.6
Mesquitela	176	18.5	141	16	159	16.7	108	12.3	460	48.2	455	51.8	159	16.7	175	19.9
Cunha Alta	28	13.3	18	13	105	49.8	60	46.2	15	7.1	16	11.5	59	28	49	35.3

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

Quadro nº 175 – Índices de Dependência e de Envelhecimento

Freguesia	Índice de Envelhecimento		Índice de Dependência Total		Índice de Dependência Jovens		Índice de Dependência Idosos	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	**-**	**134.7**	**-**	**52.9**	**-**	**22.5**	**-**	**30.3**
Mangualde	106.2	134.2	50.8	52.1	24.6	22.3	26.1	29.8
Mesquitela	90.3	124.8	54.1	56.1	28.4	25	25.7	31.1
Cunha Alta	214.3	326.7	71.5	85.3	22.8	20	48.8	65.3

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

Educação

Quadro nº 176 – População Residente segundo o nível de ensino atingido

	União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta		Mangualde		Mesquitela		Cunha Alta	
Nível de Ensino Atingido	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Sem nível de ensino	**758**	**7.3**	680	7.2	67	7.6	11	7.9
Ensino Pré-Escolar	**259**	**2.5**	236	2.5	20	2.3	3	2.2
1º Ciclo	**3272**	**31.4**	2915	31.1	299	34	58	41.7
2º Ciclo	**1166**	**11.2**	1049	11.2	103	11.7	14	10.1
3º Ciclo	**1634**	**15.7**	1492	15.9	128	14.6	14	10.1
Ensino Secundário	**1717**	**16.5**	1567	16.7	126	14.3	24	17.3
Ensino Médio	**72**	**0.7**	66	0.7	4	0.5	2	1.4
Ensino Superior	**1529**	**14.7**	1384	14.7	132	15	13	9.4

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – ***Censos 2011***

Quase metade da população desta freguesia tem como nível de ensino máximo atingido, o 1º Ciclo do Ensino Básico. De facto, 7.3% da população não possui nenhum grau de ensino, e 31.4% apenas possui o 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Quadro nº 177 – Taxa de Analfabetismo

Freguesia	Taxa de Analfabetismo
União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	----
Mangualde	4.26%
Mesquitela	4.19%
Cunha Alta	3.79%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Atividades Económicas/Emprego

Quadro nº 178 – População Empregada por setores da atividade económica

	União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	Mangualde	Mesquitela	Cunha Alta
Setor Primário	**53**	47	6	0
Setor Secundário	**1383**	1226	142	15
Setor Terciário (social)	**1173**	1046	113	14
Setor Terciário (económico)	**1628**	1526	89	13

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Em 2011, 66.1% da população residente na União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, desenvolvia atividades profissionais pertencentes ao Setor Terciário.

Quadro nº 179 – Taxa de Atividade e Taxa de Desemprego

Freguesia	Taxa de Atividade %	Taxa de Desemprego %
União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	----	----
Mangualde	47.62	14
Mesquitela	45.16	11.84
Cunha Alta	37.55	8.29

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

13.9.1. Forças e Fraquezas

De acordo com entrevista realizada ao Presidente da União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, os principais problemas e recursos da freguesia são os seguintes:

FRAQUEZAS

- Envelhecimento Populacional
- Falta de Mão de Obra disponível, nomeadamente para trabalho nas IPSS, Restauração e Construção Civil
- Elevado número de casas devolutas
- Necessidade de criação de roteiros turísticos

- Necessidade de incrementar a cultura de parceria

FORÇAS

- Boa dinâmica associativa
- Boa Rede Viária
- Existência de Património de interesse público
- Existência de Fornos Comunitários
- Boa articulação interinstitucional

UNIÃO DE FREGUESIAS DE MOIMENTA DE MACEIRA DÃO E LOBELHE DO MATO

13.10. União de Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato

A União de freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato teve origem na Lei nº 11 de 28 de janeiro de 2013 e é constituída pelas extintas freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato.

Demografia/População

Segundo os Censos de 2011, somando a população residente em Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato, a União de Freguesias tinha uma população residente de 773 habitantes.

Quadro nº 180 – Evolução da População Residente

Freguesia	2001	2011	Variação (%)
União de Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	-	**773**	-

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

Quadro nº 181 – Estrutura Etária da População

Freguesia	0-14 Anos				15-24 Anos				25-64 Anos				65 ou mais Anos			
	2001		2011		2001		2011		2001		2011		2001		2011	
	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%
União de Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	-	-	**95**	**12.3**	-	-	**95**	**12.3**	-	-	**406**	**52.5**	-	-	**177**	**22.9**
Moimenta de Maceira Dão	127	19.1	61	11.9	100	15.1	72	14	337	50.8	281	54.7	100	15.1	100	19.5
Lobelhe do Mato	60	18.9	34	13.1	39	12.3	23	8.9	150	47.3	125	48.3	71	22.4	77	29.7

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

Quadro nº 182 – Índices de Dependência e de Envelhecimento

Freguesia	Índice de Envelhecimento		Índice de Dependência Total		Índice de Dependência Jovens		Índice de Dependência Idosos	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
União de Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	**-**	**186.3**	**-**	**54.3**	**-**	**19**	**-**	**35.3**
Moimenta de Maceira Dão	78.7	163.9	51.9	45.6	29.1	17.3	22.9	28.3
Lobelhe do Mato	118.3	226.5	70.4	75	32.3	23	38.2	52

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

Educação

Quadro nº 183 – População Residente segundo o nível de ensino atingido

	União de Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato		Moimenta de Maceira Dão		Lobelhe do Mato	
Nível de Ensino Atingido	**Total**	**%**	**Total**	**%**	**Total**	**%**
Sem nível de ensino	**43**	**5.6**	24	4.7	19	7.3
Ensino Pré-Escolar	**10**	**1.3**	6	1.2	4	1.5
1º Ciclo	**322**	**41.7**	208	40.5	114	44
2º Ciclo	**124**	**16**	87	16.9	37	14.3
3º Ciclo	**128**	**16.6**	92	17.9	36	13.9
Ensino Secundário	**102**	**13.2**	72	14	30	11.6
Ensino Médio	**1**	**0.1**	1	0.2	0	0
Ensino Superior	**43**	**5.6**	24	4.7	19	7.3

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Quadro nº 184 – Taxa de Analfabetismo

Freguesia	Taxa de Analfabetismo
União de Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	**----**
Moimenta de Maceira Dão	2.9%
Lobelhe do Mato	8.71%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Atividades Económicas/Emprego

Quadro nº 185 – População Empregada por setores da atividade económica

	União de Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	Moimenta de Maceira Dão	Lobelhe do Mato
Setor Primário	**8**	4	4
Setor Secundário	**115**	82	33
Setor Terciário (social)	**52**	28	24
Setor Terciário (económico)	**81**	63	18

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Quadro nº 186 – Taxa de Atividade e Taxa de Desemprego

Freguesia	Taxa de Atividade %	Taxa de Desemprego %
União de Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	----	----
Moimenta de Maceira Dão	37.55	8.29
Lobelhe do Mato	31.38	11.86

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Na União de Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato, em 2001, 5.6% da população não possuía nenhum nível de ensino e 41.7% apenas possuía o 1º Ciclo do Ensino Básico.

Cerca de 51.2% da população residente na União de Freguesia de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato desenvolvia atividades profissionais pertencentes ao Sector Terciário.

13.10.1. Forças e Fraquezas

De acordo com entrevista realizada ao Presidente da União de Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato, os principais problemas e recursos da freguesia são os seguintes:

FRAQUEZAS

- Envelhecimento Populacional
- Formação cívica da população insuficiente
- Falta de competências pessoais
- Existência de casos de alcoolismo
- Doença mental/Deficiência
- Existência de casas devolutas
- Baixa Taxa de Natalidade
- Decréscimo populacional
- Inexistência de ETAR em Moimenta de Maceira Dão
- Necessidade de sensibilização da comunidade para as questões ambientais (reciclagem/separação de lixo, entre outras)

FORÇAS

- Boa dinâmica associativa
- Património arquitetónico em bom estado de conservação
- Unidade Local de Proteção Civil
- Linha da Beira Alta (Ferrovia)

UNIÃO DE FREGUESIAS DE SANTIAGO DE CASSURRÃES E PÓVOA DE CERVÃES

13.11. União de Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães

A União de Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães é constituída pelas extintas freguesias com o mesmo nome.

Demografia/População

Segundo os Censos de 2011, somando a população residente em Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães, a União de Freguesias tinha uma população residente de 1414 habitantes.

Quadro nº 187 – Evolução da População Residente

Freguesia	2001	2011	Variação (%)
União de Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	-	**1414**	-

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

Quadro nº 188 – Estrutura Etária da População

Freguesia	0-14 Anos				15-24 Anos				25-64 Anos				65 ou mais Anos			
	2001		2011		2001		2011		2001		2011		2001		2011	
	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%
União de Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	-	-	**182**	**12.9**	-	-	**135**	**9.6**	-	-	**663**	**46.9**	-	-	**434**	**30.7**
Santiago de Cassurrães	224	15.9	161	13.1	185	13.1	123	10	612	43.3	575	46.9	391	27.7	367	29.9
Póvoa de Cervães	28	12.4	21	11.2	28	12.4	12	6.4	106	47.1	88	46.8	63	28	67	35.6

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

Quadro nº 189 – Índices de Dependência e de Envelhecimento

Freguesia	Índice de Envelhecimento		Índice de Dependência Total		Índice de Dependência Jovens		Índice de Dependência Idosos	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
União de Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	**-**	**239**	**-**	**77.2**	**-**	**22.8**	**-**	**54.4**
Santiago de Cassurrães	174.6	228	77.2	75.6	28.1	23.1	49.1	52.6
Póvoa de Cervães	225	319.1	67.9	88	20.9	21	47	67

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

Educação

Quadro nº 190 – População Residente segundo o nível de ensino atingido

	União de Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães		Santiago de Cassurrães		Póvoa de Cervães	
Nível de Ensino Atingido	**Total**	**%**	**Total**	**%**	**Total**	**%**
Sem nível de ensino	**174**	**12.3**	159	13	15	8
Ensino Pré-Escolar	**27**	**1.9**	26	2.1	1	0.5
1º Ciclo	**594**	**42**	491	40	103	54.8
2º Ciclo	**175**	**12.4**	149	12.2	26	13.8
3º Ciclo	**199**	**14.1**	181	14.8	18	9.6
Ensino Secundário	**160**	**11.3**	144	11.8	16	8.5
Ensino Médio	**5**	**0.4**	5	0.4	0	0
Ensino Superior	**80**	**5.7**	71	5.8	9	4.8

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – ***Censos 2011***

Quadro nº 191 – Taxa de Analfabetismo

Freguesia	Taxa de Analfabetismo
União de Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	**----**
Santiago de Cassurrães	10.85%
Póvoa de Cervães	4.65%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Na União de Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães, 12.3% da população não possui nenhum nível de ensino e 42% apenas possui o 1º Ciclo do Ensino Básico.

Atividades Económicas/Emprego

Quadro nº 192 – População Empregada por setores da atividade económica

	União de Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	Santiago de Cassurrães	Póvoa de Cervães
Setor Primário	**17**	10	7
Setor Secundário	**164**	143	21
Setor Terciário (social)	**104**	97	7
Setor Terciário (económico)	**143**	126	17

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Em 2011, 57.7% da população residente desenvolvia atividades profissionais pertencentes ao Setor Terciário.

Os restantes setores de atividade, Primário e Secundário abrangiam, respetivamente, 4% e 38.3% da população empregada.

Quadro nº 193 – Taxa de Atividade e Taxa de Desemprego

Freguesia	Taxa de Atividade %	Taxa de Desemprego %
União de Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	----	----
Santiago de Cassurrães	34.83	11.94
Póvoa de Cervães	31.38	11.86

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

13.11.1. Forças e Fraquezas

De acordo com entrevista realizada ao Presidente da União de Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães, os principais problemas e recursos da freguesia são os seguintes:

FRAQUEZAS

- Falta de competências pessoais
- Subsidiodependência
- Necessidade de mais medidas de incentivo ao emprego e inserção
- Baixos rendimentos das famílias
- Doença mental
- Inexistência de cobertura total ao nível do saneamento
- Elevado número de casas devolutas
- Necessidade de criação de rotas ligadas ao turismo de agricultura ("Rota dos Mirtilos")

FORÇAS

- Existência de IPSS com respostas sociais de Creche, Pré-Escolar, Centro de Atividades de Tempos Livres, Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
- Boa Rede Viária
- Rede de Transportes suficiente
- Boa dinâmica associativa
- Património arquitetónico em bom estado de conservação, com elevado potencial de aproveitamento turístico
- Elevado número de crianças
- Apoio à Natalidade promovido pela União de Freguesias
- Fixação populacional de pessoas não oriundas da Freguesia
- Existência de habitação disponível para arrendamento
- Produção de Mirtilos
- Unidade Local de Proteção Civil

UNIÃO DE FREGUESIAS DE TAVARES

13.12. União de Freguesias de Tavares

A União de Freguesias de Tavares é constituída, pela Lei nº 11 de 28 de Janeiro de 2013, pelas extintas freguesias de Chãs de Tavares, Várzea de Tavares e Travanca de Tavares.

Demografia/População

Segundo os Censos de 2001, possui uma população residente de 1468 habitantes.

Quadro nº 194 – Evolução da População Residente

Freguesia	2001	2011	Variação (%)
União de Freguesias de Tavares	-	**1468**	-

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

Quadro nº 198 – Estrutura Etária da População

Freguesia	0-14 Anos				15-24 Anos				25-64 Anos				65 ou mais Anos			
	2001		2011		2001		2011		2001		2011		2001		2011	
	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%	Hab	%
União de Freguesias de Tavares	-	-	**170**	**11.6**	-	-	**148**	**10.1**	-	-	**695**	**47.3**	-	-	**455**	**40**
Chãs de Tavares	165	13.8	116	11.2	152	12.7	113	10.9	556	46.3	500	48.1	327	27.3	311	29.9
Várzea de Tavares	52	14.1	36	11.5	32	8.7	27	8.6	150	40.5	147	46.8	136	36.8	104	33.1
Travanca de Tavares	16	10.3	18	15.8	16	10.3	8	7	63	40.7	48	42.1	60	38.7	40	35.1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

Quadro nº 195 – Índices de Dependência e de Envelhecimento

Freguesia	Índice de Envelhecimento		Índice de Dependência Total		Índice de Dependência Jovens		Índice de Dependência Idosos	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
União de Freguesias de Tavares	-	**267.7**	-	**74.1**	-	**20.2**	-	**54**
Chãs de Tavares	198.2	268.4	69.5	69.7	23.3	18.9	46.2	50.7
Várzea de Tavares	261.5	288.9	103.3	80.5	28.6	20.7	74.7	59.8
Travanca de Tavares	375	222.2	96.2	103.6	20.3	32.1	75.9	71.4

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2001 e Censos 2011

Quadro nº 196 – População Residente segundo o nível de ensino atingido

	União de Freguesias de Tavares		Chãs de Tavares		Várzea de Tavares		Travanca de Tavares	
Nível de Ensino Atingido	**Total**	**%**	**Total**	**%**	**Total**	**%**	**Total**	**%**
Sem nível de ensino	**203**	**13.8**	157	15.1	32	10.2	14	12.3
Ensino Pré-Escolar	**33**	**2.3**	22	2.1	6	1.9	5	4.4
1º Ciclo	**610**	**41.5**	420	40.4	135	43	55	48.3
2º Ciclo	**159**	**10.8**	104	10	43	13.7	12	10.5
3º Ciclo	**199**	**13.5**	144	13.9	43	13.7	10	8.8
Ensino Secundário	**170**	**11.6**	122	11.7	35	11.2	13	11.4
Ensino Médio	**10**	**0.7**	9	0.9	1	0.3	0	0
Ensino Superior	**86**	**5.9**	62	6	19	6.1	5	4.4

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – ***Censos 2011***

Quadro nº 197 – Taxa de Analfabetismo

Freguesia	Taxa de Analfabetismo
União de Freguesias de Tavares	**----**
Chãs de Tavares	13.08%
Várzea de Tavares	11.56%
Travanca de Tavares	9.18%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

No plano educativo a União de Freguesias de Tavares apresenta índices de escolaridade bastante baixos, sendo de destacar que 13.8% da população não possui nenhum grau de ensino, e 41.5% apenas possui o 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Atividades Económicas/Emprego

Quadro nº 198 – População Empregada por setores da atividade económica

	União de Freguesias de Tavares	Chãs de Tavares	Várzea de Tavares	Travanca de Tavares
Setor Primário	**32**	18	14	0
Setor Secundário	**158**	128	20	10
Setor Terciário (social)	**102**	69	26	7
Setor Terciário (económico)	**156**	123	28	5

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Quadro nº 199 – Taxa de Atividade e Taxa de Desemprego

Freguesia	Taxa de Atividade %	Taxa de Desemprego %
União de Freguesias de Tavares	**----**	**----**
Chãs de Tavares	**38.46**	**15.50**
Várzea de Tavares	**34.71**	**19.27**
Travanca de Tavares	**26.32**	**26.67**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Quanto à repartição da população por setor de atividade económica, em 2011, a maioria da população, 57.6% desenvolvia atividades profissionais pertencentes ao Setor Terciário.

Os restantes setores de atividade, Primário e Secundário, abrangiam, respetivamente, 7.1% e 35.3% da população empregada.

13.12.1. Forças e Fraquezas

De acordo com entrevista realizada ao Presidente da União de Freguesias de Tavares, os principais problemas e recursos da freguesia são os seguintes:

FRAQUEZAS

- Inexistência de Rede de Transportes Públicos
- Baixos rendimentos das famílias
- Dificuldade no acesso dos idosos, aos Serviços Básicos do Município
- Envelhecimento Populacional
- Isolamento social (falta de retaguarda familiar)
- Inexistência de Fibra Ótica
- Acessibilidades em péssimo estado de conservação
- Deslocação de jovens para Fornos de Algodres
- Elevado número de casas devolutas
- Existência de Habitações em mau estado de conservação
- Necessidade de criação de roteiros ligados ao turismo de natureza e de agricultura
- Toxicodependência
- Necessidade de melhoria na Iluminação Pública

FORÇAS

- Acesso da população aos cuidados médicos
- Projeto de incentivo ao sucesso escolar promovido pela União de Freguesias
- Espaço do Cidadão
- Loja Social
- Centro de Ocupação de Artes e Ofícios
- Boa Dinâmica Associativa
- Existência de IPSS com respostas sociais de Apoio Domiciliário e Centro de Dia
- Património Arquitetónico em bom estado de conservação
- Existência de Turismo Rural
- Comunidade Estrangeira bem integrada, dinamizadora de Alojamento local
- Diversificação da oferta cultural com participação da população local

PROBLEMAS E PROBLEMÁTICAS DO CONCELHO

No sentido de identificar e priorizar as principais problemáticas do Concelho, e devido à pandemia COVID 19 e seguindo as recomendações da Direção Geral de Saúde, foi solicitado aos parceiros do Conselho Local de Ação Social de Mangualde, que identificassem as três principais problemáticas que afetam o Concelho de Mangualde e as priorizassem de acordo com a Estratégia "Metaplan".
O resultado desta auscultação foi o seguinte:

Problemática: Envelhecimento Desprotegido

Problemas:

- Envelhecimento desprotegido
- Elevado número de idosos em risco de isolamento social
- Envelhecimento
- Isolamento de idosos
- Envelhecimento sem retaguarda de apoio informal
- Doença Mental no Envelhecimento
- Necessidade de formação contínua para os colaboradores das IPSS
- Falta de respostas sociais individualizadas e adequadas ao envelhecimento

Problemática: Famílias Multidesafiadas

Problemas:

- Disfuncionalidade familiar
- Famílias com ausência de conhecimentos e ferramentas para promoção da inteligência emocional dos seus filhos;
- Crianças e Jovens em Risco
- Número elevado de agregados familiares com carência económica

Problemática: Desemprego e Precariedade Laboral

Problemas:

- Desemprego
- Elevada taxa de emprego precário
- Inadequação das ofertas formativas relativamente às necessidades do concelho

Problemática: Comportamentos Aditivos

Problemas:

- Alcoolismo
- Comportamentos aditivos e dependências, nomeadamente álcool e substâncias ilícitas

Problemática: Deficiência

Problemas:

- Transição para a vida pós escolar do jovem com deficiência – empregabilidade – inserção no mercado de trabalho – respostas na comunidade local;
- Promoção de "vida independente" para jovens/adultos com deficiência - respostas na comunidade;
- Apoios especializados integrados nos contextos naturais de cada criança-jovem – apoios terapêuticos; recursos específicos e especializados; respostas ao nível de ATL de verão, para crianças e jovens com deficiência; jardim/parque/espaços públicos com equipamentos/atividades adaptadas-respostas no contexto da comunidade

Problemática: Desertificação

Problemas:

- Desertificação

Problemática: Associativismo Juvenil

Problemas:

- Fraco movimento associativo juvenil

Problemática: Habitação

Problemas:

- Casas de primeira habitação que não reúnem as condições básicas de habitabilidade
- Degradação de edifícios devolutos

Problemática: Acessibilidades

Problemas:

- Acessibilidade

Problemática: Desigualdade de Género

Problemas:

- A desigualdade de género nos meios mais rurais
- Violência Doméstica

Problemática: Dificuldades de Aprendizagem

Problemas:

- Número considerável de crianças com perturbações de aprendizagem
- Ausência de meios tecnológicos que permitam o apoio à distância e a divergência de conhecimentos face às aprendizagens escolares (p.e. Acesso a conhecimentos, informações e oportunidades através de meios tecnológicos).

Problemática: Natalidade

Problemas:

- Baixa Taxa de Natalidade

Problemática: Iliteracia da População

Problemas:

- Elevados Níveis de Iliteracia da População/Baixas Qualificações

Problemática: Saúde

Problemas:

- Elevado número de portadores de Diabetes como doença crónica

PRIORIZAÇÃO DAS PROBLEMÁTICAS

Aplicando a Estratégia "Metaplan" procedeu-se à priorização das problemáticas identificadas. Deste modo, foram distribuídos a votos, a cada um dos parceiros para que fossem pontuadas as problemáticas identificadas por eles.

Assim as problemáticas ficaram priorizadas do seguinte modo, de acordo com a pontuação obtida:

Quadro nº 88 – Priorização das Problemáticas

Problemática	Pontuação/Priorização
Envelhecimento Desprotegido	19 Pontos
Famílias Multidesafiadas	14 Pontos
Desemprego e Precariedade Laboral	11 Pontos
Deficiência	8 Pontos
Comportamentos Aditivos	7 Pontos

NOTAS FINAIS

Através da atualização do Diagnóstico Concelhio procurou fazer-se uma caraterização do Concelho de Mangualde, que constitua a base de sustentação à atualização do Plano de Desenvolvimento Social, procurando indicar os problemas e necessidades da população Mangualdense, mas também os recursos e potencialidades existentes ao nível concelhio para lhes fazer face.

Relativamente à sua **Demografia/População** verifica-se o seguinte:

- A maioria da população concentra-se no grupo etário dos 15-64 anos;
- Envelhecimento populacional, com o aumento dos grupos etários mais idosos e a diminuição acentuada dos jovens;
- Maioria da população pertence ao sexo feminino;
- Aumento da Taxa de Crescimento Natural negativa, já que a Taxa de Natalidade é inferior à Taxa de Mortalidade;
- A população portadora de dificuldades representa cerca de 6.52% da população;
- As famílias monoparentais representam 7.76% do total das famílias clássicas.

No **Emprego e Desemprego**:

- A maioria da população empregada é do sexo masculino, o que confirma as dificuldades que as mulheres ainda continuam a ter no acesso ao mercado de trabalho;
- O Desemprego afeta principalmente a população feminina no Concelho, mantendo-se esta tendência ao longo dos últimos anos;
- A maioria dos desempregados tem idades compreendidas entre os 35 e os 54 anos. Possui também uma reduzida escolarização, o que dificulta a sua inserção no mercado de trabalho.

No que concerne às **Atividades Económicas** verifica-se o seguinte**:**

- Aumento da população nos setores secundário e terciário e diminuição no setor primário;
- Aumento do número de depósitos efetuados por emigrantes, nas Instituições Bancárias do Concelho;
- Evolução positiva do Poder de Compra no Concelho de Mangualde, o que traduz um aumento na qualidade de vida da população mangualdense;.

Relativamente à **Proteção Social/Ação Social:**

- Número considerável de beneficiários de RSI, que pertencem na sua maioria ao sexo feminino e são muito jovens, com idade igual ou inferior a 39 anos;

- Elevado número de pensionistas, a maioria das quais por velhice;
- Decréscimo do número de beneficiários de Subsídio de Desemprego;
- Maior parte dos casos sinalizados à CPCJ por situações de Violência Doméstica;
- Prevalência do fenómeno do desemprego, no total dos beneficiários da Loja Social "Mangualde Social Mais".

Relativamente à sua **Igualdade**:

- Elevado número de mulheres sem qualquer nível de ensino;
- Feminização da população desempregada;
- Desigualdade de género no que respeita à remuneração base média mensal, auferida por homens e mulheres.

Em relação à **Habitação:**

- Aumento na quantidade de alojamentos familiares;
- A maioria dos alojamentos familiares de residência habitual encontram-se equipados com instalações de 1ª necessidade;
- A maioria dos edifícios não possui rampas de acesso nem elevador, existindo uma grave lacuna ao nível das condições de acessibilidade dos edifícios a pessoas portadoras de deficiência motora ou com dificuldades de locomoção;

Na **Educação**:

- A população do Concelho de Mangualde caracteriza-se por possuir um reduzido perfil de escolarização e de qualificação de mão-de-obra;
- Diminuição da Taxa de Analfabetismo;
- A maior parte das retenções ocorrem no 7 º ano de escolaridade

No que diz respeito à situação da **Saúde** no Concelho:

- Médicos por 1000 hab. (2018): 1.9
- Farmácias por 10000 hab. (2018): 0.4
- Decréscimo do número de enfermeiros por 1000 hab. (2017): 0.7
- 54 residentes do Concelho recorreram à Equipa de Tratamento e Reinserção de Viseu
- Diminuição do número de residentes do Concelho a serem acompanhados na Unidade de Alcoologia

Em relação ao **Associativismo, Equipamentos Desportivos, Recreativos e Culturais** no Concelho de Mangualde:

- Existência de coletividades recreativas e culturais em todas as freguesias do Concelho;
- Feminização dos leitores inscritos na Biblioteca Municipal de Mangualde

Na **Segurança, Justiça e Criminalidade:**

- Tipo de Crime mais frequente: Crimes contra o Património
- Categoria de Crime mais praticado: Furto de Veículo Motorizado
- Aumento do número de acidentes de viação e do número feridos em consequência dos mesmos;
- Violência Doméstica: Maioria das denunciantes do sexo feminino

Turisticamente, o Concelho carateriza-se por possuir um património histórico/cultural muito rico;

Ao nível do **Ambiente** verifica-se que:

- Cobertura Total em termos de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos;

Constituindo o Diagnóstico Social, o documento base para a construção do Plano de Desenvolvimento Social, foram identificadas e priorizadas pelos membros do CLASM as problemáticas que irão dar origem aos Eixos de Intervenção e que são as seguintes: Envelhecimento Desprotegido; Famílias Multidesafiadas; Desemprego e Precariedade Laboral, Deficiência e Comportamentos Aditivos

BIBLIOGRAFIA

Estatística, I. N. (2002). *Censos 2001*. Lisboa.

Estatística, I. N. (2008). *Anuário Estatístico da Região Centro 2007*. Lisboa.

Estatística, I. N. (2010). *Recenseamento Agrícola 2009*. Lisboa.

Estatística, I. N. (2012). *Censos 2011*. Lisboa.

Estatística, I. N. (2016). *Anuário Estatístico da Região Centro 2015*. Lisboa.

Estatística, I. N. (2018). *Anuário Estatístico da Região Centro 2017*. Lisboa.

Estatística, I. N. (2019). *Anuário Estatístico da Região Centro 2018*. Lisboa.

Estatística, I. N. (2020). *Estudo Sobre o Poder de Compra Concelhio 2019*. Lisboa.

Instituto Nacional de Estatística. (s.d.). Obtido de www.iefp.pt.

PORDATA. (s.d.). Obtido de www.pordata.pt.

Ficha Técnica

Título

Diagnóstico Social do Concelho de Mangualde 2020

Autor

Núcleo Executivo da Rede Social de Mangualde

Técnico Responsável

Margarida Chaves (Técnica da Rede Social)

Rede Social de Mangualde

Câmara Municipal de Mangualde
Largo Dr. Couto
3530-134 Mangualde
Telef: 232 619 880
@: margarida.chaves@cmmangualde.pt